ISSN 1983-5973

Programação e Resumos

São Paulo, 2014

Instituto de Artes da UNESP

www.anppom.com.br

ISSN: 1983-5973

SUMÁRIO

Apresentação

A pesquisa em música tem se caracterizado por uma multiplicidade de temáticas e abordagens teórico-metodológicas. Configurada como um conjunto de subáreas, a área de música se constitui a partir de uma diversidade de modos de pensar e fazer pesquisa. Esse campo multifacetado, construído em torno da música ou da relação com música, vem se estabelecendo a partir de diferentes interesses de conhecimento e cruzamentos disciplinares, que têm nos levado a atuar em diferentes contextos da sociedade, com e para diferentes sujeitos. Como prática social, a pesquisa em música também é atravessada por diversos marcadores sociais de diferença, que nos ajudam a problematizar temas, definir ou eliminar fronteiras, eleger referenciais e abordagens e, assim, interagir com diferentes sujeitos e intervir em contextos diversos da sociedade, construindo práticas e saberes também diversos. Marcadores sociais – cotidianamente vinculados a diferentes formas de se relacionar com música – também podem gerar diferentes modos de produzir conhecimento em música.

Ao eleger como tema *Pesquisa em música e diversidade: sujeitos, contextos, práticas e saberes*, a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM) e o Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista (UNESP) buscam, com o XXIV Congresso da ANPPOM, ampliar as discussões sobre a produção de conhecimento levadas a cabo nos dois últimos congressos, de modo a promover: a) a discussão sobre a natureza da pesquisa na área de música e sobre as inter-relações entre as diversas subáreas que a constituem, em suas dimensões temáticas, teórico-metodológicas e políticas; b) a análise das relações da pesquisa em música com a sociedade, focando suas contribuições para o reconhecimento e o trabalho na/para a diversidade da atual sociedade; c) o debate sobre os impactos da pesquisa e da formação pós-graduada em música para o desenvolvimento da sociedade.

A relação entre pesquisa em música e diversidade é, assim, pensada em duas direções: de um lado, a diversidade interna à área – temática, disciplinar, teórica e metodológica; de outro, a diversidade no seu uso mais corrente: social, cultural, religiosa, étnica, de gênero e sexualidade, entre tantas outras diferenças.

Refletir sobre nossas dimensões comuns, sobre aquilo que atravessa nossos diferentes modos de pensar e fazer pesquisa é tarefa fundamental em direção à consolidação de uma comunidade científica na área de música. Na atualidade, também é urgente refletir sobre o lugar que a pesquisa ocupa em nossa sociedade e suas contribuições para o desenvolvimento do país. A discussão sobre o que e como produzimos, portanto, também não pode deixar de questionar para que e para quem produzimos conhecimento, condição para que a área possa ganhar mais visibilidade e conquistar maior reconhecimento junto às agências de fomento e junto à sociedade. Discutir a área na sua relação com a diversidade é, também, uma estratégia para refletir se, e em que direções, a diversidade do país tem contribuído para a construção de conhecimento original no contexto global.

Desejamos a todos e a todas um excelente Congresso!

Luciana Del-Ben

Paulo Castagna

Programação Geral

	2ª feira – 25/8	**3ª feira – 26/8**	**4ª feira – 27/8**	**5ª feira – 28/8**	**6ª feira – 29/8**
9h às 10h30		GTs	GTs	GTs	GTs
		Intervalo			
10h50 às 12h30		**Conferência 2** Arte e educação na era da crise da cultura moderna Sérgio Adorno (USP)	**Mesa-redonda 1** Impactos da pesquisa e da pós-graduação em música Antonia Pereira (UFBA/CAPES) Didier Guigue (UFPB/CNPq)	**Conferência 3** Uma perspectiva cultural sobre a criatividade: como as tradições dos povos da África informam a educação musical superior Emily Achieng' Akuno (Universidade do Quênia)	**Mesa-redonda 2** Pesquisa em música e diversidade: dimensões epistemológica, social, cultural e política Angela Lühning (UFBA) Rosângela Tugny (UFSB) Lia Tomás (UNESP)
		Intervalo			
14h às 14h30	**Credenciamento**	Apresentações artísticas	Apresentações artísticas	Apresentações artísticas	Apresentações artísticas
		Intervalo			
14h45 às 18h05	17h30 **Sessão de Abertura**	Sessões de painéis e comunicações	Sessões de painéis e comunicações	Sessões de painéis e comunicações	Sessões de painéis e comunicações
	18h	Intervalo			
18h30 às 19h30	**Conferência 1** Marcas ou traços da África no pensamento musical cubano María Elena Vinueza (Instituto Superior de Arte de Havana)	Sessão de pôsteres	18h15 **Assembleia Geral da ANPPOM**	Sessão coletiva de lançamento de publicações	**Sessão de Encerramento** **Concerto 4** Orquestra Acadêmica da UNESP
19h30	**Concerto 1** Grupo PIAP, Grupo de Percussão do Instituto de Artes da UNESP	**Concerto 2** Cinco Autores, Cinco Estreias - Composição no IA/UNESP	20h30 **Confraternização**	**Concerto 3** Obras Acusmáticas do Studio PANaroma	

Concertos

Segunda-feira, 25 de agosto, 19h30

Concerto 1
Grupo PIAP – Grupo de Percussão do Instituto de Artes da UNESP

Direção: Carlos Stasi
Codireção: Eduardo Gianesella e Herivelto Brandino
Integrantes: Alisson Antonio Amador, Aquim Sacramento, Clara Lua Nolasco, Diego Althaus, Emilia Borja, Fernando da Mata, Fernando Reis, Gustavo Surian, Ícaro Kái, José Gonçalves, Rafael Costa, Rogério Alves, Sandra Valenzuela, Sérgio Vieira, Wesley Lopes e Zacarias Maia

- Christopher Swist: Percussion Quartet n.1 [2006]

- Hermeto Pascoal: Mestre Radamés [1984]
  Arranjo: Mauricio Bernal [2011]

- Geraldo Vandré: Fica Mal com Deus [1964]
  Arranjo: Alisson Amador [2014]

- Mario Ficarelli: Tempestade Óssea [1997]

- John Cage: Third Construction [1941]

Local: Teatro de Cênicas (Reynúncio Lima)

Terça-feira, 26 de agosto, 19h30

Concerto 2
Cinco Autores, Cinco Estreias – Composição no Instituto de Artes da UNESP

- Luiz Roveran: 5 Transmutações da Alma para orquestra de violões e violão solista [2014]
  Solista: Atilio Rocha
  Orquestra de violões: Leonardo Kaminski, Rafael Salgado, Felipe de Mello, Paulo Lima

- Mauricio De Bonis: Melencolia I (a3) para violino, violoncelo e piano [2013]
  Piano: Arthur Nesrala
  Violino: Isaías Lopes Ferreira
  Violoncelo: Camila Silva de Oliveira

- Marcos Mesquita: Leituras I para flauta transversal contralto solo [1993]
  Flauta: Marcos Mesquita

- Alexandre Lunsqui: Guttur.Extensio para flauta doce e 4 ressonadores [2013]
  Flauta doce contralto: Cesar Villavicencio
  Ressonadores (flautas doce contralto): Paula Callegari, Pedro Ribeiro, Vinicius Chiaroni, Vinicius Marson

- Achille Picchi: Curupira, Op. 146, para cinco sopranos, mezzo-soprano e piano [2014]
  Texto: Achille Picchi

  I - O Curupira
  II - O guardião da floresta
  III - Pra atrair Curupira
  IV - Oração da Cachaça
  V - O Curupira
  VI - Guardião da mata

  Sopranos: Martha Herr, Sheila Minatti, Carla Campinas, Josani Keunecke, Cristine Belo Guse
  Mezzo-soprano: Magda Painno
  Piano: Achille Picchi

Local: Teatro de Música (Maria de Lourdes Sequeff)

Quinta-feira, 28 de agosto, 19h30

Concerto 3
Concerto de Música Eletroacústica – Obras Acusmáticas do Studio PANaroma

- George Alveskog: Zero [2011]

- Ariel Oliveira: A construção fantástica [2011-12]

- Tiago Gati: O interno distante [2011]

- Flo Menezes: Motus in fine velocior - in memoriam Stockhausen [2008]

Local: Teatro de Música (Maria de Lourdes Sequeff)

Sexta-feira, 29 de agosto, 18h30

Concerto 4
Orquestra Acadêmica da UNESP – Homenagem a Guerra-Peixe (1914-1993)

Regente: Lutero Rodrigues

- César Guerra-Peixe: Petrópolis da minha infância
    - A "Baronesa" sobe a serra
    - Crianças da Praça da Liberdade
    - Barquinhos do "cremerie"
    - Os "indios" do Morin

- César Guerra-Peixe: Lúdicas para Violão e Orquestra de Cordas

    Revisão e editoração: André Kuratomi
    - Fantasieta
    - Dança Negra
    - Organum acompanhado
    - Berimbau
    - Modinha
    - Ponteado com ligaduras
    - Notas repetidas
    - Diálogo
    - Diferencias brasileñas
    - Urbana

    Solista: Atilio Rocha

- César Guerra-Peixe: Moda e Rasqueado para Orquestra de Cordas

- César Guerra-Peixe: Quatro Coisas para um Instrumento Solista e Orquestra de Cordas
    - Prelúdio
    - Movimentação
    - Interlúdio
    - Caboclo de Pena

    Solista: Sérgio Burgani – Clarinete

- César Guerra-Peixe: Suíte para Quarteto ou Orquestra de Cordas
    - Maracatú
    - Pregão
    - Modinha
    - Frevo

Local: Teatro de Música (Maria de Lourdes Sequeff)

Conferências

Segunda-feira, 25 de agosto, 18h

Conferência 1
Marcas ou traços da África no pensamento musical cubano
María Elena Vinueza (Instituto Superior de Arte de Havana, Equador/Cuba)

Local: Teatro de Música (Maria de Lourdes Sequeff)

Terça-feira, 26 de agosto, 10h50

Conferência 2
Arte e educação na era da crise da cultura moderna
Sérgio Adorno (USP, Brasil)

Local: Teatro de Música (Maria de Lourdes Sequeff)

Quinta-feira, 28 de agosto, 10h50

Conferência 3
Uma perspectiva cultural sobre a criatividade: como as tradições dos povos da África informam a educação musical superior
Emily Achieng' Akuno (Universidade do Quênia, Quênia)

Local: Teatro de Música (Maria de Lourdes Sequeff)

Mesas-redondas

Quarta-feira, 27 de agosto, 10h50

Mesa-redonda 1
Impactos da pesquisa e da pós-graduação em música
Tem como finalidade discutir, sob a perspectiva das agências de fomento, os impactos da pesquisa e da pós-graduação em música, focalizando: características da área de música como um campo de produção de conhecimento; indicadores e estratégias de avaliação dos impactos da pesquisa e da pós-graduação em música; contribuições da pesquisa e da formação pós-graduada em música para o desenvolvimento do país.

Antonia Pereira (UFBA/CAPES)
Didier Guigue (UFPB/CNPq)

Local: Teatro de Música (Maria de Lourdes Sequeff)

Sexta-feira, 29 de agosto, 10h50

Mesa-redonda 2
Pesquisa em música e diversidade: dimensões epistemológica, social, cultural e política
Tem como finalidade fomentar o debate sobre as relações entre pesquisa em música e diversidade, focalizando: diferentes modos de produzir conhecimento em música, suas particularidades e cruzamentos; a produção de conhecimento em música com/para diferentes sujeitos e em diferentes contextos; e os potenciais socioculturais e de inovação conceitual da pesquisa na/para a diversidade.

Angela Lühning (UFBA)
Rosângela Tugny (UFSB)
Lia Tomás (UNESP)

Local: Teatro de Música (Maria de Lourdes Sequeff)

Grupos de Trabalho

26 a 29 de agosto, 9h às 10h30

Políticas públicas educacionais para a área de música no Brasil
Coordenação: Sergio Figueiredo (UDESC)
Local: Sala 403

Políticas públicas culturais no Brasil: possibilidades de diálogos com a pesquisa e a formação em música
Coordenação: Luis Ricardo Silva Queiroz (UFPB)
Local: Sala 405

Políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação no Brasil: perspectivas e desafios para a área de música*
Coordenação: José Augusto Mannis (UNICAMP)
Local: Sala 407

Ética na pesquisa e na formação em música
Coordenação: Angela Lühning (UFBA)
Local: Sala 409

Propriedade material e imaterial em música
Coordenação: André Guerra Cotta (UFF)
Local: Sala 411

Trabalho colaborativo na universidade: estratégias de gestão e produção de grupos de pesquisa e coautoria
Coordenação: Claudiney Carrasco (UNICAMP)
Local: Sala 413

Culturas populares: situação e integração com a pesquisa / Pesquisa musical em/com culturas populares
Coordenação: Marcelo Manzatti (Famaliá Produções)
Local: Sala 504

Formação de artistas no ensino superior (graduação e pós-graduação)
Coordenação: Lucas Robatto (UFBA)
Local: Sala 506

* 27 a 29 de agosto

Apresentações artísticas

Terça-feira, 26 de agosto, 14h

Piano Presente

Joana Holanda

A apresentação Piano Presente trará algumas das peças registradas no CD homônimo lançado em 2013. O programa do recital é ilustrativo da diversidade e riqueza da produção brasileira contemporânea para piano solo. Apresentaremos as peças dos compositores Rogério Vasconcelos (1963) – *Iri (2004),* Carlos Walter Soares (1970) – *Calisto (2011),* Alexandre Lunsqui (1969) – *Contours...distances... (2009),* Marisa Rezende (1944) – *Contrastes (2001)* e Tatiana Catanzaro (1976) – *Kristallklavierexplosionsschattensplitter (2006).* A direção cênica é de Maria Amélia Gimmler Netto.

Rogério Vasconcelos (1963)
Iri (2004) 05´58”
Carlos Walter Soares (1970)
Calisto (2011) 05´00”
Alexandre Lunsqui (1969)
Contours... distances... (2009) 08´13”
Marisa Rezende (1944)
Contrastes (2001) 05´49”
Tatiana Catanzaro (1976)
Kristallklavierexplosionsschattensplitter (2006) 03´43”

Joana de Holanda, piano

Local: Teatro de Música (Maria de Lourdes Sequeff)

Recital solo Almeida Prado

Ingrid Barancoski

No recital Almeida Prado, a pianista Ingrid Barancoski apresenta: *Cores, construções e texturas: sonora arquitetura* (1996) e *Cartas celestes XVIII – o céu de Macunaíma* (2010). Estas duas obras exemplificam questões discutidas na comunicação "Traços da influência de Nadia Boulanger na música de Almeida Prado". A primeira demonstra o uso de referências à música do passado e a busca pela originalidade em termos de estrutura musical, e a segunda, o conceito de makro estrutura em relação à série das 18 Cartas Celestes e também a originalidade no tratamento de elementos de identidade nacional.

Almeida Prado (1943-2010)
Cores & construções & texturas: sonora arquitetura (1996) 17’00”

Cores — Rubi, Topázio, Água-marinha, Sardonia, Ametista, Safira, Esmeralda
Construção I — Mármore
Texturas — 1. Aquarela
2. Óleo sobre tela

	3. Têmpera
	4. Carvão sobre papel
Construção II	Bronze
Texturas	5. Lápis de cor
	6. Pastel
	7. Pastel aquarela
Construção III	Cristal
Texturas	8. Colagens
	9. Mosaico
Cores	Epílogo

Almeida Prado
Cartas Celestes XVIII – O céu de Macunaíma (2010) 10’00”

1. Galáxia do redemoinho
2. Constelação do índio
3. Nebulosa da coruja
4. Interlúdio – o sol e a lua
5. Constelação-batucada – a festa no céu

Ingrid Barancoski, piano

Local: Sala 116

Journey I e Journey II

Frederico Macedo

Journey I e II foram compostas usando, respectivamente, sons de cravo e de piano, gravados através da *performance* tradicional (teclado), bem como produzidos pela manipulação direta das cordas. As peças exploram vários tipos de impressões espaciais sugeridas pelos sons dos instrumentos, através de diferentes técnicas de edição, processamento e distribuição espacial do som. Como as peças se utiliza tanto de estruturas derivadas da música instrumental como processos baseados nas propriedades espectromorfológicas do som, elas podem ser situadas em algum ponto entre a música instrumental e a música acusmática.

Journey I: 13’22”
Journey II: 13’18”

Frederico Macedo

Local: Estúdio PANaroma

Orquestra Errante

Alexandre Zamith Almeida

A *Orquestra Errante* é um grupo experimental voltado à livre improvisação, vinculado ao Departamento de Música da Universidade de São Paulo e idealizado pelo Prof. Dr. Rogério Costa. As três improvisações aqui apresentadas pretendem demonstrar uma prática norteada não por vínculos a idiomas ou estruturações musicais tradicionais, mas sim por um engajamento imediato dos músicos com os eventos, interações e processos sonoros singulares a cada performance.

Três improvisações livres
Alexandre Zamith Almeida
Jonathan Andrade
Manu Falleiros
Mariana Carvalho
Max Schenkman
Miguel Antar
Renato Sérgio Sampaio
Rogério Costa

Local: Sala 108

Quarta-feira, 27 de agosto, 14h

Linguagens composicionais contrastantes com a utilização de recursos pianísticos idiomáticos diferenciados na composição dos ciclos de peças para piano denominados de Invariâncias e Disposições Texturais do compositor José Orlando Alves

José Orlando Alves, Ingrid Barancoski

A proposta é traçar um paralelo entre as linguagens diferenciadas empregadas na composição dos ciclos de peças (a textural, no caso das peças denominadas de *Disposições Texturais*, e a utilização de conjuntos de classes de alturas, no caso das *Invariâncias*) e os recursos pianísticos idiomáticos específicos utilizados para caracterizar ambas linguagens.

José Orlando Alves
Invariâncias n^{os} 1 a 13 e 15
Cinco Disposições Texturais (ciclo completo)

Ingrid Barancoski, piano

Local: Teatro de Música (Maria de Lourdes Sequeff)

11 Canções de Benjamin Silva Araújo e Guilherme de Almeida

Lenine Alves dos Santos

Benjamin Barreto da Silva Araújo (1902-1985) nasceu no Rio de Janeiro, tendo sido aluno de Henrique Osvald (1852-1931). Ocupou lugar de destaque no ambiente musical brasileiro, atuando como pianista, regente, arranjador e compositor em concertos, teatro de revista, orquestras de rádio e TV. Compôs 40 canções de concerto, cuja maioria permaneceu inédita por quase três décadas. Na presente coleção de 11 canções, sobre textos do poeta campineiro Guilherme de Almeida (1890-1969), atinge seu estilo mais maduro, onde a linha melódica e o pianismo estão a serviço da declamação, e a afinidade com a canção popular se evidencia.

11 Canções do Compositor Benjamin Silva Araújo (1902-1985), sobre textos do poeta Guilherme de Almeida (1890-1969):
Canção sem importância (1936) 1’52”
Malmequer (1958) 2’21”

Silêncio (1961)	2’35”
Felicidade (1961)	2’03”
Cuidado (1961)	1’54”
Populares de Guilherme de Almeida*	
i. Spleen (1965)	4’32”
ii. Dor Oculta (1962)	4’28”
iii. Amor, felicidade (1969)	2’13”
iv. Pequenino mundo (1969)	1’54”
Hoje voltas-me o rosto (1969)	2’08”
Eu te adoro (1970)	1’57”

Profa. Ms. Nancy Bueno de Almeida, piano
Prof. Dr. Lenine Santos, canto

*Realização pianística: Prof. Dr. Achille Guido Picchi

Local: Sala 116

Dois momentos, uma suíte e quatro miniaturas para violão solo

Renan Colombo Simões

As três peças deste programa são criações nas quais o compositor-intérprete apropria-se de elementos de seu universo musical. Em *Dois Momentos Bem Distintos*, há a apropriação de elementos da música pop, e de obras de Edino Krieger e Heitor Villa-Lobos; em *Suíte Pop*, de elementos da música instrumental brasileira, do pop, do rock, e de obras de Dusan Bogdanovic, Sérgio Assad, Heitor Villa-Lobos, Leo Brouwer, Lennox Berkeley e Maurício de Oliveira; em *Quatro Miniaturas*, de elementos de obras de William Walton, Edino Krieger, Leo Brouwer, Oliver Messiaen e Alberto Ginastera.

Renan Colombo Simões

Dois Momentos Bem Distintos (2011)

I.

II.

Suíte Pop (2013)

I. Prelúdio
II. Dança I
III. Interlúdio
IV. Dança II

Quatro Miniaturas (2010)

I. Vivo e melódico
II. Lento
III. Ideia fixa e obstinada
IV. Agitado quase agressivo

Renan Colombo Simões, Violão

Local: Teatro de Cênicas (Reynúncio Lima)

Héctor Tosar e Guido Santórsola: a busca pelo lirismo de vanguarda

Irene Porzio Zavala

A busca pelo lirismo é comumente associada a uma linguagem romântica e, de forma geral, analisada dentro do contexto da música tonal. Entretanto, podemos apreciar como alguns compositores de vanguarda procuraram desenvolver o lirismo mediante o uso expressivo das articulações ou a dramaticidade na construção das frases. Apontaremos nesta apresentação alguns exemplos desse lirismo de vanguarda presentes na peça que será executada, a "Sonata a duo" (1971), de Guido Santórsola, e em "Sul Re" (1981) de Héctor Tosar.

Héctor Tosar
Sul Re 15´25"

Guido Santórsola
Sonata a duo (1 mov.) 7´37"

Irene Porzio Zavala, piano
Alexandre Lopes Aguiar, violão

Local: Sala 108

Quinta-feira, 28 de agosto, 14h

A obra pianística de Alexandre Levy (1864-1892)

Eduardo Henrique Soares Monteiro, Luciana Sayure Shimabuco

A produção pianística de Alexandre Levy, de indiscutível qualidade, permanece, na maior parte, desconhecida de músicos e público em geral. Esta proposta artística vincula-se ao projeto A obra pianística de Alexandre Levy (1864-1892): concertos e gravação de CD, que pretende colaborar para a divulgação deste compositor paulistano – cujos 150 anos de nascimento são comemorados em 2014 – por meio do estudo, concertos e gravação desse repertório. As composições são executadas por estudantes de graduação e pós-graduação vinculados ao laboratório de piano da ECA/USP.

Obras Pianísticas de Alexandre Levy (1864-1892):
Pensée Fugitive op. 4, 1882 2'44"
Mariana Carvalho
Impromptu-caprice op. 1, 1882 4'02"
Ariã Yamanaka
Papillonage, s/d 4'25"
Paulo Henrique Almeida
Amour Passé, 1887 op. 13 n. 2 2'37"
Helder Capuzzo
Recuerdos, 1882 2'34"
Marcos Vinícius Vieira
Mazurka op. 6 n. 2, 1882 3'29"
Cristiano Vogas
Tango Brasileiro, 1890 2'31"
Gabriella Affonso
Allegro Appassionato, 1887 6'25"
Gabriella Affonso

Local: Teatro de Música (Maria de Lourdes Sequeff)

Canções de Oscar Lorenzo Fernândez

Veruschka Bluhm Mainhard

O programa compõe-se de sete canções, que representam diferentes fases composicionais de Oscar Lorenzo Fernândez (1897-1948). A proposta está ligada à pesquisa de doutorado de Veruschka Mainhard, que discorre sobre as canções deste compositor carioca nacionalista do período moderno. Três canções (Samaritana, Um beijo e Ausência) terão, nesta apresentação, a primeira audição mundial no século XXI.

Oscar Lorenzo Fernândez

Samaritana* (Olavo Bilac)	3’30”
Um beijo* (Olavo Bilac)	3’22”
Ausência* (Virgílio de Sá Pereira)	5’04”
Cisnes (Júlio Salusse)	3’58”
Canção do berço (Antônio Correa D’Oliveira)	3’00”
Vesperal (Ronald de Carvalho)	1’55”
Toada pr’a você (Mário de Andrade)	2’50”

Veruschka Mainhard, soprano
Marina Spoladore, piano

*Estreia mundial no século XXI

Local: Sala 116

Recital Pneuma-Espiral

Luigi Antonio Irlandini

“PNEUMA-ESPIRAL” reúne duas composições para instrumentos de sopro do compositor carioca Luigi Antonio Irlandini e interpretadas por ele mesmo: *Pythagoras*, composta em 2000 para flauta doce tenor, e *Metagon*, composta em 2008 para shakuhachi. Nestas obras o compositor explora métodos espirais de organização temporal através dos quais forma-se e experiencia-se um tempo musical que decorre em progressiva expansão (*Metagon* e o primeiro movimento de *Pythagoras*: *Monas*) ou progressiva contração (os três outros movimentos de *Pythagoras*: *Katharsis*, *Theoria* e *Theosis*).

Luigi Antonio Irlandini

Metagon, para shakuhachi solo	15’29”
Pythagoras, para flauta doce tenor solo	13’10”

i. Monas (1’32”)
ii. Katharsis (1’52”)
iii. Theoria (3’23”)
iv. Theosis (6’23”)

Luigi Antonio Irlandini, shakuhachi e flauta doce tenor

Local: Teatro de Cênicas (Reynúncio Lima)

O choro pernambucano de Moacir Santos, Luperce Miranda e Dominguinhos

Nilton Antonio Moreira Junior, Pedro Francisco Mota Junior, Clifford Hill Korman

Os músicos Nilton Moreira (flautista, UFJF), Pedro Mota (trompete, UFSJ) e Cliff Korman (piano, UFMG) interpretam choros pernambucanos de três importantes compositores na música popular brasileira: Luperce Miranda (1904-1977), Moacir Santos (1923-2006) e Dominguinhos (1941-2013). Os intérpretes optam por interpretações que trazem à tona a interseção entre os elementos básicos do choro carioca, o regionalismo pernambucano e a singularidade composicional de cada compositor. Além disso, a musicalidade individual de cada intérprete também é destacada através das seções de improvisos.

Moacir Santos (1926-2006)
De Bahia ao Ceará
Vaidoso
Luperce Miranda (1904-1977)
Itapagipe
Saudade
Dominguinhos (1941-2013)
Princesinha do choro

Nilton Antônio Moreira Júnior, flauta
Pedro Francisco Mota Júnior, trompete
Clifford Hill Korman, piano

Local: Sala 108

Sexta-feira, 29 de agosto, 14h

Obras para piano de Olivier Messiaen

Mauricio Zamith Almeida

Este recital temático apresenta obras para piano de Olivier Messiaen (1908-1992): os prelúdios *La colombe, Le nombre léger* e *Instants défunts* (1928-29), e *Cantéyodjayâ* (1948). Tem como propósito apresentar momentos distintos da linha evolutiva da obra do compositor. Neste sentido, os prelúdios são aqui tomados considerando a função inerente a este gênero musical, como obras introdutórias tanto na estrutura desta proposta de recital – por anteceder *Cantéyodjayâ* –, como na trajetória composicional de Messiaen, por serem obras de juventude que inauguram sua produção pianística.

Olivier Messiaen (1908-1992)
Prélude 1, La colombe (1928-29)
Prélude 3, Le nombre léger (1928-29)
Prélude 4, Instants défunts (1928-29)
Cantéyodjayâ (1948)

Maurício Zamith, piano

Local: Teatro de Música (Maria de Lourdes Sequeff)

Luciano Gallet e sua obra vocal

Sandro Bodilon

Recital com obras de Luciano Gallet apresentando algumas de suas criações mais significativas para voz e piano do repertório solo e a quatro vozes. Pesquisador, educador, crítico musical, compositor, maestro e pianista, o carioca Luciano Gallet (1893-1931) foi um dos precursores do nacionalismo musical brasileiro e sua pesquisa do folclore resultou na criação de um rico conjunto de obras vocais para nossa música no início do século XX.

Luciano Gallet (1893-1931)

Voz solo e piano:

Morena, morena (1921)
Foi numa noite calmosa (1925)
Tayêras (1925)
Acorda, donzela (1928)

Quarteto vocal e piano:

Tutú marambá (1924)
Sertaneja (1924)
Luar do sertão (1924)
Toca zumba (1926)

Sheila Minatti, soprano
Cristine Bello Guse, mezzosoprano
Carlos Nascimento, tenor
Sandro Bodilon, barítono
Achille Picchi, pianista

Local: Sala 116

Obras brasileiras para clarinete e piano

Clenice Ortigara

Com o intuito de divulgar o repertório camerístico de música brasileira para clarinete e piano, o Duo Palheta ao Piano, formado pelos instrumentistas Jairo Wilkens e Clenice Ortigara, trazem o resultado de uma pesquisa lançada em CD intitulada "Obras Brasileiras para Clarinete e Piano". Esse é o primeiro registro fonográfico de todas as peças, além de ter a gravação de uma obra inédita escrita especialmente para o duo.

Liduíno Pitombeira (1962)
The Magic Square Opus 34

Harry Crowl (1958)
25 esboços para clarinete e piano

Jairo Wilkens, clarinete
Clenice Ortigara, piano

Local: Sala 108

Sessões de painéis e comunicações orais

Terça-feira, 26 de agosto

EIXOS TEMÁTICOS, Sessão 1 – Sala 403		
Horário	**Título**	**Autor(es)**
14h45	Mundos musicais de crianças moradoras de comunidades negras de Salvador: desafios éticos e metodológicos do pesquisador	*Angela Elisabeth Lühning, Aaron Roberto de mello Lopes, Flávia Cacinheski Diniz*
15h10	Música para todos: uma análise das primeiras impressões sobre as aulas de música no Ginásio Experimental do Samba	*Eliete Vasconcelos Gonçalves, Marcelo Nogueira Mattos*
15h35	A formação inicial do professor de música na perspectiva da inclusão: componentes curriculares específicos	*Igor Rafael Alves Varela, Catarina Shin Lima de Souza*
16h	Projeto Ópera Final Feliz: a formação do público e a performance como eixo no processo de ensino e aprendizagem musical	*Priscila Cevada, Abel Rocha*
16h25	“Só privilegiados têm ouvido igual ao seu...”: performance musical, escuta e recepção num contexto de quem “possui apenas o que Deus lhe deu”	*Heloísa de Araujo Duarte Valente*
16h50	As raízes ancestrais da cadeia de suprimentos da música: uma análise à luz da tecnologia e da economia	*Sílvia Helena Meyer Carvalho, Annibal Scavarda*
17h15	“Sou do mundo, sou Minas Gerais”: Milton Nascimento, o Clube da Esquina e a mineiridade	*Ciro Canton*
17h40	Antônio Carlos Jobim e Guimarães Rosa: veredas da brasilidade	*Carlos Ernest Dias*

COMPOSIÇÃO, Sessão 1 – Sala 405		
Horário	**Título**	**Autor(es)**
14h45	Correlações entre frequência de ocorrência e idiomatismo na criação de aplicativos computacionais para composição de choros pixinguinianos	*Carlos de Lemos Almada*
15h10	Modelização de um choro pixinguiniano para composição algorítmica	*Pedro Emmanuel Zisels Machado Ramos, Alexandre Tavares Avellar, Carlos de Lemos Almada*
15h35	Utilização de contorno fotográfico no planejamento composicional de Açude velho para quinteto de metais	*Halley Chaves da Silva, Raphael Sousa Santos, Liduino José Pitombeira de Oliveira*
16h	Textura melódica e implementação computacional do Particionamento Linear	*Pauxy Gentil-Nunes*
16h25	Contornos musicais e os operadores particionais: uma ferramenta computacional para o planejamento textural	*Daniel Moreira de Sousa, Pauxy Gentil-Nunes*
16h50	Plasticidade textural e processo de fluxo transformacional	*Pedro Miguel de Moraes, Paulo Costa Lima*
17h15	Movimento de derivação gestual textural a partir de dados da análise particional	*André Codeço*
17h40	Aplicação do conceito de complexidade textural no planejamento da primeira peça do ciclo Variações texturais, para orquestra sinfônica	*José Orlando Alves*
18h05	Um frevinho diferente: Wellington Gomes e a apropriação de elementos culturais na música pós-tonal	*Potiguara Curione Menezes*

EDUCAÇÃO MUSICAL, Sessão 1 – Sala 407		
Horário	**Título**	**Autor(es)**
14h45	Coral infantil: da musicalização à profissionalização	*Ana Claudia dos Santos da Silva Reis, Maria José Chevitarese*
15h10	Preparação vocal no coro infanto-juvenil: desafios e possibilidades	*Ana Lucia Iara Gaborim Moreira, Marco Antonio da Silva Ramos*
15h35	A prática do coral no curso de iniciação artística: construção de sociabilidade a partir da prática musical	*Calígia Sousa Monteiro*
16h	Propostas e atividades para a iniciação musical e ensino coletivo de violão para crianças entre 7 e 11 anos	*Otavio Jorge Fidalgo, Mabel Macedo, Cristina Tourinho*
16h25	Peças para grupo de percussão complementar de Myrian Stramby e suas aplicabilidades no ensino de música	*Paulo Henrique Chagas, Eliana Guglielmetti Sulpicio*
16h50	Projeto Brasileirinho: um relato de experiência do Grupo de Flauta Doce da UFU	*Marcela Lacerda Caetano, Paula Andrade Callegari*
17h15	Aprendizagem do instrumentista de sopro: um levantamento da composição como recurso pedagógico	*Felipe Arthur Moritz, Regina Finck Schamback*
17h40	O ensino da performance na Boneca faceira de Lina Pires de Campos	*Ellen Boger Stencel, Maria José Carrasqueira Moraes*

ETNOMUSICOLOGIA, Sessão 1 – Sala 409		
Horário	**Título**	**Autor(es)**
14h45	O gosto musical dos idosos das instituições asilo São Vicente de Paulo e centro de convivência João Paulo II de Maringá - PR	*Najara Sescon Nogueira, Jairo José Botelho Cavalcante*
15h10	Jongo de Piquete: a transmissão de saberes musicais através de sua prática	*Ossimar Heleno Batista, Rodrigo Cantos Savelli Gomes*
15h35	Quando Benjamin toca rabeca: reflexões sobre o processo de modernização cantado na narrativa musical caiçara	*Bruno Esslinger de Britto Costa*
16h	Tradição na modernidade: a performance da Banda Cabaçal Padre Cícero na festa de renovação do Sagrado Coração de Jesus	*Francisco Sidney da Silva Monteiro Junior*
16h25	Cegos cantadores rabequeiros do Sertão Nordestino	*Jorge Linemburg Junior, Luiz Henrique Fiaminghi*
16h50	O grupo Sabor Marajoara no contexto do Festival do Folclore de Olímpia	*Estevão Amaro dos Reis, Lenita Waldige Mendes Nogueira*
17h15	Currulao: análisis de estructuras musicales a partir de un trabajo etnográfico	*Maria Ximena Alvarado, Hugo Candelario González*

ETNOMUSICOLOGIA, Sessão 2 – Sala 411		
Horário	**Título**	**Autor(es)**
14h45	"Música popular do sul": identidades, agenciamentos e territorialidades trans-locais no Rio Grande do Sul (Painel)	*Reginaldo Gil Braga, Mateus Berger Kuschick, Clarissa Ferreira, Suelen Scholl Matter*
16h25	Música missioneira: imaginários e representações de um estilo musical regional do Rio Grande do Sul	*Reginaldo Gil Braga, Fernando Henrique Machado Ávila*
16h50	O papel do canto na formação de uma identidade da imigração italiana no nordeste do Rio Grande do Sul	*Patrícia Pereira Porto*
17h15	Teaching the Music of the Other: Lúcia Caruso and the Castanets	*Marcia de Oliveira Goulart*

17h40	Memória da música sertaneja: trabalho e política nos registros do centro de folclore de Piracicaba (1940-1950)	*Uassyr Siqueira*

MÚSICA E INTERFACES, Sessão 1 – Sala 413		
Horário	**Título**	**Autor(es)**
14h45	Jazz como mise en scène: a performance musical como ferramenta de introdução do jazz nas práticas da música de cinema	*Gustavo Rocha Chritaro*
15h10	Uma breve incursão na história da música do cinema documentário: nascimento, sinfonias metropolitanas e experimentações (1922-1942)	*Renan Paiva Chaves, Claudiney Rodrigues Carrasco*
15h35	As "infiltrações" de Guerra-Peixe no cinema brasileiro	*Cecília Nazaré Lima*
16h	Em busca de uma análise: os desdobramentos da criação tímbrica na música de cinema e a transcendência da composição orquestral	*Daniel Tápia*
16h25	A atividade do orquestrador nas produções de trilhas musicais	*Maurício Bortoloto da Costa Figueiredo*
16h50	A trilha musical de Moacir Santos para O Beijo: estudo dos Créditos Iniciais	*Lucas Zangirolami Bonetti, Claudiney Rodrigues Carrasco*
17h15	A música nos créditos de abertura do documentário Entre o Mar e o Tendal: breve estudo sobre o valor agregado pela trilha musical	*Rodrigo Garcia, Guilherme Maia*
17h40	Análise e hermenêutica nos estudos sobre trilhas sonoras	*José Eduardo Costa Silva*

MÚSICA POPULAR, Sessão 1 – Sala 203/205		
Horário	**Título**	**Autor(es)**
14h45	A aplicação do método Gramani no estudo de piano popular	*Deyvid Willian Martins*
15h10	Proposição de um sistema composicional gerado a partir da reengenharia dos parâmetros musicais levantados na análise schenkeriana da canção Chovendo na Roseira, de Tom Jobim	*Ricardo Uchiyama Tenorio Belo, Marcelo Pereira Coelho*
15h35	A técnica de arco na música popular brasileira: análise de sua aplicação nas gravações de Fafá em Hollywood, por Nicolas Krassik e de Samba de Uma Nota Só, por Jaques Morelenbaum	*Eliézer Isidoro, Raquel Rohr, Fausto Borém*
16h	O trompete no choro: um panorama etnográfico entre os inícios dos séculos XX e XXI	*Pedro Francisco Mota Júnior, Fausto Borém*
16h25	Quem sabe isso queira dizer amor: corpo, música e história	*Laura Silvana Ribeiro Cascaes*
16h50	Arranjos vocais de Gene Puerling: uma análise dos recursos musicais empregados	*Paulo Roberto Prado Constantino*
17h15	O arranjo de Pixinguinha para Gaúcho de Chiquinha Gonzaga: a orquestra típica a caminho da Big Band	*Paulo Jose de Siqueira Tine*
17h40	Considerações sobre o conceito de arranjo na música popular a partir do estudo sobre o "conceito de obra" proposto por Lydia Goehr (1992)	*Carlos Roberto Ferreira Menezes Júnior*

MUSICOLOGIA E ESTÉTICA MUSICAL, Sessão 1 – Sala 112		
Horário	**Título**	**Autor(es)**
14h45	De Eurípedes a Alessandro Scarlatti: como a Academia Arcádia se insurge contra o barroco paradoxalmente inspirada na Grécia antiga	*Robson Bessa*

15h10	Um Lamento de Luigi Rossi: análise da relação música, poesia e afetos	*Cyran Costa Carneiro da Cunha*
15h35	Textos literários dramáticos e Literaturoper: à procura do texto ideal	*Nazir Bittar Filho*
16h	Riso e estranhamento na ópera O refletor, de José Alberto Kaplan	*Merlia Helen Faustino da Silva, Vladimir Alexandro Pereira Silva, Lemuel Dourado Guerra Sobrinho*
16h25	O madrigal Tirsi Morir Volea de Carlo Gesualdo: uma análise sobre a manipulação textual do compositor e o seu ideal poético	*Rafael Luís Garbuio, Carlos Fernando Fiorini*
16h50	Luigi Dallapiccola: um homem "prisioneiro" do teatro	*Roberto Votta*
17h15	A Sinfonietta nº 1 de Villa-Lobos: reflexões sobre sua gênese e uma questão aberta	*Lutero Rodrigues*
17h40	Figuras retóricas no Domine Jesu de José Maurício Nunes Garcia	*Eliel Almeida Soares, Diósnio Machado Neto*

MUSICOLOGIA E ESTÉTICA MUSICAL, Sessão 2 – Sala 114

Horário	Título	Autor(es)
14h45	Diversidade na unidade: a prática musical católica no Brasil durante os pontificados de João Paulo II e Bento XVI	*Fernando Lacerda Simões Duarte*
15h10	Da primazia do órgão à diversidade instrumental: o modelo pré-interpretativo do Motu proprio de Pio X e a prática musical no Brasil	*Fernando Lacerda Simões Duarte*
15h35	A flauta doce no século XVII: Il Dolcimelo (ca. 1600) de Aurélio Virgiliano e a prática instrumental	*Amanda Alves Vieira, Paula Andrade Callegari*
16h	Leopoldo Miguez e a flauta doce: investigações sobre o instrumento doado pelo compositor ao museu do Instituto Nacional de Música	*Patricia Michelini Aguilar*
16h25	Nova Arte de Viola: análise crítica de um tratado setecentista	*José Jarbas Pinheiro Ruas Junior*
16h50	Presciliano Silva: evolução da técnica composicional para obras ao piano de um compositor sãojoanense	*Edilson Rocha, Simone Raimundo de Souza*
17h15	Carlos Gomes monumental, um olhar para o monumento a Carlos Gomes, em São Paulo	*Alexandre José de Abreu*
17h40	D. Pedro II, Antônio Carlos Gomes e Richard Wagner: um encontro na Filadélfia	*Marcos da Cunha Lopes Virmond, Lenita Waldige Mendes Nogueira*

PERFORMANCE, Sessão 1 – Sala 116

Horário	Título	Autor(es)
14h45	O saxofone clássico nos cursos de bacharelado no Brasil	*Marco Tulio de Paula Pinto*
15h10	Benefícios da inclusão do vocalise artístico no repertório do cantor lírico	*Jaqueline Braga Fernandes Costa Vilela, Miriam Emerick de Souza Carpinetti*
15h35	Upper hands: a method for adults 50+ (to spark the mind, heart and soul): investigação sobre elementos inovadores na metodologia do ensino de piano para adultos	*Fátima Corvisier, Larissa Almeida Barros*
16h	A abordagem pedagógica do ritmo em dois métodos brasileiros para piano: o Diorama de Cacilda Barbosa e a Cartilha Rítmica de Almeida Prado	*Saimonton Ribeiro Reis, Fátima Monteiro Corvisier*
16h25	Guia Prático para piano de Heitor Villa-Lobos: perspectiva para uma pedagogia da performance	*Francine Alves dos Reis Loureiro*
16h50	O pedal na Técnica do Piano: estudo e aplicação segundo o método de Antônio de Sá Pereira	*Wellington Marafiotti Broisler, Fátima Graça Monteiro Corvisier*

17h15	As indicações de pedal do Prelúdio op. 28 Nº 9 de Chopin segundo cinco fontes: o manuscrito original, a cópia de Julian Fontana e as três primeiras edições: Francesa, Inglesa e Alemã	*Cristiano de Abreu Buarque Vogas*
17h40	Técnicas de mão direita na obra Traçado íntimo e hesitante para violoncelo solo de Bruno Angelo	*Dora Utermohl de Queiroz, Fabio Soren Presgrave*

PERFORMANCE, Sessão 2 – Sala 201

Horário	Título	Autor(es)
14h45	Concertino, de Francisco Mignone para fagote e piano: considerações interpretativas no 1º movimento	*Aloysio Moraes Rego Fagerlande, Ana Paula da Matta Machado Avvad*
15h10	A re-contextualização do berimbau em Íris, de Alexandre Lunsqui: considerações estéticas e de performance	*Mateus Espinha Oliveira, Fernando de Oliveira Rocha*
15h35	Um aspecto interpretativo sobre a obra Ensaio-90	*Rodolfo Vilaggio Arilho, Fernando Augusto de Almeida Hashimoto*
16h	Estudo I de Eduardo Guimarães Álvares: questões estruturais e interpretativas	*Rubens José de Oliveira Júnior, Fernando de Oliveira Rocha*
16h25	A escrita idiomática para contrabaixo no “Tríptico latino-americano” de Salvador Amato: técnicas tradicionais e estendidas a partir de gêneros folclóricos argentinos	*Rodrigo Olivárez, Fausto Borém*
16h50	O uso do Glissom para expansão sonora do violão	*Paulo Guilherme Muniz Cavalcanti da Cruz*
17h15	Análise e digitação do Estudo nº 5 para violão de Marcelo Rauta: a construção de uma interpretação	*Sabrina Souza Gomes*
17h40	Transcrições para violão de peças originalmente escritas para alaúde barroco: Uma revisão bibliográfica	*Renato de Carvalho Cardoso*

SONOLOGIA, Sessão 1 – Sala 504

Horário	Título	Autor(es)
14h45	Entre a pesquisa e a criação: a experiência dentro da sonologia	*Fernando Iazzetta*
15h10	Acerca da transdução: princípios técnicos, aspectos teóricos e desdobramentos	*José Henrique Padovani*
15h35	Como o experimentalismo musical reprograma aparelhos sonoros	*José Guilherme Allen Lima*
16h	Tecnomorfismo em música: surgimento do conceito e revisão bibliográfica	*Bryan Holmes*
16h25	O registro sonoro como condição para a objetificação do som em Pierre Schaeffer	*Davi Donato*
16h50	Por uma abordagem teórica dos processos de criação e performance de música experimental interativa na área de sonologia	*Vitor Kisil Miskalo*

TEORIA E ANÁLISE MUSICAL, Sessão 1 – Sala 506

Horário	Título	Autor(es)
14h45	A Sonata “comme scène dans le stile pathétique”, de J.B. Krumpholtz, e suas características inovadoras em meio ao repertório da harpa de pedais do século XVIII	*Felipe Faglioni*
15h10	DER JAHRESLAUF: o gagaku eletroacústico de Stockhausen	*Ivan Chiarelli Monteiro*
15h35	O violoncelo de Kaija Saariaho na obra Spins and Spells (1997)	*Tácio César Vieira, Acácio Piedade*
16h	A textura musical na obra de Pierre Boulez	*Jorge Luiz de Lima Santos*

16h25	A relação entre imagem e textura no Prélude à l'Après midi-d'un faune a partir do texto do poema homônimo de Stéphane Mallarmé	*Fábio Monteiro de Souza*
16h50	Uma análise da terceira das Oito Improvisações sobre Canções Camponesas Húngaras op. 20 de Béla Bartók	*Allan Medeiros Falqueiro*
17h15	Uma análise musical da obra "La Lumière n'a pas de bras pour nous porter", para piano solo, de Gérard Pesson	*Raísa Silveira, Acácio Piedade*
17h40	Schubert's Non-Normative Treatment of the Medial Caesura in the Exposition of Quartettsatz, D. 703	*Gabriel Henrique Bianco Navia*

Quarta-feira, 27 de agosto

EIXOS TEMÁTICOS, Sessão 2 – Sala 403		
Horário	**Título**	**Autor(es)**
14h45	Processos criativos em música: da teoria das etapas aos tipos de criatividade	*Célio Roberto Eyng, Magda Floriana Damiani*
15h10	Proposição de uma abordagem composicional a partir da Modelagem Sistêmica aplicada à música instrumental	*Augusto Brambilla de Oliveira, Marcelo Pereira Coelho*
15h35	Pianistas de nosso tempo e sua relação com obras que estreiam	*Zélia Chueke*
16h	Latin American piano music in the 20th century	*Eliana Maria de Almeida Monteiro da Silva, Amilcar Zani Netto*
16h25	Chiquinha Gonzaga e a burleta Forrobodó (1912)	*Solange Pereira de Abreu, Marcelo Verzoni*
16h50	Música e escrita: processos de oralidade e letramento nas cordas dedilhadas	*Gisela Gomes Pupo Nogueira*
17h15	Prelúdio n. 2 de Claudio Santoro para violão: a busca por uma escrita instrumental idiomática demonstrada através da análise musical	*Felipe Garibaldi de Almeida Silva, Edelton Gloeden*

COMPOSIÇÃO, Sessão 2 – Sala 405		
Horário	**Título**	**Autor(es)**
14h45	Cubismo analítico e sintético: uma abordagem sobre a simultaneidade nas obras de Stravinsky e Ives	*Marco Antônio Crispim Machado*
15h10	Babbitt, Martino e as bases teóricas para a combinatoriedade absoluta hexacordal, tetracordal e tricordal	*Natanael de Souza Ourives*
15h35	Codex Troano: análise particional e principais gestos composicionais	*André Codeço, Pauxy Gentil-Nunes*
16h	Idiossincrasias orquestrais e modulações tímbricas em três obras de compositores baianos: Oniçá Orê, Sertania e Retalhos	*Gilmário Celso Bispo de Jesus, Natanael de Souza Ourives, Vinícius Amaro Borges*

EDUCAÇÃO MUSICAL, Sessão 2 – Sala 407		
Horário	**Título**	**Autor(es)**
14h45	Sinais na escrita: significado pedagógico-musical de Pequenas peças para piano	*Lia Braga Vieira, Rosa Maria Mota da Silva, Maria José Pinto da Costa de Moraes, Maria Lúcia da Silva Uchôa*
15h10	Configurações identitárias e o material discursivo de narrativas de professores de canto	*Luísa Vogt Vogt Cota, Sônia Tereza da Silva Ribeiro*
15h35	Escolas de música de Santa Catarina: um estudo quantitativo	*Daniel Schwambach, Regina Finck Schambeck*
16h	Escolas livres de música da cidade de João Pessoa: construção de um perfil	*Italan Carneiro*
16h25	Inserção profissional de egressos da educação profissional em música: uma revisão de literatura	*Maria Odília de Quadros Pimentel*
16h50	A música como segmento da economia criativa: reflexões necessárias	*Italan Carneiro, Luis Ricardo Silva Queiroz*
17h15	Mídias sociais como fontes de pesquisa documental acerca da educação musical contemporânea	*Margarete Arroyo*

17h40	Etnografia virtual e entrevistas online: desafios na pesquisa em educação musical	*Silvia Regina de Camera Corrêa Bechara*

EDUCAÇÃO MUSICAL, Sessão 3 – Sala 409		
Horário	**Título**	**Autor(es)**
14h45	Experiências musicais de jovens indígenas do curso técnico em Agroecologia integrado ao Ensino Médio	*Mara Pereira da Silva, Delmary Vasconcelos de Abreu*
15h10	Raça e música: os desafios das leis 10.639/03 e 11.769/08 sob um recorte étnico-racial	*Renan Ribeiro Moutinho*
15h35	Educação musical numa comunidade quilombola: pensando em música e contexto numa experiência em Capoeiras-RN	*Artur Pessoa Porpino Dias, Jean Joubert Freitas Mendes*
16h	Trocando experiências: relações entre educação musical, etnomusicologia e contextos culturais na percepção de educadores sociais na Bahia	*Angela Lühning, Flavia Candusso*
16h25	Oportunidade de um futuro melhor através da música: reflexões sobre a formação musical de crianças e jovens em uma orquestra	*Adriana Bozzetto*
16h50	Educação musical e personalismo: pesquisa qualitativa em um projeto social	*Mateus Vinicius Corusse, Ilza Zenker Leme Joly*
17h15	Educação musical em projetos sociais: os saberes docentes em ação	*Elisama da Silva Gonçalves Santos*
17h40	Sonoridades múltiplas: experiências de práticas pedagógicas musicais no Programa Vocacional Música	*Cintia Campolina Onofre*

ETNOMUSICOLOGIA, Sessão 3 – Sala 411		
Horário	**Título**	**Autor(es)**
14h45	Lévi-Strauss: mitos cantados	*Betania Franklin Melo*
15h10	A relação mestre-discípula em duas biografias de compositores brasileiros: Francisco Braga, por Iza de Queiroz Santos (1951) e Henrique Oswald, por Leosinha Magalhães de Almeida (1952)	*Susana Cecilia Igayara-Souza*
15h35	Musicologia e a Estética da Recepção	*Luma Heyn, Wolney Alfredo Unes*
16h	Alguns escritos de Debussy e Ravel, a Carta Aberta de Guarnieri e as sagradas escrituras da Escola de Frankfurt	*Marcos Câmara de Castro*
16h25	Notas e Reflexões a partir de escritos sobre a pesquisa de campo e suas implicações na Etnomusicologia	*Jorgete Maria Lago*
16h50	Realizando uma pesquisa de campo em canais de video game music no Youtube	*Schneider Ferreira Reis de Souza*

MÚSICA E INTERFACES, Sessão 2 – Sala 413		
Horário	**Título**	**Autor(es)**
14h45	Desafios da pesquisa em música ubíqua (Painel)	*Maria Helena de Lima, Damián Keller, José Fornari*
16h25	A transformação dos tipos de escuta e o processo de sedimentação/diluição de cânones musicais	*Laura Figueiredo Dantas, Heloísa de Araújo Duarte Valente*
16h50	O significante musical e seus significados	*Fábio Scucuglia*
17h15	Cantos da floresta: encontros musicais na Amazônia	*Magda Dourado Pucci*
17h40	SonorAção – ISVI: Instalação Sonora Visual Interativa	*Cecília Maritza da Silva*

MÚSICA POPULAR, Sessão 2 – Sala203/205		
Horário	**Título**	**Autor(es)**

14h45	O samba moderno entre a estridência e a suavidade (Painel)	*Antonio Rafael Carvalho Santos, José Roberto Zan, Leandro Barsalini, Maria Beatriz Cyrino Moreira*
16h25	Samba-jazz e música regional: do Sambrasa Trio ao Quarteto Novo	*Ismael Oliveira Gerolamo, Saulo Sandro Alves Dias*
16h50	Jacob do Bandolim e Almirante: do folclore urbano à expressão	*Marcílio Marques Lopes*
17h15	Ritmos populares no Concerto carioca n. 3 de Radamés Gnattali	*Eduardo Fernando de Almeida Lobo*
17h40	O caráter improvisatório na obra de Marco Pereira: o chorus e a cadenza	*Rafael Thomaz, Fabio Scarduelli*

MUSICOLOGIA E ESTÉTICA MUSICAL, Sessão 3 – Sala 112		
Horário	**Título**	**Autor(es)**
14h45	Sociedades de música (bandas) no contexto da imigração alemã	*Roberto Fabiano Rossbach*
15h10	Música de Euterpe: um estudo do repertório de uma banda sesquicentenária	*Marcos Botelho*
15h35	Um aspecto da vida musical belemense em finais do século XIX: música trivial para as reuniões sociais da elite do Pará	*Mário Alexandre Dantas*
16h	Teatros, circuitos e repertórios no mundo musical carioca de final de século XIX e início do século XX	*Mónica Vermes*
16h25	A Primeira Guerra Mundial e as associações musicais francesas oriundas: radicalismo e xenofobia como sentimentos idealizadores	*Danieli Verônica Longo Benedetti, Amilcar Zani*
16h50	Music and dictatorship in the 20th century: a path for the construction of national identities	*Marcia de Oliveira Goulart*
17h15	Radiodifusão e formação do gosto musical nos trabalhos de Copland, Emmanuel e Feldman: iniciações ao ouvir e entender	*Marcel Oliveira de Souza*
17h40	A presença feminina em três obras historiográficas panorâmicas sobre a música brasileira	*Guilhermina Maria Lopes de Carvalho, Lenita Waldige Mendes Nogueira*

PERFORMANCE, Sessão 3 – Sala 114		
Horário	**Título**	**Autor(es)**
14h45	Polacas para trombone e banda filarmônica	*Lélio Eduardo Alves da Alves da Silva, Fábio Carmo Plácido Santos*
15h10	As Doze Fantasias para violino solo de Telemann: considerações sobre sua função no repertório violinístico	*Fernando da Costa Bresolin, Luiz Henrique Fiaminghi*
15h35	A dualidade composicional da Ankh para violão solo de Roberto Victorio	*Gilson Uehara Gimenes Antunes*
16h	O conjunto de obras para oboé de Ernst Mahle: um olhar do oboísta-professor	*Lucius Batista Mota*
16h25	A escrita idiomática para oboé na Sonatina Bucólica de Hubertus Hofmann: uma comparação com a versão para violino	*Lucius Batista Mota*
16h50	Os Prelúdios Tropicais para piano: uma expressão do último período da fase nacional de Guerra-Peixe	*Flávia Pereira Botelho*
17h15	A Suíte Infantil n. 1 de Guerra-Peixe: uma análise dos aspectos estético-composicionais e didáticos	*Nayane Nogueira Soares, Flávia Pereira Botelho*

17h40	An Analysis of the Pianistic Writing in the Song Ou Isto ou Aquilo by Ernst Mahle	*Eliana Asano Ramos, Maria José Dias Carrasqueira de Moraes, Deborah Stein*

PERFORMANCE, Sessão 4 – Sala 116		
Horário	**Título**	**Autor(es)**
14h45	Caminhos alternativos na interpretação do Prelúdio I para violão de Claudio Santoro: análise comparativa de dois manuscritos e versão impressa	*Fernando Aguera, Fábio Scarduelli*
15h10	O "Pierrot" de Debussy: comentários analítico-interpretativos	*Alzeny Nelo de Farias, Durval Cesetti*
15h35	A “rabeca triste” no II movimento do Concertino para violino e Orquestra de Câmara de César Guerra-Peixe: uma concepção interpretativa sob a ótica Armorial	*Débora Borges da Silva*
16h	“Dança Selvagem” para piano solo de Camargo Guarnieri: uma abordagem técnico-interpretativa dos acentos	*Carlos Henrique Costa, Ana Flavia Siqueira e Silva Lopes*
16h25	A diversidade a partir de diálogos com as músicas não ocidentais: relato de pesquisa concluída	*Ana Luisa Fridman, Rogério Luiz Moraes Costa*
16h50	Musica_efemera, Harpa de Berio e Four6: três ambientes alternativos de performance	*Alexandre Zamith Almeida*
17h15	A obra temporal e o intérprete: construindo a performance em música	*Alessandro da Costa, Silvia Maria Pires Cabrera Berg*

SONOLOGIA, Sessão 2 – Sala 504		
Horário	**Título**	**Autor(es)**
14h45	Percepção métrica: estudando a percepção do ritmo musical através de experimentos com estruturas metricamente ambíguas	*Pedro Paulo Kohler Bondesan dos Santos*
15h10	Identificação do intérprete a partir de informação de movimento corporal	*Mauricio Alves Loureiro, Davi Alves Mota, Rafael Laboissière*
15h35	A influência da configuração do trato vocal na sonoridade da flauta	*Fabiana Moura Coelho, Fernando Henrique de Oliveira Iazzetta*
16h	O papel da escuta no processo criativo da livre improvisação coletiva	*Fábio Parra Furlanete*
16h25	Permeabilidades entre o clowning e a livre improvisação ou a livre improvisação não é palhaçada	*Miguel Eduardo Diaz Antar*
16h50	Práticas de Música Móvel	*André Damião Bandeira*

TEORIA E ANÁLISE MUSICAL, Sessão 2 – Sala 506		
Horário	**Título**	**Autor(es)**
14h45	A mediação entre dois modelos de organização formal em Variation, de Roger Reynolds	*Rogerio Vasconcelos Barbosa*
15h10	A Teoria Tempo-Espaço como ferramenta analítica para obras de caráter aberto de L. C. Vinholes: o caso da Instrução 61	*Valério Fiel da Costa, Danielly Mayara Dantas de Medeiros*
15h35	A ironia na obra coral de Reginaldo Carvalho: uma análise d’As Flô de Puxinanã	*Gunnar Menzes Silvestre, Vladimir Alexandro Pereira Silva*
16h	A neo-narratividade na Abertura Baiana de Wellington Gomes	*Rodrigo Garcia, Paulo Costa Lima*
16h25	Nas fronteiras do tonalismo: estrutura tonal e superfície modal/não-tonal como estratégia composicional na transição do século XIX para o século XX	*Arthur Rinaldi*

16h50	Estruturas harmônicas em Stravinsky: condução de vozes atonais nas texturas corais de Agnus Dei	*Marco Feitosa*
17h15	Cadeias de terças e direcionalidade em um dos sujeitos do Kyrie (1963) de György Ligeti	*Isis Biazioli de Oliveira, Paulo de Tarso Camargo Cambraia Salles*
17h40	Timbre e harmonia na Nona das Dez peças para quinteto de sopros de Ligeti	*Danilo Rossetti*

Quinta-feira, 28 de agosto

EIXOS TEMÁTICOS, Sessão 3 – Sala 403		
Horário	**Título**	**Autor(es)**
14h45	A terminologia do professor de canto e a evolução da pedagogia vocal	*Joana Mariz*
15h10	Imagens da docência de música na educação básica a partir de uma análise da Revista da ABEM	*Vanilda Lidia Ferreira de Macedo*
15h35	Presença/ausência do professor de música nas escolas de rede pública de Brasília: um levantamento com instituições que ofertam o nível médio	*Ibsen Perucci Sena*
16h	Práticas educativo-musicais no desenvolvimento das múltiplas inteligências: uma pesquisa-ação na docência da primeira infância	*Daniel Augusto de Lima Mariano*

COMPOSIÇÃO, Sessão 3 – Sala 405		
Horário	**Título**	**Autor(es)**
14h45	Morphing na linguagem instrumental: possibilidades composicionais	*Bruno Yukio Meireles Ishisaki*
15h10	Per(cor)so (2013) para septeto de cordas e regente obbligato de Tadeu Taffarello: Ein Musikaliches Würfelspiel em tempo real	*Tadeu Moraes Taffarello, Luciana Gastaldi Sardinha Souza*
15h35	Utilização do sistema trimodal no planejamento composicional do primeiro movimento de Sete bagatelas para quinteto de metais	*Paulo Guilherme Muniz Cavalcanti da Cruz, Aynara Dilma Vieira da Silva, Liduino José Pitombeira de Oliviera*
16h	Planejamento composicional a partir de ferramentas intertextuais	*Helder Alves de Oliveira, Liduino José Pitombeira de Oliveira, Flávio Fernandes de Lima*
16h25	Sistema-T, originalidade e intertexto	*Acacio Piedade*
16h50	Aspectos da utilização da técnica de multiplicação na peça Escondido num ponto, de Alexandre Ficagna	*Alexandre Ficagna, Tadeu Taffarello*
17h15	Rememorando o processo composicional na obra Dobrado Syncker, para banda filarmônica	*Victor Vitoriano Dantas, Alexandre Reche e Silva*
17h40	Aspectos dialógicos da composição musical: a relação com o potencial participante do acontecer musical	*Germán Enrique Gras*

EDUCAÇÃO MUSICAL, Sessão 4 – Sala 407		
Horário	**Título**	**Autor(es)**
14h45	O processo de formação em música de estudantes com Transtorno do Espectro do Autismo no curso técnico da Escola de Música da Universidade Federal do Pará: o olhar do estudante com TEA e sua cuidadora	*Jessika Castro Rodrigues, Áureo Deo DeFreitas Júnior*
15h10	O ensino de música para pessoas com deficiência visual: concepções e desafios	*João Gomes da Rocha, Jhon Kleiton Santos de Queiroz*
15h35	Inclusão do aluno com deficiência visual no ensino superior: reflexões sobre a prática do professor de música	*Edibergon Varela Bezerra*
16h	La enseñanza de la musicografia Braille: consideraciones sobre de la importancia de la escritura musical en Braille y la transcripción de materiales didácticos	*Adriano Chaves Giesteira, Vilson Zattera*
16h25	Recursos para a formação de transcritores de partituras em Braille	*Adriano Chaves Giesteira*

16h50	Motivação para aprendizagem da música: uma revisão bibliográfica	*Andrea Matias Queiroz*
17h15	A motivação na aprendizagem musical na Associação de Apoio aos Portadores de Câncer de Mossoró e Região – AAPCMR	*Flávia Maiara Lima Fagundes*

EDUCAÇÃO MUSICAL, Sessão 5 – Sala 409

Horário	Título	Autor(es)
14h45	As características musicais da comunicação entre adulto e bebê e suas implicações no desenvolvimento cognitivo musical da criança no primeiro ano de vida	*Marcy Lima Santos, Betânia Parizzi*
15h10	Práticas musicais na Educação Infantil: uma investigação-ação	*Denise Cristina Fernandes Scarambone*
15h35	O estado da arte da educação musical escolar no Distrito Federal	*Dielton Paulo Maranhão Monteiro, Arthur de Souza Figueirôa, Delmary Vasconcelos de Abreu*
16h	PIBID Música/UFRN: um fomento de pesquisa na formação inicial docente em música	*Catarina Aracelle Porto do Nascimento, Washington Nogueira de Abreu*
16h25	Educação musical na escola: a construção da concepção do ensino de música através do programa PIBID	*Mateus Vinicius Corusse, Ilza Zenker Leme Joly*
16h50	Concerto didático da Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte – OSRN: uma ação do PIBID – música na Escola Estadual Desembargador Floriano Cavalcanti	*Gleison Costa dos Santos, Calígia Sousa Monteiro*
17h15	Expressões parciais da cultura escolar: os resultados de uma pesquisa com uma orquestra escolar	*Carla Pereira Santos*
17h40	Modos de conceber a docência de música na educação básica: uma análise de editais de concursos públicos para professores	*Joana Lopes Pereira, Vanilda Lídia Ferreira de Macedo, Tamar Genz Gaulke, Maria Odília de Quadros Pimentel, Cássia Vanessa Oliveira Cotrim, Mário André Wanderley Oliveira, Daniela Cesa Fracasso, Márcia Puerari, Elaine Martha Daenecke, Juliana Rigon Pedrini, Luciana Del-Ben*

ETNOMUSICOLOGIA, Sessão 4 – Sala 411

Horário	Título	Autor(es)
14h45	Reflexões sobre os postulados filosóficos e sociológicos de Kwame Appiah e Paul Gilroy para compreensão da música da diáspora africana	*Mateus Berger Kuschick*
15h10	Black is Beautiful: Victoria Santa Cruz	*Fernando Llanos*
15h35	Transmissão do saber e relações sociais nas práticas musicais das bandas civis de música	*Robson Miguel Saquett Chagas, Glaura Lucas*
16h	Práticas Musicais no Contexto Urbano de Sobral-CE: algumas constatações preliminares	*Tiago de Quadros Maia Carvalho, Marcio David Bispo da Silva, Cínthia Gomes de Paula, Ulyane Vieira Gomes, Francisco Neirton Silva Filho, Rodrigo dos Santos Brasil, Maria Geane Cunha Mendonça*

16h25	Samba-Exaltação, Samba-Tema e Samba-Enredo: os caminhos da música de carnaval na cidade de São Paulo durante o século XX	*Bruno Sanches Baronetti*
16h50	Os critérios de avaliação das baterias das escolas de samba cariocas do grupo especial: origens, motivações, concepção atual e impactos sobre os avaliados	*Lino Camenietzki Amorim*
17h15	"- Que choro ainda não foi?": Reflexões etnográficas sobre repetições na roda	*Renan Moretti Bertho, Lenita Waldige Mendes Nogueira*
17h40	Esboço etnográfico de uma roda de Choro: da redação inicial, reflexões e epistemologia do trabalho de campo	*Paulo Vinícius Amado*

MÚSICA E INTERFACES, Sessão 3 – Sala 413

Horário	Título	Autor(es)
14h45	Música, Musicoterapia e Autismo: uma revisão de literatura à luz das neurociências	*Renato Tocantins Sampaio, Cybelle Maria Veiga Loureiro, Cristiano Mauro Assis Gomes*
15h10	Música e comunicação: interrelações e possibilidades de utilização terapêutica	*Josiane Fernanda Covre, Claudia Regina de Oliveira Zanini*
15h35	As experiências musicoterápicas no Projeto Psicoeducação para familiares e cuidadores de pessoas com necessidades especiais: interdisciplinaridade entre musicoterapia e psicologia	*Glaucia Tomaz Marques Pereira, Paulyane Cristine da Silva Oliveira*
16h	Do processamento neurológico musical ao desenvolvimento da capacidade atencional em portadores de esclerose tuberosa: caminhos de uma pesquisa bibliográfica em musicoterapia neurológica	*Verônica Magalhães Rosário, Cybelle Veiga Loureiro*
16h25	O professor de música como tutor de resiliência	*Sandra Carvalho de Mattos*
16h50	Bases cognitivas e estratégias de ensino para o desenvolvimento de habilidades auditivas: revisão de literatura em periódicos brasileiros	*Darcy Alcantara Neto*
17h15	Distâncias entre tonalidades também encurtam estimações subjetivas de tempo em peças musicais tonais modulatórias genuínas	*Érico Artioli Firmino, José Lino Oliveira Bueno*
17h40	Ambiguidades métricas nos Trilhos urbanos de Caetano Veloso	*Pedro Paulo Kohler Bondesan dos Santos, Carlos Eduardo Pedrasse*

MÚSICA POPULAR, Sessão 3 – Sala 203/205

Horário	Título	Autor(es)
14h45	Crítica da sociedade de consumo e do moralismo ideológico da ditadura militar em Grande liquidação de Tom Zé	*Guilherme Araújo Freire*
15h10	Redes (in)visíveis na música instrumental de Belo Horizonte: o fortalecimento de um grupo de violonistas-guitarristas-compositores na cena musical da capital mineira	*Daniel Menezes Lovisi*
15h35	Racionalização dos meios de atuação na indústria cultural e a produção cancionista experimental da década de 1970	*Guilherme Araújo Freire*
16h	Uma década e alguns segundos nas disputas entre "tradicionalistas" e "modernos": o declínio do choro e o encontro entre Jacob do Bandolim e Zimbo Trio	*Gabriel Sampaio Souza Lima Rezende*
16h25	Chico Buarque de Hollanda: uma viagem pela cidade e seus lugares	*Aline Azevedo Costa, Mirna Azevedo Costa*
16h50	Radiofonias: as múltiplas relações de produção entre o rádio e o disco nos anos iniciais da era elétrica	*Marcos Edson Cardoso Filho*

17h15	Canto popular e padronização vocal	*Marcelo Elme, Angelo José Fernandes*
17h40	A frase característica do samba-enredo e o conceito de paradigma	*Yuri Prado Brandão de Souza*

MUSICOLOGIA E ESTÉTICA MUSICAL, Sessão 4 – Sala 112		
Horário	**Título**	**Autor(es)**
14h45	Configurações identitárias na obra para violão de Estércio Marquez Cunha: um enfoque representacional	*Felipe Eugênio Vinhal*
15h10	Tangos argentinos nos anos 1920: sua popularização no Rio Grande do Sul e sua sonoridade brasileira	*Kenia Simone Werner*
15h35	Vi-le-ta Pa-rra fragmentada: discursos articulados en torno a diversas construcciones como sujeto de la música popular chilena	*Lorena Alejandra Valdebenito*
16h	Jornais como fonte no estudo da música de entretenimento no século XIX	*Martha Tupinambá de Ulhôa, Luiz Costa-Lima Neto*
16h25	Os fonogramas no Acervo Alceu Schwab: um arquivo pessoal	*Rogério de Brito Bergold, Rafael Rotelok*
16h50	Coleção Encontro de Compositores: a salvaguarda de documentos visando à memória	*Roberta Rodrigues do Bomfim, Maria da Conceição Costa Perrone*
17h15	Os autos do concurso para Mestre Régio de Antônio da Silva Alcântara, Mestre de Capela da Sé de Olinda	*Alexandre Cerqueira de Oliveira Rohl*
17h40	Furio Franceschini (1880-1976) e Martin Braunwieser (1901-1991) no Brasil: um levantamento inicial do repertório coral europeu difundido por regentes estrangeiros em São Paulo	*Ana Paula dos Anjos Gabriel, Susana Cecilia Igayara-Souza*
18h05	Prométhée, o terceiro poema sinfônico de Leopoldo Miguéz	*Desirée Johanna Mayr*

MUSICOLOGIA E ESTÉTICA MUSICAL, Sessão 5 – Sala 114		
Horário	**Título**	**Autor(es)**
14h45	Em defesa de reformas musicais: Mário de Andrade e Luciano Gallet (Painel)	*Eduardo Tadafumi Sato, Said Tuma, Marcelo Alves Brum*
16h25	Crença estética e persuasão do belo: interpretação de fragmentos de Hume e Schoenberg	*Antonio Herci Ferreira Júnior*
16h50	Breves considerações sobre o diagnóstico adorniano a respeito do envelhecimento da Nova Música	*Igor Baggio*
17h15	A tendência da teoria e análise ao direcionamento crítico na nova musicologia brasileira	*Edson Hansen Sant'Ana*
17h40	Música e Tecnologia: a aura musical contextualizada	*Carlos Arthur Avezum Pereira*
18h05	Voz e performance multimídia	*Wânia Mara Agostini Storolli*

PERFORMANCE, Sessão 5 – Sala 116		
Horário	**Título**	**Autor(es)**
14h45	Modelagem como ferramenta de estudo e aprendizagem na prática pianística para a construção de uma interpretação	*Stefanie Freitas*
15h10	Estratégias de estudo na abordagem inicial de peças para piano em condições específicas de privação de retroalimentação sensorial	*Michele Rosita Mantovani, Regina Antunes Teixeira Dos Santos*

15h35	A audição e comparação de gravações como estratégia de estudo e interpretação de Lied: para a proposta de uma nova performance	*Daniel Vieira, Felipe Bertol, Any Raquel Carvalho*
16h	A abordagem etnográfica como forma de observação de estratégias de preparação de um repertório de câmara com violão: possibilidades interdisciplinares em uma investigação em Performance Musical	*Marcos Matturro, Flavio Terrigno Barbeitas*
16h25	Comunicação aural e visual entre performers em música de câmara: um estudo de caso com violonistas	*Rafael Pedrosa Salgado, Sonia Ray*
16h50	O gesto corporal na preparação e na performance musical	*Felipe Marques de Mello, Sonia Ray*
17h15	O corpo em movimento: um estudo do gesto aplicado à técnica vocal	*Merlia Helen Faustino da Silva, Vladimir Alexandro Pereira Silva*
17h40	Palette of Theatrical Gestures Based on Extended Oboe Technique in Free Improvisation	*Christina Marie Bogiages, Cleber da Silveira Campos*

SONOLOGIA, Sessão 3 – Sala 504

Horário	Título	Autor(es)
14h45	Markov: construção de uma external para Puredata	*Yuri Behr Kimizuka, Milton Ulmer*
15h10	Aventures de György Ligeti: A concepção do texto fonético na escrita vocal	*Laiana Lopes Oliveira*
15h35	Processos de hibridização entre a música eletroacústica e a música eletrônica dançante: as quatro peças para lounge de Rodolfo Caesar	*Marcelo Carneiro de Lima*
16h	"A Queda do Céu": teatro-música baseada em uma experiência sonora do espaço	*Alexandre Sperandéo Fenerich*
16h25	Comparações estilísticas entre Yasunao Tone, Oval e Alva Noto	*Robert Anthony do Amaral Oliveira*

TEORIA E ANÁLISE MUSICAL, Sessão 3 – Sala 506

Horário	Título	Autor(es)
14h45	Análise musical do potencial projetivo rítmico como elemento constitutivo de obras musicais: fundamentação teórica e exemplos de aplicação em obras de Stravinsky e Messiaen (Painel)	*Adriana Lopes Moreira, Ronaldo Alves Penteado, Alexy Gaione Viegas de Araújo, Aline da Silva Alves*
16h25	Origens da engenharia rítmica de Olivier Messiaen ilustradas nas obras Messe de la Pentecôte e Livre d'Orgue	*Miriam Emerick de Souza Carpinetti*
16h50	Tempo musical cíclico no Miserere mei, Deus de Gregorio Allegri	*Luigi Antonio Irlandini*
17h15	Prométhée, Op. 21 de Leopoldo Miguéz e a forma sonata	*Norton Eloy Dudeque*

Sexta-feira, 29 de agosto

COMPOSIÇÃO, Sessão 4 – Sala 405		
Horário	**Título**	**Autor(es)**
14h45	O inventio retórico na criação musical contemporânea	*William Teixeira da Silva*
15h10	Ritmo e implementações estratégicas a partir de conceitos compositivos sugeridos pela Capoeira	*Vinicius Borges Amaro, Guilherme Bertissolo, Paulo Costa Lima*
15h35	Diversidade de abordagens para composição interativa baseada em análise de dados	*Marcos da Silva Sampaio, Guilherme Bertissolo, Marina Monroy Costa Penna, Lucas Robatto, Sara Dumont Fadigas, Alisson Silva Gonçalves, Simei Ferreira, Luã Almeida, Daiana Maciel*
16h	Modelagem matemática para o estudo e implementação de procedimentos algorítmicos	*Agamenon Clemente de Morais Júnior, Alexandre Reche e Silva*
16h25	Referenciais teóricos da música eletroacústica brasileira contemporânea: acerca de um novo questionário	*Rodrigo Cicchelli Velloso, Frederico Machado de Barros*

EDUCAÇÃO MUSICAL, Sessão 6 – Sala 407		
Horário	**Título**	**Autor(es)**
14h45	Tendências pioneiras na Educação Musical: a música segundo Helena Antipoff	*Cristiane Nogueira*
15h10	Hans-Joachim Koellreutter em movimento: ideias de música e educação	*Camila Costa Zanetta, Teca Alencar de Brito*
15h35	Limpeza de ouvidos, ou exercícios de clariaudiência: a experiência musical no lab_arte	*Luiz Fernando de Prince Fukushiro, Júlio Pancracio Valim*
16h	O teatro de confluência, de Murray Schafer: a integração das artes como elemento importante para o ensino de arte na escola	*Érica Dias Gomes, Daiane S. Stoeberl da Cunha*
16h25	Processo colaborativo no teatro musical: uma educação para a autonomia	*Amélia Dias Santa Rosa*
16h50	O Trenzinho do caipira: uma proposta dialógica de apreciação musical	*Jorge Luiz Schroeder, Silvia Cordeiro Nassif*
17h15	Improvisação musical e formação profissional: reflexões e propostas para aulas de percepção musical em cursos superiores de música	*Katiane Cristine Faria da Cunha*
17h40	Discutindo a notação musical: dois exemplos do tratamento da direcionalidade de leitura no repertório coral brasileiro do século XX	*Denise Castilho de Oliveira, Susana Cecilia Igayara-Souza*

EDUCAÇÃO MUSICAL, Sessão 7 – Sala 409		
Horário	**Título**	**Autor(es)**
14h45	Formação de professores de música para as escolas de educação básica: desafios na contemporaneidade	*Luis Ricardo Silva Queiroz*
15h10	Educação Musical no Brasil: professor generalista ou professor de música	*Edson Hansen Sant'Ana*
15h35	A formação do professor de música na Universidade Federal de Uberlândia: questões curriculares e da prática de ensino	*Gaspar Rodrigues, José Soares*

16h	As tecnologias digitais e a formação do educador musical	*Alexandre Henrique dos Santos, Adriana do Nascimento Araújo Mendes*
16h25	Blog e percepção musical: tecnologias digitais como estratégia de ensino	*Shirley Cristina Gonçalves, Roberta Alves Gouveia*
16h50	Práticas criativas na formação do licenciado em música	*Wasti Silvério Ciszevski Henriques, Monique Traverzim*
17h15	Práticas criativas em Educação Musical: análise dos resumos de Teses de Doutorado no Brasil	*Marisa Trench de Oliveira Fonterrada, Fabio Miguel, Jéssica Mami Makino, Leila Rosa Gonçalves Vertamatti, Camila Valiengo, Maria Consiglia Latorre, Paulo Miranda, Thiago Xavier de Abreu, Juliana Damaris Santana Paziani, Monique Traverzim, Gisele Masotti Moraes, Janaína Aparecida Brum Colombini, Priscila Cipriano Lutizzoff, Tiago Teixeira Ferreira*
17h40	Material didático e o seu uso como prática criadora da aula de música	*Paulo Cesar Jiticovki, Profª.Drª: Sônia Tereza da Silva Ribeiro*

ETNOMUSICOLOGIA, Sessão 5 – Sala 411

Horário	Título	Autor(es)
14h45	A música como prática em comunidades paranaenses e suas mudanças: três estudos de caso (Painel)	*Edwin Ricardo Pitre Vásquez, Luzia Aparecida Ferreira, Katia da Piedade Santos, Cainã Alves*
16h25	Liderança na cultura popular: mestres cirandeiros de Caiana dos Crioulos-PB	*Eurides de Souza Santos*
16h50	Práticas musicais contemporâneas e interações sociais na cultura popular	*Fábio Henrique Ribeiro*

MÚSICA E INTERFACES, Sessão 4 – Sala 413

Horário	Título	Autor(es)
14h45	Coro cênico como arte integrada: relato da elaboração do musical Na terra de Luiz Gonzaga com o Coro Jovem da FAMES	*Hellem Pimentel Santos*
15h10	A interação cênico-musical nos processos de formação de músicos e atores	*Jussara Rodrigues Fernandino*
15h35	Uirapuru de Villa-Lobos e Sam Zebba: uma análise comparativa entre música e cena	*Daniel Zanella dos Santos*
16h	Os diferentes usos da canção nos seriados dirigidos por Daniel Filho	*Andre Checchia Antonietti, Claudiney Rodrigues Carrasco*
16h25	A revolução do MP3: o mercado da música digital brasileira na visão do documentário We.Music	*Pamela de Bortoli Machado*
16h50	O campo cibernético e a recepção musical: resultados da observação do público da primeira edição do The Voice Brasil na rede social Twitter	*Carolina Borges Ferreira*
17h15	Música e função narrativa: o jogo Super Mario Bros.	*Alexandre de Souza Ferreira da Silva Pinto*
17h40	A música no contexto publicitário: uma análise do comercial HP Office Orchestra	*Leandro Trajano da Silva, Ralmon Sousa Pereira, Robson de Oliveira*

		Macedo, Cleydstone Chaves dos Santos

MÚSICA POPULAR, Sessão 4 – Sala 203/205

Horário	Título	Autor(es)
14h45	Estruturas estilísticas em Egberto Gismonti: um estudo do choro 7 Anéis	*Diones Ferreira Correntino, Glacy Antunes*
15h10	Elementos para o estudo do estilo pianístico de Cesar Camargo Mariano nos gêneros samba e choro	*Rafael Tomazoni Gomes, Antônio Rafael Carvalho dos Santos*
15h35	Banda Mantiqueira e o processo de incorporação do formato orquestral de Big Band como parte da moderna tradição brasileira	*Claudio Henrique Altieri de Campos*
16h	Contradições de um sambista de "raiz": uma análise da música Imaginação, de Candeia	*Eduardo Lima Visconti*
16h25	Trapo de gente e o lado "ruim" de Ary Barroso	*Adelcio Camilo Machado*
16h50	Um "camarada" de Chico Buarque? As (tentativas de) relações entre Benito di Paula e a MPB	*Adelcio Camilo Machado*

MÚSICA POPULAR, Sessão 5 – Sala 403

Horário	Título	Autor(es)
14h45	Acervo musical do violonista e compositor amazonense Domingo Lima	*João de Deus Vieira de Oliveira, Lucyanne de Melo Afonso*
15h10	O gênero musical guarânia no Brasil: décadas de 1940/50	*Evandro Rodrigues Higa*
15h35	Considerações gerais sobre a obra de K-ximbinho: análise, classificação e legitimação	*Pablo Garcia da Costa*
16h	Desatando os nós do pagode sertanejo: a rumba no violão do maestro Itapuã	*Saulo Sandro Alves Dias*
16h25	Tecnobrega: música eletrônica na periferia belemense	*Sonia Maria Moraes Chada*
16h50	O gato, da sala de aula para as ruas: uma pesquisa teórico-prática sobre a canção popular brasileira	*Walter Garcia*

MUSICOLOGIA E ESTÉTICA MUSICAL, Sessão 6 – Sala 112

Horário	Título	Autor(es)
14h45	A notação para percussão em Memos, de Willy Corrêa de Oliveira	*Ricardo de Alcantara Stuani, Carlos Eduardo di Stasi*
15h10	Diferença e repetição em Capricorn de George Crumb	*Yuri Behr Kimizuka*
15h35	Für Uns!: obra inédita de Hans-Joachim Koellreutter	*Edilson Rocha, Roseli Kasuko Shiroma*
16h	Compondo Música Viva: Guerra-Peixe e as Quatro Bagatelas (1944) para piano	*Ana Cláudia de Assis, João Pedro Paiva de Oliveira*
16h25	A voz e a estética do canto brasileiro somente	*Diogo Maia Santos*
16h50	Toccata em Rítmo de Samba n. 1 para violão de Radamés Gnattali: peculiaridades estilísticas e processos de hibridação cultural	*Valdemar Alves Silva, Magda de Miranda Clímaco*
17h15	O Lundu como tema de variações: uma perspectiva de análise melódica sobre as Variações Landum da Monroi	*Edite Maria Oliveira da Rocha, Mario Marques Trilha*

PERFORMANCE, Sessão 6 – Sala 114

Horário	Título	Autor(es)

14h45	Análise da entoação praticada por violinistas profissionais em performances selecionadas da Partita No. 3 (BWV1006) de J. S. Bach	*Ricardo Goldemberg*
15h10	A flexibilidade de tempo em Brahms: relatos de contemporâneos e análise de duas gravações históricas de seu Concerto no 1 op. 15 para piano e orquestra	*Luiz Guilherme Pozzi, Eduardo Henrique Soares Monteiro*
15h35	A correlação entre o termo Molto Agitato e a flexibilidade agógica no Prelúdio op. 28 n. 22 de Chopin, tendo como parâmetro a escrita do compositor	*Gabriella de Mattos Affonso, Eduardo Henrique Soares Monteiro*
16h	Gravações comparadas do Noturno para flauta e piano de Nivaldo Ornelas: um estudo interpretativo	*David Ganc*
16h25	Os caminhos do Choro contemporâneo: performance do Trio Corrente para o choro Murmurando	*Paula Veneziano Valente*
16h50	Domitila, de J. Guilherme Ripper: o dialogismo em uma ópera-monólogo	*Nivea Renata Alencar de Freitas, Luciana Monteiro de Castro Silva Dutra*
17h15	As relações entre texto e música na peformance da música vocal a partir de publicações de pianistas colaboradores	*Luiz Ricardo Basso Ballestero*
17h40	A inter-relação entre texto e música em seis canções para voz e violão de Willy Corrêa de Oliveira	*Gilson Uehara Gimenes Antunes*

PERFORMANCE, Sessão 7 – Sala 116

Horário	Título	Autor(es)
14h45	Hermenêutica da concepção prévia na operacionalidade técnico-musical: a construção da interpretação na Sonata K. 87 de Scarlatti	*Luciano Cesar Morais, Edelton Gloeden*
15h10	Práticas interpretativas nas Variações em Fá menor de Joseph Haydn	*Fernando Crespo Corvisier, Gladys de Pádua*
15h35	A percepção por Streams de alturas e a Análise schenkeriana: considerações pertinentes ao trabalho do intérprete	*Marcelo Fernandes Pereira*
16h	Estudo do gesto em Játékok (Vol. I)	*Helena Carreras Cabezas, Luciana Sayure Shimabuco*
16h25	A colaboração intérprete-compositor na elaboração da obra “Uma Lágrima” de Arthur Rinaldi	*Augusto Alves de Morais*
16h50	Objetos e Preparações na Música Brasileira de Concerto para Guitarra Elétrica Desde 2010	*Mário Augusto Ossent Del Nunzio*
17h15	Novas tendências de interpretações nas obras de Steve Reich utilizando instrumentos de percussão	*Fernando Bueno Menino, Cleber da Silveira Campos*

TEORIA E ANÁLISE MUSICAL, Sessão 4 – Sala 506

Horário	Título	Autor(es)
14h45	Villa-Lobos e a manipulação da topografia do piano na construção de seu repertório modernista: um estudo preliminar d’ O Camundongo de Massa	*Walter Nery Filho, Paulo de Tarso Salles*
15h10	Relações de máxima parcimônia entre coleções de um conjunto 10-5	*Joel Miranda Bravo de Albuquerque, Paulo de Tarso Salles*
15h35	Análise da seção A do Estudo n. 12 para violão de Heitor Villa-Lobos	*Ciro Visconti*
16h	O primeiro movimento do Quarteto de Cordas Nº 3 de Villa-Lobos: aspectos harmônicos	*Denise Hiromi Aoki, Roberto Votta*
16h25	Choros n.7, de Heitor Villa- Lobos: análise musical	*Denise Mayumi Ogata*

16h50	Traços da influência de Nadia Boulanger na música de Almeida Prado	*Ingrid Barancoski*

Sessão de pôsteres

Terça-feira, 26 de agosto, 18h30 às 19h30

Número	Título	Autor(es)
P1	A formação do professor de música no sul e sudeste paraense através do curso de formação em arte educação	*Jane Lino Barbosa de Sousa, Eliane Leão*
P2	A atividade organística em São Paulo no período pré-conciliar	*Felipe Antonio Bernardo*
P3	Aspectos visuais no teatro instrumental e suas implicações na perspectiva do compositor	*Debora Cristina Bergamo Pickler*
P4	Censo da educação superior brasileira: a formação do professor de música	*Carolina Chaves Gomes, Catarina Shin Lima de Souza, Calígia Sousa Monteiro, Barbara Mattiuci, Júlio César da Silva, Andrey Azevedo dos Santos, Antônia Ladyjane Duarte da Silva*
P5	Evasão na ead: um survey com estudantes do curso de Licenciatura em Música a distância da UnB	*Jaíne Araújo, Paulo Marins*
P6	Criação musical online com o uso das TIC: um estudo com os alunos do curso de Licenciatura em Música a Distância da Universidade de Brasília	*Daniel Baker Méio*
P7	A motivação de licenciandos em música: um campo em pesquisa	*Isac Rufino Araújo*
P8	Bandas de música e a formação do professor de música em Santarém - Pará: um estudo de caso	*Leonice Maria Bentes Nina, Lia Braga Vieira*
P9	O ensino de violão solo em Belém do Pará: estudo histórico sobre a sua formalização em conservatório	*José Antônio Salazar Cano, Lia Braga Vieira*
P10	Representações sociais dos professores de piano de Taguatinga sobre o ensino e aprendizagem de música no instrumento	*Lisette Jung Loiola*
P11	Autonomia na aprendizagem musical: contribuições para práticas informais no ensino de piano	*José Leandro Silva Rocha*
P12	Um estudo sobre música, educação musical e contexto na Igreja Evangélica Assembléia de Deus do Natal/RN: templo centra	*Priscila Gomes de Souza*
P13	Sobre as ideias pedagógicas de Murray Schafer: a pesquisa em desenvolvimento e os resultados parciais	*Thiago Xavier de Abreu*
P14	Tradição e inovação no repertório das bandas de música	*Robson Miguel Saquett Chagas, Glaura Lucas*
P15	Música popular urbana no Estado do Acre: décadas de 30 e 40 do século XX.	*Ana Lúcia Ferreira Fontenele, Ciro Quintanna*
P16	Harpa em musicoterapia: uma revisão sistemática	*Julia Pelucio Quissak, Marcelo Penido Silva, Renato Tocantins Sampaio*
P17	Etnografia da performance: estudo sobre o jazz nos bares de São Paulo	*Marcus Vinicius Scanavez Ramasotti Medeiros de Almeida*
P18	Função e importância do instrumento repinique nas baterias das escolas de samba de São Paulo	*Rafael Y Castro, Carlos Stasi*
P19	Elizeth Cardoso e o mercado musical à luz dos conceitos campo, habitus e capital de Pierre Bourdieu	*Marcela Velon*

P20	A análise de áudio com suporte computacional na construção de uma concepção interpretativa	*Renato Mendes Rosa*
P21	Johannes Brahms: A construção da performance em seus dois concertos para piano e orquestra	*Luiz Guilherme Pozzi, Eduardo Henrique Soares Monteiro*
P22	Sertão Central de Liduíno Pitombeira: memorização para performance a partir de guias de execução	*Uaná Barreto Vieira, Bibiana Maria Bragagnolo, Luciana Noda*
P23	Solfejo como ferramenta para a leitura musical	*Bianca Viana Monteiro Silva*
P24	Johann Joachim Quantz e a arte de ornamentar: o Arioso Mesto do concerto para flauta e orquestra em Sol maior (QV 5:174), ornamentado com base no Versuch einer anweisung die flöte traversiere zu spielen	*Cláudia Roberta Bortoletto, Helena Jank*
P25	A obra pianística de Alexandre Levy (1864-1892): concertos e gravação de CD (projeto em andamento)	*Eduardo Henrique Soares Monteiro, Luciana Sayure Shimabuco*
P26	Representações sociais da voz no Jardim Utinga	*Fábio Miguel*
P27	A manipulação da Superfórmula de Licht em sua projeção na obra Kathinkas Gesang als Luzifers Requiem, de Karlheinz Stockhausen	*Paulo Agenor Miranda*
P28	Ragtime, jazz e tango em processos composicionais de Igor Stravinsky	*Alexy Gaione Viegas de Araújo*

Local: Saguão do 1º andar

Resumos

Painéis e comunicações orais

EIXOS TEMÁTICOS

SESSÃO 1

Mundos musicais de crianças moradoras de comunidades negras de Salvador: desafios éticos e metodológicos do pesquisador
Angela Elisabeth Lühning, Aaron Roberto de Mello Lopes, Flávia Cacinheski Diniz

Partindo das "paisagens sonoras" de dois bairros populares de Salvador, BA, este artigo procura refletir sobre os "mundos musicais" de crianças, pré-adolescentes e adolescentes envolvidos nas pesquisas acadêmicas do grupo de pesquisa autor deste artigo. Além disso, esse artigo discute os desafios éticos e metodológicos na pesquisa de campo e a necessidade e-ou pertinência da aplicação e exposição de questionários, do registro e exposição de depoimentos e imagens, pois, se de um lado confere-se autonomia aos sujeitos da pesquisa ao se explicitar a autoria de seus relatos, narrativas e opiniões, do outro, podem ocorrer problemas gerados pela revelação de seus nomes e imagens.

Música para todos: uma análise das primeiras impressões sobre as aulas de música no Ginásio Experimental do Samba
Eliete Vasconcelos Gonçalves, Marcelo Nogueira Mattos

Neste estudo investigou-se as contribuições da implantação do Programa Ginásio Carioca em uma escola pública do Rio de Janeiro. A pesquisa foi realizada com estudantes dos 8º e 9º anos do Ginásio Experimental do Samba. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário estruturado com questões abertas e fechadas. A partir dos resultados obtidos, infere-se que a implantação deste projeto contribui para a socialização, para elevar a autoestima e estimular a produção intelectual dos adolescentes.

A formação inicial do professor de música na perspectiva da inclusão: componentes curriculares específicos
Igor Rafael Alves Varela, Catarina Shin Lima de Souza

O presente trabalho tem como objetivo central averiguar a atual realidade dos currículos dos cursos nacionais de Licenciatura em Música no que tange a inserção de componentes obrigatórios voltados para a diversidade do alunado. Para tanto foi realizada uma pesquisa documental nos *sites* das universidades selecionadas visando obter as estruturas curriculares publicadas. A partir dos resultados do estudo, pudemos concluir que mais de 90% dos cursos já possuem algum tipo de formação docente para a atuação em ambientes educacionais inclusivos.

Projeto Ópera Final Feliz: a formação do público e a performance como eixo no processo de ensino e aprendizagem musical
Priscila Cevada, Abel Rocha

Este artigo descreve o processo de desenvolvimento de competências musicais de jovens da periferia da cidade de São Paulo através da adaptação, encenação, tradução e apresentação da obra *Let´s Make an Opera* de Benjamin Britten, tendo como resultado a produção de um fazer artístico interdisciplinar. O projeto foi desenvolvido na Fábrica de Cultura do Jd. São Luís e teve como o objetivo aplicar conceitos de dramaturgia musical no ensino do Canto Coral. O método utilizado foi a pesquisa qualitativa em artes, onde observamos e refletimos ao longo do processo de ensaio e execução da obra de Britten, tendo como resultado a produção de um fazer artístico interdisciplinar como propõem os conceitos trabalhados.

"Só privilegiados têm ouvido igual ao seu...": performance musical, escuta e recepção num contexto de quem "possui apenas o que Deus lhe deu"
Heloisa de Araujo Duarte Valente

A implantação do ensino de música, na cidade de São Paulo, é fruto do trabalho de várias instituições e pessoas. Este texto pretende apresentar brevemente algumas iniciativas não governamentais bem sucedidas para, em seguida, traçar algumas considerações sobre suas repercussões, sob o aspecto da recepção do público-alvo, numa sociedade em que as mídias operam como forma preponderante de aquisição de informação estética. As conclusões do texto apontam para a problematização dos cursos de formação.

As raízes ancestrais da cadeia de suprimentos da música: uma análise à luz da tecnologia e da economia

Sílvia Helena Meyer Carvalho, Annibal Scavarda

A configuração econômica da música atual envolve uma cadeia de suprimentos bastante específica, cuja complexa estrutura compreende diferentes segmentos econômicos, atividades profissionais, consumos e tecnologias. A análise das raízes ancestrais dessa estrutura revela os vínculos primordiais entre a atividade musical, a tecnologia e a economia, os quais contribuíram para o estabelecimento das fundações da cadeia de suprimentos da música ainda durante os primeiros estágios evolutivos da civilização.

"Sou do mundo, sou Minas Gerais": Milton Nascimento, o Clube da Esquina e a mineiridade

Ciro Canton

Este trabalho busca investigar de que forma a identidade mineira ou, como aqui utilizamos, a mineiridade aparece na obra de Milton Nascimento e de alguns de seus parceiros do chamado Clube da Esquina. Na primeira parte, analisamos duas músicas gravadas por Milton: "Sentinela", deste e de Fernando Brant, e "Calix Bento", adaptada por Tavinho Moura. Nelas, o nosso foco é a questão da religiosidade, enquanto elemento formador da identidade mineira. Na segunda parte, a mineiridade é compreendida em meio às demais referências estéticas de nossos artistas.

Antônio Carlos Jobim e Guimarães Rosa: veredas da brasilidade

Carlos Ernest Dias

A comunicação aborda a obra do compositor Tom Jobim e os diferentes ângulos com que ela se relaciona com a cultura brasileira, privilegiando o momento em que o compositor cria as canções "Matita Perê" e "Águas de março" após o contato com a obra literária de Guimarães Rosa.

SESSÃO 2

Processos criativos em música: da teoria das etapas aos tipos de criatividade

Célio Roberto Eyng, Magda Floriana Damiani

O texto inicia com uma análise sobre a natureza social da criatividade e faz uma breve revisão sobre estudos que questionam a teoria clássica dos processos criativos em quatro etapas. Na sequência, apresenta vias alternativas para o estudo sobre os processos criativos em música e discute procedimentos metodológicos e conceitos utilizados em pesquisas recentes. Ao concluir, aponta que uma via interessante para o estudo sobre os processos criativos em música é a análise que entrecruze os conhecimentos e técnicas interiorizados pelo músico com a sua exteriorização.

Proposição de uma abordagem composicional a partir da Modelagem Sistêmica aplicada à música instrumental

Augusto Brambilla de Oliveira, Marcelo Pereira Coelho

Este artigo demonstra um procedimento composicional criado a partir da Modelagem Sistêmica da obra *Jota-Pê,* do compositor Marcelo Coelho. Esse processo propõe um balanço entre os aspectos originais da composição criada, intitulada *Agreste,* e os parâmetros musicais da obra modelada. A análise, neste caso, é tratada apenas como um recurso mediador necessário à definição da modelagem, utilizada posteriormente como planejamento da composição. A obra final se apresenta como uma proposta metodológica composicional aplicada à Música Instrumental.

Pianistas de nosso tempo e sua relação com obras que estreiam

Zélia Chueke

Com bases na hipótese de que a relação entre intérprete e obra a ser estreada parte das qualidades intrínsecas da partitura, entrevistas foram realizadas com pianistas de renome internacional, que discorreram sobre seu processo de preparação da estreia de obras importantes do repertório contemporâneo, revelando os aspectos constitutivos da construção de suas interpretações respectivas, cuja categorização será apresentada neste trabalho. Como recuo histórico, o cenário musical do início do século foi acessado através da imprensa musical da época e os dados obtidos através da análise de conteúdo deste material foram cruzados com alguns daqueles obtidos através das entrevistas, revelando uma série de coincidências cuja síntese será igualmente apresentada.

Latin American piano music in the 20th century

Eliana Maria de Almeida Monteiro da Silva, Amilcar Zani Netto

The 20th century testified a deep change in the Western classical music, since new compositional procedures substituted the traditional organization of the tonal system. Latin American composers followed this tendency in a larger or smaller degree, according to their necessity of creating pieces at the same time modern and characteristic of their continent. Some examples of this process will be shown in this paper, using as parameters 54 pieces that comprise the "Compositores Latino-americanos" collection of CDs, recorded by the pianist Beatriz Balzi.

Chiquinha Gonzaga e a burleta Forrobodó (1912)

Solange Pereira de Abreu, Marcelo Verzoni

Esta comunicação de pesquisa em andamento visa apresentar dados coletados no Instituto Moreira Salles, no Rio de Janeiro, com o objetivo principal de caracterizar a contribuição de Chiquinha Gonzaga (1847-1935) para o teatro musicado. Neste artigo, focalizamos a burleta *Forrobodó* (1912), de Luiz Peixoto e Carlos Bettencourt. Nosso trabalho insere-se como prosseguimento da pesquisa sócio-musicológica, iniciada por Edinha Diniz, publicada pela primeira vez em 1984.

Música e escrita: processos de oralidade e letramento nas cordas dedilhadas

Gisela Gomes Pupo Nogueira

O sistema de escrita para instrumentos de cordas dedilhadas incorpora elementos iconográficos presentes em tablaturas e alfabeto musical ou cifras, tanto historicamente em fontes primárias, quanto em publicações de periódicos e outros meios utilizados para o aprendizado instrumental nos dias atuais.
O artigo trata da mediação de conceitos linguísticos textuais para a compreensão das várias formas de letramento nas cordas dedilhadas, bem como a utilização dos modos oral e escrito nos processos de aprendizagem.

Prelúdio n. 2 de Claudio Santoro para violão: a busca por uma escrita instrumental idiomática demonstrada através da análise musical

Felipe Garibaldi de Almeida Silva, Edelton Gloeden

Este artigo pretende apontar, através do uso de técnicas de análise musical, a maneira pela qual o compositor Claudio Santoro buscou, em seu *Prelúdio n. 2* para violão, uma escrita atonal idiomaticamente natural ao instrumento.

SESSÃO 3

A terminologia do professor de canto e a evolução da pedagogia vocal

Joana Mariz

A linguagem utilizada pelos professores de canto no ensino de técnica vocal é tradicionalmente uma questão polêmica na área de *performance* e pedagogia do canto. O objetivo do presente artigo é apresentar uma análise crítica da história da terminologia vocal, levantada por meio de revisão bibliográfica. São discutidas as dificuldades de integração do conhecimento empírico e das ciências da voz e a origem da natureza polissêmica dos termos. A discussão aponta possíveis subsídios para a utilização fundamentada da terminologia.

Imagens da docência de música na educação básica a partir de uma análise da Revista da ABEM

Vanilda Lidia Ferreira de Macedo

Este trabalho apresenta uma pesquisa de doutorado em andamento, que objetiva compreender as imagens da docência de música na educação básica que emergem da literatura da área de educação musical. Fundamentado no conceito de profissionalização e em princípios da hermenêutica, o trabalho adota como estratégia de pesquisa a análise textual, tomando como objeto empírico 124 artigos da Revista da ABEM, publicados entre 1992 e 2013. Resultados parciais da análise indicam alguns aspectos referentes ao que se espera ou não dos professores e, sobretudo, que essas expectativas estão fundamentadas em uma posição distante do exercício da docência.

Presença/ausência do professor de música nas escolas de rede pública de Brasília: um levantamento com instituições que ofertam o nível médio

Ibsen Perucci Sena

O presente artigo é um recorte de uma pesquisa concluída realizada com todas as escolas da rede pública de Brasília que ofertam o nível médio no ensino regular. O procedimento metodológico foi o mapeamento descritivo junto às instituições e a Secretaria de Educação do Distrito Federal – SEDF com o objetivo de revelar a quantidade de professores habilitados em música atuando no componente curricular Arte. A pesquisa revelou a completa ausência do professor de música nas instituições.

Práticas educativo-musicais no desenvolvimento das múltiplas inteligências: uma pesquisa-ação na docência da primeira infância

Daniel Augusto de Lima Mariano

Esta investigação procura desenvolver uma pesquisa-ação voltada para a capacitação de professoras de Educação Infantil da *Escola X*, a fim de aprofundar a prática pedagógica sobre a inteligência musical na relação com as demais inteligências descritas na Teoria das Inteligências Múltiplas, de Howard Gardner. A presente pesquisa vem contribuir na formação das docentes, expandindo atividades pedagógicas que visam estimular a percepção musical e o desenvolvimento auditivo de crianças de dois e três anos de idade.

COMPOSIÇÃO

SESSÃO 1

Correlações entre frequência de ocorrência e idiomatismo na criação de aplicativos computacionais para composição de choros pixinguinianos

Carlos de Lemos Almada

Este artigo, inserido em uma pesquisa em andamento, descreve alguns aplicativos computacionais desenvolvidos para construção de estruturas rítmicas a partir de escolhas relacionadas às frequências de ocorrência de seus elementos constituintes, obtidas por meio de análise estatística de uma seleção de choros compostos por Pixinguinha, a partir da qual foi elaborado um modelo matemático. Resultados parciais confirmam a consistência do método, de acordo com o principal objetivo da pesquisa: a composição algorítmica de variações idiomáticas de choros.

Modelização de um choro pixinguiniano para composição algorítmica

Pedro Emmanuel Zisels Machado Ramos, Alexandre Tavares Avellar, Carlos de Lemos Almada

Este artigo descreve um modelo matemático criado a partir de dados obtidos em análise estatística de uma seleção de choros compostos por Pixinguinha, considerando diversos aspectos estruturais relacionados a forma, configurações tonais, harmonia, ritmo e melodia. Consiste na segunda fase de um projeto de pesquisa em iniciação científica que tem como objetivo principal o emprego de um modelo desenvolvido como base para composição algorítmica de variações idiomáticas de choros pixinguinianos.

Utilização de contorno fotográfico no planejamento composicional de Açude velho para quinteto de metais

Halley Chaves da Silva, Raphael Sousa Santos, Liduino José Pitombeira de Oliveira

Nesse artigo propomos a utilização do contorno de uma paisagem fotográfica urbana como referencial associado a regiões de sonoridades pré-determinadas com o objetivo de planejar uma obra para quinteto de metais. Esse procedimento, similar à técnica da “melodia das montanhas” de Villa-Lobos e inspirado na distribuição gráfica das

categorias de organização de Guigue (2011), nos permitirá criar uma metáfora entre o conjunto de sonoridades utilizado na obra e a imagem fotográfica.

Textura melódica e implementação computacional do Particionamento Linear
Pauxy Gentil-Nunes

Apresentação de resultados de pesquisa em andamento sobre análise da textura melódica e sua implementação computacional como módulo do programa *Parsemat*, através de abordagem da Análise Particional (AP). A análise linear de Joel Lester (1982) fundamenta a análise quantitativa e qualitativa dos comportamentos texturais produzidos pela interação das linhas componentes da melodia. Conceitos básicos da implementação computacional são discutidos. As comparações entre resultados do programa e de Lester apresentam convergência expressiva.

Contornos musicais e os operadores particionais: uma ferramenta computacional para o planejamento textural
Daniel Moreira de Sousa, Pauxy Gentil-Nunes

No presente artigo, é apresentado o conceito do contorno textural, que surge da mediação entre a Teoria dos Contornos Musicais e a Análise Particional de Gentil-Nunes e Carvalho (2003). O objetivo do contorno textural é desenvolver um estudo aprofundado das progressões texturais a partir dos conceitos oriundos da Teoria dos Contornos. É apresentado também o aplicativo computacional *Operadores Particionais*, que se relaciona tanto com o contorno textural quanto com a Análise Particional.

Plasticidade textural e processo de fluxo transformacional
Pedro Miguel de Moraes, Paulo Costa Lima

Este artigo tem por objetivo investigar as possibilidades de utilização de gráficos texturais como ferramentas relevantes na composição, bem como criar um processo composicional (fluxo transformacional) capaz de fornecer diretrizes para a modelagem plástica da textura. A noção de densidade será discutida nessa relação. Assim, este artigo pretende trazer à luz algumas etapas pré-composicionais cujo modelo final possa vir a ser utilizado como subsídio teórico para a criação artística, levando questões relevantes para ambos os domínios, e a interação entre eles.

Movimento de derivação gestual textural a partir de dados da análise particional
André Codeço

Este artigo propõe um modelo de movimento de derivação gestual textural a partir de dados da Análise Particional (AP – ver GENTIL-NUNES, 2009). A obra chamada *YPKHOS* para piano solo, foi composta com o objetivo de comprovação do modelo. Pela observação de dados no gráfico indexograma, uma das representações gráficas da AP, foi possível aplicar procedimentos matemáticos ás partições referentes aos principais gestos da obra. A pesquisa na qual este artigo se insere, objetiva também a aplicação do plano composicional a partir de duas obras submetidas a AP, como material para o planejamento composicional de uma obra autoral, em etapa posterior. O modelo de movimento de derivação gestual textural será aplicado nesta mesma obra autoral, juntamente com o plano composicional revelado pela AP.

Aplicação do conceito de complexidade textural no planejamento da primeira peça do ciclo Variações texturais, para orquestra sinfônica
José Orlando Alves

O presente trabalho tem por objetivo descrever a elaboração de um planejamento textural e sua realização na composição da peça *Variações texturais I*, para orquestra sinfônica. O referido planejamento foi elaborado a partir do conceito de complexidade textural e alcançado através da interação dos parâmetros densidade absoluta, densidade relativa e âmbito, além da relação de independência e interdependência entre as camadas. Adotamos como referenciais as formulações analíticas elaboradas por Wallace Berry e Didier Guigue. Concluímos que a previsão dos possíveis delineamentos texturais pode ser um importante fator no estímulo da criatividade composicional.

Um frevinho diferente: Wellington Gomes e a apropriação de elementos culturais na música pós-tonal
Potiguara Curione Menezes

Esse artigo trata de apontamentos analíticos sobre a obra *Frevinho* (1995), do compositor Wellington Gomes. Tal análise está inserida em um projeto maior que é nossa pesquisa de doutorado. O tema desse projeto engloba os processos de apropriação de elementos étnicos e da cultura popular na música erudita brasileira contemporânea. As conclusões preliminares apontam para a superação do enfoque nacionalista, por meio de um viés pós-tonal no tratamento das alturas. Porém, de maneira geral, as concepções, rítmica e textural, abordam o frevo através de procedimentos comuns às práticas desenvolvidas durante nacionalismo musical brasileiro.

SESSÃO 2

Cubismo analítico e sintético: uma abordagem sobre a simultaneidade nas obras de Stravinsky e Ives

Marco Antônio Crispim Machado

Artigo que apresenta estágio de pesquisa de doutorado em andamento. Propõe uma reflexão acerca das características técnicas e conceituais referentes ao cubismo em seus dois momentos, analítico e sintético, estabelece um comparativo com projetos de simultaneidade na composição musical do começo do século XX, ressaltando as obras de Igor Stravinsky e Charles Ives.

Babbitt, Martino e as bases teóricas para a combinatoriedade absoluta hexacordal, tetracordal e tricordal

Natanael de Souza Ourives

Com o objetivo de oferecer ao compositor ou pesquisador as bases teóricas para a compreensão da combinatoriedade absoluta hexacordal tetracordal e tricordal, neste trabalho apresento uma breve revisão bibliográfica baseada em quatro artigos seminais para o estudo do tema: Babbitt (1955; 1960; 1961) e Martino (1961). Este texto é um recorte da minha pesquisa de mestrado em composição realizado na Universidade Federal da Bahia.

Codex Troano: análise particional e principais gestos composicionais

André Codeço, Pauxy Gentil-Nunes

Codex Troano é uma das peças referenciais dentro da obra de Roberto Victorio, sendo também uma das mais importantes obras brasileiras para grupo de percussão. O presente trabalho foca o segundo de seus três movimentos e pretende revelar seu plano composicional a partir de dados da análise particional (AP – ver GENTIL-NUNES, 2009). A pesquisa objetiva também a aplicação do plano composicional do *Codex* como material para o planejamento composicional de uma obra autoral, em etapa posterior. Para a realização da análise, será tomado como referencial o indexograma, ferramenta gráfica da AP.

Idiossincrasias orquestrais e modulações tímbricas em três obras de compositores baianos: Oniçá Orê, Sertania e Retalhos

Gilmário Celso Bispo de Jesus, Natanael de Souza Ourives, Vinícius Amaro Borges

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar os principais procedimentos de manipulação tímbrica presentes nas obras *Oniçá Orê* (1981), *Sertania* (1982) e *Retalhos* (2004), dos compositores baianos Lindembergue Cardoso, Ernst Widmer e Wellington Gomes, respectivamente. Estes procedimentos são apresentados sob o prisma das idiossincrasias orquestrais e das modulações tímbricas, e são alicerçados nos escritos de Cerqueira (2007), Gomes (2002), Nogueira (2002) e Schnittke, Ivanshkin e Goodlife (2002).

SESSÃO 3

Morphing na linguagem instrumental: possibilidades composicionais

Bruno Yukio Meireles Ishisaki

Neste artigo aplicamos o conceito de *morphing* de áudio na linguagem instrumental em contexto composicional. A primeira seção deste trabalho apresenta a definição de *morphing* e uma breve contextualização das pesquisas envolvendo a técnica no campo da música eletroacústica. Após esta contextualização apresentamos exemplos de *morphing* na música instrumental. Na segunda seção do artigo, comentamos em breves relatos a aplicação composicional da técnica e algumas de suas possibilidades em contexto criativo.

Per(cor)so (2013) para septeto de cordas e regente obbligato de Tadeu Taffarello: Ein Musikaliches Würfelspiel em tempo real

Tadeu Moraes Taffarello, Luciana Gastaldi Sardinha Souza

Os *Musikaliche Würfelspiele* foram jogos musicais bastante comuns no século XVIII. A compreensão de suas regras, as quais envolviam tabelas de números e de música, o uso de dados para realização de sorteios, uma pré-organização harmônica e textural e um tempo diferido para a escrita e execução da partitura, possibilitou pensar a criação de uma nova peça musical que fizesse alusão a tais jogos, recriando alguns de seus procedimentos de maneira a possibilitar a realização em tempo real dos sorteios.

Utilização do sistema trimodal no planejamento composicional do primeiro movimento de Sete bagatelas para quinteto de metais

Paulo Guilherme Muniz Cavalcanti da Cruz, Aynara Dilma Vieira da Silva, Liduino José Pitombeira de Oliviera

Nesse artigo propomos a utilização do sistema trimodal de José Siqueira como referencial teórico para a construção de sonoridades, bem como da sintaxe que coordena suas interconexões, com o objetivo de compor uma obra original para quinteto de metais. A partir da análise do primeiro movimento da *Quarta sonatina*, para piano, de José Siqueira, elaborou-se o planejamento composicional do primeiro movimento de uma obra para quinteto de metais, intitulada *Sete bagatelas*, cuja estrutura foi derivada da obra de Siqueira e as sonoridades geradas com o auxílio das definições fundamentais do sistema trimodal.

Planejamento composicional a partir de ferramentas intertextuais

Helder Alves de Oliveira, Liduino José Pitombeira de Oliveira, Flávio Fernandes de Lima

Este artigo visa descrever as etapas do planejamento composicional utilizado na peça *Devaneio,* de Helder Oliveira, para quarteto de cordas. A aplicação de ferramentas intertextuais sobre o *Quarteto de Cordas n. 4* de Béla Bartók é a base para a estrutura de *Devaneio*. Essas ferramentas são oriundas dos estudos de Straus (1990) e das pesquisas de Korsyn (1991), quem traduziu para o campo musical as ferramentas elaboradas por Bloom (2002) para a análise literária. As ferramentas intertextuais serão apresentadas aqui com o intuito de propor uma metodologia de sistematização de ideias no planejamento composicional de obras musicais.

Sistema-T, originalidade e intertexto

Acacio Piedade

Nesta comunicação vou comentar aspectos gerais do sistema T, criado pelo compositor brasileiro Ricardo Tacuchian, e em seguida vou discutir a questão da originalidade na composição musical e a possibilidade de originalidade na música do século XXI. O pano de fundo para esta discussão é o conceito de intertextualidade.

Aspectos da utilização da técnica de multiplicação na peça Escondido num ponto, de Alexandre Ficagna

Alexandre Ficagna, Tadeu Taffarello

Neste artigo, será feita uma breve exposição da técnica de multiplicação tal como criada por Pierre Boulez. Em seguida, será analisada sua aplicação pelo compositor Alexandre Ficagna na parte de piano da primeira seção da peça *Escondido num ponto.* Com esta observação “microscópica”, buscar-se-á demonstrar o modo como um compositor pôde se apropriar de uma técnica criada dentro de uma abordagem composicional específica (serialismo), e adaptá-la a outra.

Rememorando o processo composicional na obra Dobrado Syncker, para banda filarmônica

Victor Vitoriano Dantas, Alexandre Reche e Silva

Este trabalho utiliza o modelo de (SILVA, 2007) para a produção do memorial de *Dobrado Syncker* (DANTAS; SILVA, 2013). A obra utilizou algumas das técnicas de SCHILLINGER (2004). O memorial, oriundo do modelo, organiza informações composicionais nas instâncias Ideias, Princípios, Metas, Materiais e Técnicas.

Aspectos dialógicos da composição musical: a relação com o potencial participante do acontecer musical

Germán Enrique Gras

Neste trabalho se propõe uma reflexão sobre minha prática composicional, a partir de um enfoque dialógico, de acordo com o referencial bakhtiniano, na tentativa de entender a orientação da minha prática como relacionada com os diferentes participantes do acontecer musical. Depois da colocação do problema, será tratada a ideia de tensão dialógica e serão expostos alguns exemplos em que tal tensão foi advertida.

SESSÃO 4

O inventio retórico na criação musical contemporânea
William Teixeira da Silva

O *inventio* é a etapa dentro do estudo da Retórica que se ocupa da concepção das ideias e da escolha dos conteúdos do discurso. O presente trabalho discute a possibilidade de se pensar um *inventio* na contemporaneidade e mais, a possibilidade de se compreender a música através da ascendência retórica que lhe é própria nesse âmbito.

Ritmo e implementações estratégicas a partir de conceitos compositivos sugeridos pela Capoeira
Vinicius Borges Amaro, Guilherme Bertissolo, Paulo Costa Lima

Esse artigo tem como ponto de partida quatro conceitos surgidos de uma investigação da relação entre música e movimento do âmbito da *Capoeira Regional* — Ciclicidade, Incisividade, Circularidade e Surpreendibilidade — e propõe possíveis caminhos de elaboração compositiva ao associá-los a técnicas e ideias nos domínios do ritmo e da métrica, tais como, modulação métrica, serialismo rítmico e escala cromática de durações (*time-point*), levando à constrição de estratégias composicionais.

Diversidade de abordagens para composição interativa baseada em análise de dados
Marcos da Silva Sampaio, Guilherme Bertissolo, Marina Monroy Costa Penna, Lucas Robatto, Sara Dumont Fadigas, Alisson Silva Gonçalves, Simei Ferreira, Luã Almeida, Daiana Maciel

De acordo com Kugel, dados resultantes da análise de obras musicais possibilitam a identificação de parâmetros composicionais inerentes a um compositor e a elaboração de novas composições com as mesmas características. Desenvolvemos uma pesquisa entre compositores e intérpretes no campo da composição interativa baseada em dados musicais relevantes de um conjunto de obras. Utilizamos uma proposta metodológica baseada no conhecimento das áreas de Música, Estatística e Computação. Os principais resultados são três obras para flauta e eletrônica, as transcrições, algoritmos de composição e o sistema de análise construído para a pesquisa.

Modelagem matemática para o estudo e implementação de procedimentos algorítmicos
Agamenon Clemente de Morais Júnior, Alexandre Reche e Silva

Este artigo apresenta uma visão panorâmica sobre o estado atual da linha de pesquisa sobre Modelagem matemática na geração de material pré-composicional. Os subprojetos, distribuídos em eixos temáticos, têm na modelagem um grande guarda-chuva, sob o qual realizam investigações matemáticas voltadas ao desenvolvimento e automação de recursos para geração de material pré-composicional. São listadas também as etapas da abordagem. Finalmente, são apresentados os pontos positivos e negativos dessa abordagem já percebidos na pesquisa e apontam-se perspectivas para a continuação do trabalho.

Referenciais teóricos da música eletroacústica brasileira contemporânea: acerca de um novo questionário
Rodrigo Cicchelli Velloso, Frederico Machado de Barros

Discussão em torno de um novo questionário (Contribuições Recentes) que visa a complementar o mapeamento dos referenciais teóricos que influenciam a produção de música eletroacústica brasileira. Nossos referencias teórico-metodológicos estão calcados em subsídios fornecidos pelo campo da História Oral, nas noções de *poiesis* e *mediação*, com amparo de estudos associados ao campo da Sociologia da Tradução. Ao fim, efetuamos a análise parcial dos novos dados obtidos até o momento, que parecem apontar para uma grande fragmentação de referenciais.

EDUCAÇÃO MUSICAL

SESSÃO 1

Coral infantil: da musicalização à profissionalização
Ana Claudia dos Santos da Silva Reis, Maria José Chevitarese

Este artigo descreve parte dos resultados da pesquisa realizada com oito ex-coralistas do Coral Infantil da UFRJ que se tornaram músicos profissionais. Propõe-se a investigar a utilização do canto coral como ferramenta de musicalização e a influência desta atividade na escolha profissional. Tomou-se como referencial textos sobre aprendizagem musical e desenvolvimento de John A. Sloboda. A partir da aplicação de questionários verificou-se que foram desenvolvidas habilidades musicais e que o coro influenciou nas escolhas profissionais de seis dos entrevistados.

Preparação vocal no coro infanto-juvenil: desafios e possibilidades
Ana Lucia Iara Gaborim Moreira, Marco Antonio da Silva Ramos

Este artigo é parte de uma tese em elaboração sobre a Regência Coral Infanto-juvenil e discute o trabalho de preparação vocal no momento do ensaio. Como referenciais teóricos, nos apoiamos nos estudos dos regentes e educadores musicais Welch, Bartle, Jacques e Clos; baseamo-nos também na experiência de pesquisadores brasileiros, transcrita em suas dissertações, teses e artigos. Por fim, discorremos a respeito das implicações práticas do trabalho de preparação vocal infanto-juvenil abordando o trabalho realizado no PCIU! (Projeto Coral Infanto-juvenil da UFMS, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul).

A prática do coral no curso de iniciação artística: construção de sociabilidade a partir da prática musical
Calígia Sousa Monteiro

Este trabalho traz considerações a respeito das metodologias e vertentes socioculturais e musicais construídas nas aulas de canto coral no Curso de Iniciação Artística - CIART - EMUFRN, tendo como foco a relação ensino-aprendizagem. Para isso foram utilizadas observações das aulas, diário de bordo e pesquisa bibliográfica. A partir deste trabalho infere-se que a prática coral no CIART se constitui como uma ferramenta de construção de novas interações sociais a partir do processo de educação musical.

Propostas e atividades para a iniciação musical e ensino coletivo de violão para crianças entre 7 e 11 anos
Otavio Jorge Fidalgo, Mabel Macedo, Cristina Tourinho

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência vivenciada no ano de 2013, em um curso de iniciação musical infantil através do violão que utiliza a metodologia do ensino coletivo. Foram desenvolvidas atividades com o objetivo de desenvolver a percepção musical baseadas na pedagogia dos métodos ativos. O principal objetivo do trabalho é reunir estas atividades experimentadas e registrá-las a fim de que sirvam de suporte para professores interessados em trabalhar com esse público. Foi possível notar progressos consideráveis em aspectos que envolvem a musicalidade e o desenvolvimento social das crianças.

Peças para grupo de percussão complementar de Myrian Stramby e suas aplicabilidades no ensino de música
Paulo Henrique Chagas, Eliana Guglielmetti Sulpicio

Este artigo, que se apresenta na forma de um relato, é resultado do Trabalho de Conclusão de Curso no qual resgatamos, revisamos e iniciamos o processo de edição do conjunto de peças didáticas escritas por Myrian Stramby para Grupo de Percussão Complementar. Temos como objetivo apresentar este material, evidenciando as possibilidades de sua utilização nos mais diversos contextos do ensino de música.

Projeto Brasileirinho: um relato de experiência do Grupo de Flauta Doce da UFU
Marcela Lacerda Caetano, Paula Andrade Callegari

Esta comunicação tem por finalidade relatar a experiência do projeto Brasileirinho, que consiste no levantamento de repertório erudito brasileiro para conjunto de flautas doces para a realização de uma série de concertos do Grupo de Flauta Doce da UFU. Os concertos são destinados a estudantes de escolas regulares e centros de formação, possuem caráter didático e visam à formação de público e à divulgação da produção musical do Grupo de Flauta Doce da UFU. São apresentados alguns resultados parciais do projeto.

Aprendizagem do instrumentista de sopro: um levantamento da composição como recurso pedagógico

Felipe Arthur Moritz, Regina Finck Schamback

Neste artigo, apresentamos parte da revisão bibliográfica de dissertação de mestrado em andamento, que investiga de que forma a realização de composições, tendo como base a música popular, podem contribuir para o processo de aprendizagem musical de um grupo de alunos de instrumentos de sopro. Para isto apresentamos as pesquisas que investigam: a) o cenário de aprendizagem dos instrumentistas de sopro; b) o cenário de ensino e de aprendizagem da composição na atualidade; c) as teorias contemporâneas da aprendizagem. Verificamos a ausência de pesquisas que trazem como foco a composição e sua aprendizagem, no contexto dos instrumentistas de sopro, e, a carência deste grupo de músicos quanto à modalidade composicional.

O ensino da performance na Boneca faceira de Lina Pires de Campos

Ellen Boger Stencel, Maria José Carrasqueira Moraes

Como parte de uma pesquisa que busca analisar e compreender os processos de ensino-aprendizagem do piano nas peças *As bonecas* de Lina Pires de Campos, apresentamos com base em pesquisa documental e bibliográfica, uma forma de analisar o potencial didático oferecido pela peça *Boneca faceira*. A análise foi baseada na terminologia usada por Schoenberg (1991) e em relação a estrutura da partitura, em uma leitura adaptada do modelo de White (1994). A aplicação didático-interpretativa no piano está abalizada nas obras de Campos (1987) e outros pedagogos do piano. A pesquisa contribui para conhecer, valorizar e apreciar a literatura pianística.

SESSÃO 2

Sinais na escrita: significado pedagógico-musical de Pequenas peças para piano

Lia Braga Vieira, Rosa Maria Mota da Silva, Maria José Pinto da Costa de Moraes, Maria Lúcia da Silva Uchôa

Este artigo consiste em recorte de resultado de pesquisa em Educação Musical. A pesquisa foi realizada com o objetivo de identificar fundamentos pedagógico-musicais que alicerçam as escolhas composicionais da obra *Pequenas peças para piano*, de Luiza Camargo. Para tanto, procedemos à análise das partituras que constituem a obra, a partir da abordagem teórica do historiador Roger Chartier sobre textos impressos. Pretendemos, por meio dos resultados, contribuir para a apreensão de caminhos pedagógicos de ensino do piano.

Configurações identitárias e o material discursivo de narrativas de professores de canto

Luísa Vogt Vogt Cota, Sônia Tereza da Silva Ribeiro

A presente comunicação se trata de um recorte da pesquisa intitulada “Configurações Identitárias de professores de canto”. A partir de narrativas de professores sobre suas trajetórias pessoais e de formação, a pesquisa visa compreender como se dá o processo de configurações de identidades sociais deste profissional da música e entender o modo como se reconhecem professores da área. O artigo traz considerações acerca do referencial teórico da formação de identidades no processo da socialização com pressupostos de Claude Dubar (1998; 2005). Para a interpretação das discursividades das narrativas, a análise de discurso se apresenta como ferramenta de análise.

Escolas de música de Santa Catarina: um estudo quantitativo

Daniel Schwambach, Regina Finck Schambeck

A partir da constatação de que há poucas informações referentes às escolas de música de Santa Catarina e dos pressupostos de que estes dados são úteis para o desenvolvimento do ensino musical e de que a pesquisa quantitativa pode contribuir com a pesquisa qualitativa, realizou-se, como parte de uma pesquisa em nível de mestrado ainda em andamento, um estudo exploratório que objetivou elencar as escolas de música dos 295 municípios catarinenses. Utilizou-se a metodologia de survey, concretizada através de diferentes formas de coleta de dados, como e-mail, ligações telefônicas e pesquisas na Internet, sendo que as conclusões apontaram para uma correlação entre o contexto socioeconômico regional e a quantidade de escolas de música de cada mesorregião de Santa Catarina.

Escolas livres de música da cidade de João Pessoa: construção de um perfil
Italan Carneiro

Este trabalho apresenta os resultados parciais de uma pesquisa realizada junto às escolas livres de música da cidade de João Pessoa. Buscamos traçar o perfil desses espaços a partir das perspectivas dos seus gestores, corpo docente e corpo discente. Os resultados obtidos até o presente momento apontam em direção semelhante a estudos como os de Silva (1996), Higa (2007) e Goss (2009) que reconhecem essas escolas como um importante espaço de formação dentro do contexto não-formal da educação musical, marcado pela diversidade e pelo entrecruzamento com as práticas formais do ensino de música.

Inserção profissional de egressos da educação profissional em música: uma revisão de literatura
Maria Odília de Quadros Pimentel

A presente comunicação objetiva mapear resultados e proposições de estudos sobre a formação técnica de nível médio em música e a atuação profissional de seus egressos. A estratégia utilizada foi a revisão da literatura. A revisão sinaliza a necessidade de estudos sobre egressos, no contexto atual da educação profissional técnica de nível médio em música, que tratem da sua inserção profissional, reconhecendo as dificuldades e oportunidades de atuação no mercado de trabalho.

A música como segmento da economia criativa: reflexões necessárias
Italan Carneiro, Luis Ricardo Silva Queiroz

Neste artigo, discutimos a inserção da música no contexto da economia criativa brasileira, refletindo acerca de ações como o mapeamento da cadeia produtiva criativa, realizado pelo Sistema Firjan, onde destaca-se a ausência de discussões acerca das questões sociais e culturais. Iniciativas dessa natureza reforçam a associação feita por autores como Vale Neto (2013) entre a economia criativa e as políticas neoliberais.

Mídias sociais como fontes de pesquisa documental acerca da educação musical contemporânea
Margarete Arroyo

Esta comunicação objetiva compartilhar reflexões a respeito das mídias sociais como fontes de pesquisa documental para a educação musical contemporânea. Isso é feito com base em investigação que focalizou como jovens e música são abordados nas políticas educacionais e curriculares das secretarias de educação do estado e da cidade de São Paulo no período entre 2007 e 2013. Nesse estudo, o material digital disponível tanto nos portais das Secretarias de Educação quanto nas mídias sociais das próprias escolas, predominou como fonte de dados.

Etnografia virtual e entrevistas online: desafios na pesquisa em educação musical
Silvia Regina de Camera Corrêa Bechara

O presente texto traz algumas referências sobre a etnografia virtual e entrevistas *online* como metodologia na pesquisa em educação musical. Trata-se de um recorte de minha pesquisa de mestrado em andamento, que propõe desvelar se e como o compartilhamento vinculado à música no Facebook articula-se com os processos de formação musical de jovens estudantes de música. A partir da reflexão sobre as dificuldades encontradas em alguns aspectos da pesquisa *online* na primeira fase de coleta de dados, serão pensadas novas estratégias para a próxima etapa.

SESSÃO 3

Experiências musicais de jovens indígenas do curso técnico em Agroecologia integrado ao Ensino Médio

Mara Pereira da Silva, Delmary Vasconcelos de Abreu

Esta comunicação é um recorte de uma pesquisa de mestrado em andamento. A pesquisa investiga os modos como os Jovens Indígenas de um Curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio do IFPA – Instituto Federal do Pará constituem suas experiências musicais. Os conceitos teóricos são embasados na Interculturalidade. A metodologia da pesquisa consiste na abordagem autobiográfica. Espera-se que a pesquisa contribua com a área de educação musical apontando práticas musicais que emergem dos contextos em que o jovem indígena está inserido.

Raça e música: os desafios das leis 10.639/03 e 11.769/08 sob um recorte étnico-racial

Renan Ribeiro Moutinho

Este trabalho é um recorte da monografia de conclusão do curso de Pós-Graduação em Educação Musical pelo CBM/RJ – Centro Universitário e uma prévia da pesquisa de dissertação de mestrado, em andamento, pelo Programa de Pós-graduação em Relações Étnico-raciais (PPRER/CEFET-RJ). Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa exploratória, com o objetivo de apresentar um breve levantamento de dissertações e teses possuindo como referencial as palavras-chave ensino de música e raça, assim como relacionar as pesquisas que discutam não só a aplicação como também para um possível diálogo entre as referidas leis.

Educação musical numa comunidade quilombola: pensando em música e contexto numa experiência em Capoeiras-RN

Artur Pessoa Porpino Dias, Jean Joubert Freitas Mendes

No segundo semestre do ano de 2013, atuei como educador musical na comunidade quilombola de Capoeiras - Macaíba (RN). Apoiando-me nos valores da etnomusicologia e da educação musical na contemporaneidade, busquei refletir sobre os processos de ensino e aprendizagem musicais nesta comunidade, além de examinar os impactos das aulas de música na vida dos capoeirenses. Os dados foram coletados por meio de pesquisa bibliográfica, observação participante, entrevistas, registros fotográficos e audiovisuais e caderno de campo. Os resultados obtidos apontaram para a condição de papel transformador da educação musical.

Trocando experiências: relações entre educação musical, etnomusicologia e contextos culturais na percepção de educadores sociais na Bahia

Angela Lühning, Flavia Candusso

O presente texto propõe uma reflexão sobre as instigantes relações entre educação musical, etnomusicologia e contextos sociais a partir de uma análise de atividades realizadas em oficinas de música em diversas iniciativas culturais do terceiro setor. Os dados foram levantados a partir de relatos de experiência de educadores durante a realização de um GT, seguido por uma fase de aplicação de questionários aos participantes, resultando na conclusão acerca da importância das experiências pedagógicas no terceiro setor, para impulsionar a reflexão crítica sobre a atuação com música no contexto escolar, assim problematizando as discussões atuais na área de educação.

Oportunidade de um futuro melhor através da música: reflexões sobre a formação musical de crianças e jovens em uma orquestra

Adriana Bozzetto

O presente trabalho discute aspectos do projeto educativo das famílias de crianças e jovens que aprendem música em uma orquestra, apoiado nos estudos de Lahire, Bourdieu, Setton e Gayet. Construído na perspectiva qualitativa, a partir dos depoimentos orais das famílias e dos alunos participantes da orquestra, pertencentes aos meios populares, teve como objetivo revelar expectativas e concepções da família sobre a aprendizagem musical desenvolvida com seus filhos. Os dados revelam a mobilização das famílias na construção de uma sonhada carreira profissional na área de música.

Educação musical e personalismo: pesquisa qualitativa em um projeto social

Mateus Vinicius Corusse, Ilza Zenker Leme Joly

O presente trabalho desenvolveu-se a partir de uma pesquisa qualitativa cujo objetivo principal foi, adentrando a realidade dos projetos sociais, investigar e verificar os aspectos em que a música influía sobre o desenvolvimento humano. O referencial adotado para tal constitui-se na filosofia personalista expressa em Mounier, Wojtyla e Maritain. Seu intuito é auxiliar para que nestes ambientes possa ser construída uma educação musical atenta tanto para a qualidade musical quanto para a humana.

Educação musical em projetos sociais: os saberes docentes em ação

Elisama da Silva Gonçalves Santos

Este artigo discute os saberes docentes nos projetos sociais. É fruto da minha pesquisa de mestrado e teve como objetivo geral compreender de que maneira os saberes docentes tem norteado a prática de três educadores musicais em projetos sociais de Salvador. Está fundamentada nas concepções de Tardif (2010) e Gohn (2001). Baseou-se em uma metodologia de caráter qualitativo, configurando-se como estudo multicasos. A pesquisa revelou aspectos que vão desde a origem dos saberes dos educadores aos reflexos da atuação na vida de professores e alunos.

Sonoridades múltiplas: experiências de práticas pedagógicas musicais no Programa Vocacional Música

Cintia Campolina Onofre

O presente artigo aborda as experiências de práticas pedagógicas musicais no Programa Vocacional Música mantido desde 2009 pela prefeitura de São Paulo por meio das secretarias da Cultura e Educação do município até os dias atuais. Tendo uma abordagem referenciada em um material norteador do programa, as práticas musicais são investigadas sob dois aspectos: interdisciplinar com outras linguagens artísticas e orientações de iniciação musical.

SESSÃO 4

O processo de formação em música de estudantes com Transtorno do Espectro do Autismo no curso técnico da Escola de Música da Universidade Federal do Pará: o olhar do estudante com TEA e sua cuidadora

Jessika Castro Rodrigues, Áureo Deo DeFreitas Júnior

A abordagem emergente nesta pesquisa relaciona aspectos que direcionam o olhar à trajetória em música de pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) para adquirir um diploma em música. A pesquisa tem como objetivo analisar o processo de formação em música de estudantes com TEA no curso técnico da Escola de Música da Universidade Federal do Pará (EMUFPA). A pesquisa é um estudo de caso e como técnica de coleta de dados foi utilizada a entrevista semiestruturada. Os resultados apontam o interesse, a oportunidade, as barreiras, conquistas e continuidade como partes significantes do processo de formação.

O ensino de música para pessoas com deficiência visual: concepções e desafios

João Gomes da Rocha, Jhon Kleiton Santos de Queiroz

O presente trabalho tem como objetivo descrever a importância de um projeto de extensão da Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (EMUFRN) de ensino de Música para pessoas com Deficiência Visual (DV) Projeto Esperança Viva, bem como destacar os principais acontecimentos neste processo de implantação de educação inclusiva, através da Musicografia Braille.

Inclusão do aluno com deficiência visual no ensino superior: reflexões sobre a prática do professor de música

Edibergon Varela Bezerra

O presente trabalho foi realizado na Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (EMUFRN) e pretende trazer reflexões e questionamentos acerca da atuação do professor de música no ensino e permanência do aluno com deficiência visual no curso de licenciatura da EMUFRN. Para tanto, foi realizado entrevista semiestruturada, pesquisa bibliográfica e observação. Foi percebido que o aluno não se considera preparado para o ensino superior, como também relata que alguns dos professores da instituição não estão contribuindo para sua permanência, tanto pela falta de sensibilização, quanto pelo a falta de conhecimento sobre a temática.

La enseñanza de la musicografia Braille: consideraciones sobre de la importancia de la escritura musical en Braille y la transcripción de materiales didácticos
Adriano Chaves Giesteira, Vilson Zattera

Este artículo tiene como objetivo verificar la opinión de expertos acerca de questiones relacionadas al aprendizaje de la musicografía Braille y la transcripción de materiales didácticos. Se ha realizado una breve revisión de bibliografia acerca de los problemas de la investigación a fin de contrastar la opinión de los participantes con los datos obtenidos en la revisión bibliográfica. Los datos obtenidos señalan los beneficios de la lectura y escritura musical en Braille y la necesidad de la realizar adaptaciones en los materiales didácticos.

Recursos para a formação de transcritores de partituras em Braille
Adriano Chaves Giesteira

Este artigo tem como objetivo relatar o processo de elaboração de um material didático para a formação de transcritores de partituras em Braille. Atualmente, no Brasil, as publicações relacionadas ao tema são pouco abundantes. Para a elaboração do material, será utilizado, como fonte principal, o Novo Manual Internacional de Musicografia Braille e outras publicações em língua estrangeira. Pretende-se, através da elaboração deste material, contribuir para o processo de formação de transcritores nas diversas instituições de ensino do Brasil.

Motivação para aprendizagem da música: uma revisão bibliográfica
Andrea Matias Queiroz

Esse artigo apresenta um levantamento da literatura produzida dentro do tema motivação para aprendizagem da música, buscando identificar quais os principais subtemas que estão sendo investigados, diferenciar as tendências teóricas e metodológicas das pesquisas e refletir acerca das contribuições teóricas dos trabalhos encontrados. Apresento a seguir como foi realizada a pesquisa bibliográfica em bancos de dados online que circundam a produção teórica realizada nos últimos cinco anos no Brasil. Por fim, trago as conclusões abordando os principais pontos em comum referentes aos trabalhos, bem como suas contribuições para o campo.

A motivação na aprendizagem musical na Associação de Apoio aos Portadores de Câncer de Mossoró e Região – AAPCMR
Flávia Maiara Lima Fagundes

Esta pesquisa foi desenvolvida dentro da temática da motivação na aprendizagem musical. Tem como objetivo identificar a satisfação das necessidades psicológicas básicas de autonomia, competência e pertencimento percebidos pelos alunos nas atividades musicais da Associação de Apoio aos Portadores de Câncer de Mossoró e Região (AAPCMR), com base na Teoria da Autodeterminação (RYAN; DECI, 2004; DECI; RYAN, 2008a). A metodologia utilizada para a realização desta pesquisa foi a de estudo de entrevista. A motivação foi considerada múltipla e variável às determinadas situações encontradas nos tipos de motivação extrínseca. Esta pesquisa possibilitou reflexões que ressaltam a importância que a motivação tem sobre a aprendizagem musical dos alunos.

SESSÃO 5

As características musicais da comunicação entre adulto e bebê e suas implicações no desenvolvimento cognitivo musical da criança no primeiro ano de vida
Marcy Lima Santos, Betânia Parizzi

Este estudo teórico-bibliográfico investigou as características musicais da comunicação entre adulto e bebê durante o primeiro ano de vida e suas implicações no desenvolvimento cognitivo musical deste. Após o estudo das teorias de Piaget (1987/1966), Vygotsky (1984), Winnicott (1996), Wallon (1975), Spitz (1987), Delalande (1995), Gordon (2000) e das pesquisas de Parizzi (2009), Beyer (2008), Carneiro (2006) e Stahlschmidt (2002), foram feitas conexões destas com o conceito de *musicalidade comunicativa* (MALLOCH, 1999/2000) e *parentalidade intuitiva* (PAPOUSEK M.; PAPOUSEK H., 1996). Foi identificado que há interlocução das teorias e pesquisas com os dois conceitos**.**

Práticas musicais na Educação Infantil: uma investigação-ação
Denise Cristina Fernandes Scarambone

Esta comunicação apresenta um recorte da pesquisa Práticas musicais na educação infantil: uma investigação-ação, e tem como objetivo analisar algumas das práticas musicais realizadas bem como refletir sobre as dificuldades, desafios e caminhos encontrados. Apresenta ainda um breve levantamento bibliográfico sobre a temática. Os resultados apontam para a necessidade dos professores unidocentes e especialistas (em música) reverem e ampliarem seus saberes e atuarem de forma colaborativa.

O estado da arte da educação musical escolar no Distrito Federal
Dielton Paulo Maranhão Monteiro, Arthur de Souza Figueirôa, Delmary Vasconcelos de Abreu

Este trabalho é o recorte de uma pesquisa em andamento que tem como objetivo mapear o estado da arte da educação musical escolar no Distrito Federal. A revisão de literatura traz autores que discutem sobre o Estado da Arte e produção do conhecimento na área de educação musical. Foram encontrados até o momento 35 trabalhos. Desses foram encontradas apenas 3 dissertações que tratam da música na educação básica.

PIBID Música/UFRN: um fomento de pesquisa na formação inicial docente em música
Catarina Aracelle Porto do Nascimento, Washington Nogueira de Abreu

A pesquisa é um instrumento essencial de reflexão e de construção de saberes na formação profissional do educador musical. Portanto, o objetivo desse trabalho é refletir sobre a relação entre pesquisa e formação inicial incentivada no PIBID Música/UFRN. As narrativas dos bolsistas-pesquisadores, bem como os trabalhos de Souza (2003) e Freire (1996) fundamentam essa pesquisa qualitativa. Concluímos que o PIBID Música/UFRN fomenta o desenvolvimento da pesquisa em educação musical articulada a profissionalização do educador musical.

Educação musical na escola: a construção da concepção do ensino de música através do programa PIBID
Mateus Vinicius Corusse, Ilza Zenker Leme Joly

É crescente a inserção da educação musical no ambiente escolar. Assim sendo, surgem diferentes abordagens e processos com os quais é desenvolvido o ensino de música. O presente trabalho, portanto, apresenta a experiência de inserção em uma escola estadual da rede pública por meio do programa PIBID, na qual, através do contato entre docentes da educação básica e estudantes universitários, pôde ser construída uma proposta de desenvolvimento do ensino de música.

Concerto didático da Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte – OSRN: uma ação do PIBID – música na Escola Estadual Desembargador Floriano Cavalcanti
Gleison Costa dos Santos, Calígia Sousa Monteiro

O presente artigo traz um relato sobre o concerto didático da OSRN na Escola Estadual Desembargador Floriano Cavalcanti, na cidade do Natal realizado no primeiro semestre de 2013, intermediado pelo PIBID – Música UFRN. Tendo como objetivo discutir sobre a importância de tal evento na escola, bem como para os personagens dessa interação. Traz alguns referenciais teóricos como Soares (2012), Guanais *et al.* (2009) e Montandon (2010). As principais conclusões deste trabalho são de fato o aprendizado múltiplo para todos, assim como a troca de experiências.

Expressões parciais da cultura escolar: os resultados de uma pesquisa com uma orquestra escolar
Carla Pereira Santos

Esta comunicação apresenta os resultados de uma pesquisa de doutorado concluída, que teve como objetivo entender como se configura um modo de ensinar música na escola através de uma orquestra escolar. A cultura escolar foi tomada como construto teórico e o estudo de caso qualitativo como estratégia de pesquisa. Os resultados trazem expressões parciais da cultura escolar ao revelar os sentidos e o processo de construção desse modo de ensino no contexto escolar.

Modos de conceber a docência de música na educação básica: uma análise de editais de concursos públicos para professores
Joana Lopes Pereira, Vanilda Lídia Ferreira de Macedo, Tamar Genz Gaulke, Maria Odília de Quadros Pimentel, Cássia Vanessa Oliveira Cotrim, Mário André Wanderley Oliveira, Daniela

Cesa Fracasso, Márcia Puerari, Elaine Martha Daenecke, Juliana Rigon Pedrini, Luciana Del-Ben

Este trabalho apresenta resultados de um estudo em andamento que tem como objetivo compreender como diferentes municípios concebem a docência de música na educação básica. Foram analisados 170 editais de concursos públicos para professores de Artes, Educação artística ou Música, publicados entre 2008 e 2012. Embora indiquem que a docência de música na educação básica não tem sido tratada em suas especificidades, os resultados contribuem para uma melhor compreensão do que consiste a docência na educação básica, independentemente da área de atuação do professor.

SESSÃO 6

Tendências pioneiras na Educação Musical: a música segundo Helena Antipoff
Cristiane Nogueira

Durante sua longa e ativa trajetória, a educadora e psicóloga russa Helena Antipoff (1892-1974) atuou no cenário da educação brasileira contribuindo com a educação fundamental, especial, rural e comunitária. Ela ainda nos deixou legado no campo das artes, incentivando-a quer seja na instrução de trabalhos manuais, nas direções teatrais e poesias, quer na prática do canto orfeônico e na confecção e ensino de umas flautinhas de bambu. Este trabalho compreende uma pesquisa em andamento baseada em uma investigação bibliográfica e documental e se orienta pela hipótese de que a educadora tenha incorporado em sua experiência educativa tendências pioneiras também no ensino da música.

Hans-Joachim Koellreutter em movimento: ideias de música e educação
Camila Costa Zanetta, Teca Alencar de Brito

Este artigo discorrerá sobre Hans-Joachim Koellreutter (1915-2005), alemão naturalizado brasileiro, destacando a atuação do músico no Brasil a partir de sua chegada ao país, em 1937. A criação do movimento *Música Viva*, assim como as diversas ações projetadas por este, serão retratadas neste trabalho. Versaremos também a respeito das ideias de música e educação de Koellreutter, enfatizando a importância dada pelo compositor às práticas de criação e improvisação musical, bem como apontando suas proposições para o processo pedagógico da música.

Limpeza de ouvidos, ou exercícios de clariaudiência: a experiência musical no lab_arte
Luiz Fernando de Prince Fukushiro, Júlio Pancracio Valim

Baseado nos escritos de Murray Schafer, foi criada a oficina *Limpeza de ouvidos, ou exercícios de clariaudiência*, oferecida dentro do Laboratório Experimental de Arte-educação e Cultura, o lab_arte. Em dois semestres, com público formado majoritariamente por estudantes de pedagogia e alunos de licenciatura, foram repetidos os exercícios expostos por Schafer e criados novos experimentos a fim de se ampliar a escuta dos participantes e também de se propor uma escuta mais crítica. Pelo caminho que cada um apresentou nas oficinas, os participantes indicaram que os exercícios foram levados para o cotidiano e sua relação com os sons se enriqueceu.

O teatro de confluência, de Murray Schafer: a integração das artes como elemento importante para o ensino de arte na escola
Érica Dias Gomes, Daiane S. Stoeberl da Cunha

Murray Schafer representa importante referência para a educação musical no Brasil, tendo criado o Teatro de Confluências enquanto meio de integrar artes, além de resgatar o sagrado e a relação homem / ambiente. Esta pesquisa buscou a reflexão sobre este gênero, no que diz respeito à integração das artes, estabelecendo relações com o ensino da arte, em meio à sociedade contemporânea, por pesquisa bibliográfica baseada em aproximações de suas ideias com Koellreutter, Duarte JR e Swanwick. A confluência das artes é realmente ponto de destaque para o ensino de arte que visa a formação integral do aluno.

Processo colaborativo no teatro musical: uma educação para a autonomia
Amélia Dias Santa Rosa

O presente artigo apresenta resultados de uma pesquisa que teve como tema central a prática pedagógica do teatro musical e a identificação de articulações pedagógicas para a condução de um processo colaborativo com jovens com vistas à conquista da sua autonomia. A investigação foi realizada por meio de uma pesquisa-ação, onde a pesquisadora desempenhou também o papel de educadora no processo criativo de um espetáculo de teatro musical, contando com a participação ativa dos educandos em todas as suas etapas. Através dos dados coletados em duas fases de entrevistas com os participantes, foi possível identificar sete tipos de articulação pedagógica que favoreceram o processo colaborativo, assim como relatos de aprendizados significativos na conquista da sua autonomia.

O Trenzinho do caipira: uma proposta dialógica de apreciação musical
Jorge Luiz Schroeder, Silvia Cordeiro Nassif

Neste trabalho apresentamos um recorte de uma pesquisa em andamento sobre apreciação musical cujo objetivo principal é desenvolver uma abordagem que, integrando aspectos estruturais e contextuais, possa permitir uma apropriação consistente da linguagem musical e, ao mesmo tempo, ser acessível a um público de não músicos. Ancorados no Círculo de Bakhtin e em autores da semiologia da música (Molino, Nattiez e outros), e usando como exemplo uma música de Villa Lobos, procuramos mostrar alguns aspectos que vêm sendo trabalhados, entre os quais destacamos as relações dialógicas que podem ser estabelecidas entre determinadas músicas.

Improvisação musical e formação profissional: reflexões e propostas para aulas de percepção musical em cursos superiores de música
Katiane Cristine Faria da Cunha

O presente artigo traz um recorte da revisão bibliográfica sobre improvisação musical, que dará respaldo a uma pesquisa de mestrado que tem como foco a construção de práticas de improvisação (a partir de procedimentos rítmicos ampliados e ou criados na música do século XX e início do século XXI), que serão desenvolvidas na disciplina percepção musical. Por meio dos trabalhos de Bauman (1998), Boaventrua (2008), Albino (2009), Stanciu (2010) e Fridman (2012;2013), foi possível desenvolver diálogos e reflexões pertinentes, estimulando a valorização desta prática musical para a formação do músico.

Discutindo a notação musical: dois exemplos do tratamento da direcionalidade de leitura no repertório coral brasileiro do século XX
Denise Castilho de Oliveira, Susana Cecilia Igayara-Souza

Neste artigo, apresentamos dois exemplos do tratamento composicional da direcionalidade de leitura encontrados no repertório coral brasileiro do século XX que faz uso da notação não tradicional. A partir de metodologia que incluiu atividades práticas e referenciais teórico-analíticos, discutimos questões como a desconstrução de parâmetros de leitura pré-estabelecidos e o diálogo deste repertório com a aprendizagem musical. Como parte dos resultados, a pesquisa demonstrou que é possível, em um ambiente de educação coral, adquirir conhecimentos básicos para a abordagem da leitura e interpretação de partituras com notação não tradicional.

SESSÃO 7

Formação de professores de música para as escolas de educação básica: desafios na contemporaneidade
Luis Ricardo Silva Queiroz

Considerando perspectivas acerca da formação de professores de música na atualidade, este trabalho reflete sobre desafios impostos pela sociedade contemporânea e que devem ser considerados na formação inicial de educadores musicais. O texto tem como base estudos bibliográficos no campo da educação musical, da educação em geral, da sociologia do conhecimento e de áreas afins ao ensino de música que têm dado especial atenção à formação de professores para as escolas. A partir das reflexões realizadas no trabalho, foi possível apontar três grandes perspectivas para a educação escolar na atualidade. Perspectivas essas que configuram desafios importantes para a formação de professores de música nos cursos de licenciatura.

Educação Musical no Brasil: professor generalista ou professor de música
Edson Hansen Sant'Ana

O teor das reflexões deste trabalho quer apontar um exame aprofundado sobre quais caminhos a Educação Musical tem tomado no Brasil apresentando questionamentos sobre os diversos atores que tem tomado parte no processo do ensino de música, como além dos educadores musicais, os "outros educadores musicais", como o professor generalista, o pedagogo, o professor não licenciado (bacharel ou músico de conservatório), os quais, também tem realizado a prática docente de música na educação básica.

A formação do professor de música na Universidade Federal de Uberlândia: questões curriculares e da prática de ensino

Gaspar Rodrigues, José Soares

Este artigo apresenta um recorte de pesquisa em andamento que objetiva estudar a formação do professor de música para a escola de educação básica no curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal de Uberlândia. A metodologia adotada é QUAN-QUAL (CRESWELL, 2010; ROBSON, 2002) sendo o estudo de caso (STAKE, 1995; YIN, 1994) o método empregado. Os primeiros resultados apontam para uma maior carga horária paras as disciplinas de formação específica e problemas na transposição do PIPE para o estágio supervisionado.

As tecnologias digitais e a formação do educador musical

Alexandre Henrique dos Santos, Adriana do Nascimento Araújo Mendes

O presente trabalho pretende abordar aspectos da formação do educador musical frente às novas tecnologias de informação e comunicação (TIC). Discute também a questão do posicionamento do professor frente a essas tecnologias e como inseri-las de maneira positiva na sala de aula.

Blog e percepção musical: tecnologias digitais como estratégia de ensino

Shirley Cristina Gonçalves, Roberta Alves Gouveia

Este trabalho relata uma experiência da criação de um *blog* como recurso e estratégia pedagógica no aprendizado musical dos alunos de um conservatório público de música mineiro. Este *blog* foi criado para disponibilizar materiais relacionados à música, principalmente à percepção musical, e tem ajudado a melhorar e orientar os estudos musicais dos alunos do conservatório e demais interessados no ensino musical, aperfeiçoando a prática docente e ampliando as estratégias para que o aluno compreenda os conteúdos exigidos em sala de aula.

Práticas criativas na formação do licenciado em música

Wasti Silvério Ciszevski Henriques, Monique Traverzim

O presente trabalho apresenta um relato de caso realizado na disciplina "Práticas Criativas" com alunos de licenciatura em Música pela Faculdade Campo Limpo Paulista. O objetivo da comunicação é apresentar reflexões sobre os desafios e avanços em relação ao desenvolvimento da criatividade dos alunos, tanto em sua própria experiência musical, quanto no papel de futuros educadores. Foram usadas como base teórico-metodológica o pensamento de Alonso (2008), Koellreutter (2001), Paynter (2012), Ostrower (2012), Weschler e Souza (2011) e Freire (2004). Foi possível observar avanços em aspectos musicais e humanos no desenvolvimento dos alunos e repercussão em sua prática docente.

Práticas criativas em Educação Musical: análise dos resumos de Teses de Doutorado no Brasil

Marisa Trench de Oliveira Fonterrada, Fabio Miguel, Jéssica Mami Makino, Leila Rosa Gonçalves Vertamatti, Camila Valiengo, Maria Consiglia Latorre, Paulo Miranda, Thiago Xavier de Abreu, Juliana Damaris Santana Paziani, Monique Traverzim, Gisele Masotti Moraes, Janaína Aparecida Brum Colombini, Priscila Cipriano Lutizzoff, Tiago Teixeira Ferreira

Trata-se da exposição de um segmento da pesquisa Práticas Criativas em Educação Musical desenvolvida em 2012/2013 pelo GEPEM – Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Musical – com apoio da FAPESP, em que se propôs conhecer o estado da arte das práticas criativas no país. Apresentar-se-ão os resultados da análise desta prática em resumos de teses de doutorado que tratam dessa questão em diferentes contextos. A busca no portal da CAPES deu-se pela utilização de palavras-chave. Embora a análise dos resumos mostre algumas inconsistências em sua elaboração, ainda assim o seu exame permite perceber os caminhos tomados pelos pesquisadores na relação música/criatividade.

Material didático e o seu uso como prática criadora da aula de música

Paulo Cesar Jiticovki, Sônia Tereza da Silva Ribeiro

Nesta comunicação apresentamos resultados de pesquisa relacionada aos fundamentos teóricos de investigação de mestrado cujo objetivo é o de compreender o uso do material didático (MD) realizado por uma professora na aula de música de uma escola básica. Fizemos um recorte do referencial que evidencia um aporte para interpretar dados advindos de observações da aula de música na escola. Este texto se relaciona à seguinte questão: Que significados sobre material didático fundamentam a compreensão do seu uso por uma professora de música? Os resultados ampliaram nossa visão acerca de um mapeamento de conceitos sobre essa questão.

ETNOMUSICOLOGIA

SESSÃO 1

O gosto musical dos idosos das instituições asilo São Vicente de Paulo e centro de convivência João Paulo II de Maringá - PR

Najara Sescon Nogueira, Jairo José Botelho Cavalcante

O presente trabalho trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, cujo objetivo foi investigar o gosto musical dos idosos das instituições Asilo São Vicente de Paulo e Centro de Convivência João Paulo II de Maringá – PR. Participaram da pesquisa 40 idosos com idades entre 60 a 90 anos, totalizando 20 homens e 20 mulheres. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, com perguntas elaboradas em dois blocos, direcionadas a todos os idosos. As perguntas abordaram o contexto social e cultural da música desses idosos, onde investigou-se as influências, experiências e opiniões.

Jongo de Piquete: a transmissão de saberes musicais através de sua prática

Ossimar Heleno Batista, Rodrigo Cantos Savelli Gomes

A forma de transmissão para crianças e jovens dos pontos, dos toques de tambor, da cerimônia e de todo o ritual que envolve a prática do Jongo, foi o objeto desta pesquisa qualitativa descritiva realizada por meio de amostras casuais simples e levantamentos através de entrevistas com alguns membros do grupo Jongo de Piquete/SP. Buscou-se com tal pesquisa argumentar que a forma de transmissão de tais saberes musicais observados na prática do jongo pelo grupo, pode apresentar contribuições, no campo da oralidade, para a Educação Musical.

Quando Benjamin toca rabeca: reflexões sobre o processo de modernização cantado na narrativa musical caiçara

Bruno Esslinger de Britto Costa

O objetivo do texto é buscar caminhos para a construção de uma crítica do processo de modernização capitalista a partir da análise de algumas modas do repertório do fandango caiçara, manifestação intimamente ligada ao modo de vida das comunidades tradicionais do litoral sul de São Paulo e norte do Paraná. O trabalho parte das características internas das modas de viola para chegar à relação que a forma estabelece com os conteúdos sociais.

Tradição na modernidade: a performance da Banda Cabaçal Padre Cícero na festa de renovação do Sagrado Coração de Jesus

Francisco Sidney da Silva Monteiro Junior

Neste artigo realizo um estudo sobre a performance da Banda Cabaçal Padre Cícero dentro da renovação do Sagrado Coração de Jesus realizada na zona rural entre as cidades de Juazeiro do Norte e Crato, região sul do estado do Ceará. Através de observação participante, com a realização de fotografias e vídeos e suas análises, e entrevistas com moradores da casa, vizinhos, familiares, membros da banda tentarei traçar uma ligação entre a memória destes com a forma de como a festa hoje é realizada, observando manutenções e transformações.

Cegos cantadores rabequeiros do Sertão Nordestino

Luiz Henrique Fiaminghi, Jorge Linemburg Junior

Esta pesquisa, em andamento, representa um estudo sobre os cegos cantadores que utilizaram a rabeca como instrumento acompanhador, em suas cantorias. Traz ainda dois exemplos transcritos de "Toadas de cego"

encontradas no Arquivo Mário de Andrade, provavelmente ainda não publicadas. Apresenta dados biográficos, comentando sobre os gêneros utilizados por três cantadores cegos, tratando ainda de algumas características da música da cantoria nordestina sua inserção no conceito de *movença* cunhado por Paul Zumthor.

O grupo Sabor Marajoara no contexto do Festival do Folclore de Olímpia

Estevão Amaro dos Reis, Lenita Waldige Mendes Nogueira

O Grupo de Expressões Parafolclóricas Sabor Marajoara (Pará) participa do Festival do Folclore de Olímpia, São Paulo (FEFOL) há vinte e cinco anos. Considerando que a criação do Sabor Marajoara foi, em grande medida, influenciada pelo contexto do Festival de Olímpia, empreenderemos uma reflexão acerca do fenômeno de recriação de manifestações folclóricas em contextos contemporâneos. Para tal utilizaremos os trabalhos de Travassos (2004) e Canclini (2010), além do conceito de “tradição inventada” discutido por Hobsbawm & Ranger (1997).

Currulao: análisis de estructuras musicales a partir de un trabajo etnográfico

Maria Ximena Alvarado, Hugo Candelario González

Este artículo presenta un análisis sobre dos conceptos musicales, ciclos formales y línea rítmica o *time-line-pattern*, aplicados a uno de los géneros musicales del Pacífico sur colombiano el currulao. Dichos conceptos fueron trabajados por Gerhard Kubik y Tiago de Oliveira Pinto para las músicas africanas y afro-brasileras. Se utilizaron herramientas de la etnografía para el levantamiento de datos, por dicho motivo, se presentan algunas reflexiones sobre este tema. Entre las principales consideraciones se resalta la relación entre las músicas africanas y el currulao. Tal afirmación es posible, al analizar las características puramente musicales.

SESSÃO 2

“Música popular do sul”: identidades, agenciamentos e territorialidades trans-locais no Rio Grande do Sul (Painel)

Reginaldo Gil Braga, Mateus Berger Kuschick, Clarissa Ferreira, Suelen Scholl Matter

Longe de esgotar as possibilidades de expressão da “Música Popular do Sul”, tal como as gravações Marcus Pereira propuseram nos anos 70, procuramos discutir três experiências particulares de música popular praticada no estado como “obras abertas”. Apostamos em um espaço de agenciamentos sonoro-musicais em lugar de uma busca por origens comuns (problema de origem). Reconhecemos a originalidade das práticas musicais de “descendentes de alemães”, “negos véios e negadinhas” e “gaúchos de verdade”, porém chamamos atenção para as conexões em níveis: local (regional) e as redes afetivas (e políticas) identitárias nacional e internacional. Assim, cada encontro de coros, baile-black ou festival nativista está ligado a uma rede particular e configuram no território do estado uma rede mais ampla apoiada na diversidade. Portanto, fora da procura de “raízes” dos “corais alemães”, do suingue/ samba-rock do sul ou, ainda da milonga (platina e brasileira?), buscamos mostrar que estes grupos sociais foram inventados como invenções paralelas: gaúchos e as diásporas de africanos e alemães nas Américas, através de trocas comerciais e culturais em rede.

Música missioneira: imaginários e representações de um estilo musical regional do Rio Grande do Sul

Reginaldo Gil Braga, Fernando Henrique Machado Ávila

O objetivo geral desta comunicação constitui-se na análise da identidade missioneira, mediada e/ou alavancada através/pela Música Regional Missioneira. A partir daí, delinearam-se os objetivos específicos de analisar as trajetórias e as produções musicais dos artistas reconhecidos como os “troncos missioneiros”, além de posteriores a eles. Gentes, tempos e lugares, concepções, práticas e criações musicais foram investigadas para o entendimento do fenômeno musical à luz das representações e imaginários na construção deste espaço social específico.

O papel do canto na formação de uma identidade da imigração italiana no nordeste do Rio Grande do Sul

Patrícia Pereira Porto

A imigração italiana no Rio Grande do Sul produziu um vasto acervo de canções, na grande maioria no dialeto de origem do imigrante. A pesquisa visa compreender o processo de construção de sentido na performance das canções e sua relação com a formação de uma identidade do descendente de imigrante. Para tanto, foram

realizadas pesquisas de campo com o objetivo de identificar a permanência de algumas canções no repertório, assim como observar a mudança na performance das canções. Apesar de descontextualizado historicamente e territorialmente, o canto permanece como um dos principais traços da identidade do descendente de imigrante italiano.

Teaching the Music of the Other: Lúcia Caruso and the Castanets
Marcia de Oliveira Goulart

The main goal of the present paper is to expose pedagogical and cultural issues involved when the music belonged to a culture is taught by an individual of another culture. The participant observation of Spanish castanets classes taught in London by a Brazilian teacher was part of this research. As a result, it was observed that there can be hierarchical conflicts between student and master when the music taught in the classroom belongs to the student's culture but not to the master's. To support this research, the author has been studying texts about interculturality, teaching the music of the other and the castanets in the Spanish culture.

Memória da música sertaneja: trabalho e política nos registros do centro de folclore de Piracicaba (1940-1950)
Uassyr Siqueira

O objetivo desse trabalho é analisar a produção da música sertaneja durante os anos 1940 e 1950, arquivada pelo Centro de Folclore de Piracicaba. Apesar da crescente intervenção da indústria fonográfica no período, verificamos que a produção da música sertaneja está relacionada à experiência dos trabalhadores na região de Piracicaba. Diversas composições, inspiradas em ritmos oriundos do mundo rural, expressavam as impressões dos trabalhadores sobre a política e sobre as condições de trabalhado nas quais estavam inseridos.

SESSÃO 3

Lévi-Strauss: mitos cantados
Betania Franklin Melo

Este trabalho é fruto de conclusão de tese de doutoramento que parte do estudo das *Mitológicas* de Claude Lévi-Strauss (1908-2009), no qual as linguagens, mito e música estão relacionadas. Lévi-Strauss propõe que a compreensão dos mitos ocorre de maneira similar com a partitura orquestral. Desta forma, a tese perpassou pela tetralogia investigando termos da música usados na análise, como também, na divisão dos capítulos do primeiro volume principalmente. Vários procedimentos de composição e formas estão nomeados. Alguns mitos foram melodiados.

A relação mestre-discípula em duas biografias de compositores brasileiros: Francisco Braga, por Iza de Queiroz Santos (1951) e Henrique Oswald, por Leosinha Magalhães de Almeida (1952)
Susana Cecilia Igayara-Souza

O artigo discute o papel da biografia nos estudos musicológicos e a relação mestre-discípula presente nas biografias de Francisco Braga (1868-1945) e Henrique Oswald (1852-1931), escritas no início dos anos 50 por alunas dos dois músicos, respectivamente Iza de Queiroz Santos (1951) e Leosinha Magalhães de Almeida (1952). A partir da leitura de Dosse, Certeau, Bourdieu, analisa os dois trabalhos biográficos, especialmente a relação contraditória entre a "celebridade" e o "desconhecimento" na biografia de compositores eruditos brasileiros, e o compromisso das biógrafas com a memória e a perpetuação da obra dos mestres.

Musicologia e a Estética da Recepção
Luma Heyn, Wolney Alfredo Unes

Este artigo discute a abordagem musicológica pelo viés da Estética da Recepção, em especial de Hans Robert Jauss, cuja principal linha de raciocínio parte do pressuposto de que existem tantas obras quanto seus leitores. Faz-se inicialmente uma breve contextualização do início da musicologia na Europa e sua influência no Brasil.

Alguns escritos de Debussy e Ravel, a Carta Aberta de Guarnieri e as sagradas escrituras da Escola de Frankfurt
Marcos Câmara de Castro

Uma das consequências de qualquer processo de colonização é o surgimento de uma elite consular que tem como hábito cultural a importação de ideias e a transformação de movimentos em projetos que, retirados de seu contexto de origem, tendem a se apresentar como solução de problemas que não existem e a impor uma epistemologia estrangeira, forçando sua naturalização em terras coloniais. Este trabalho tem como objetivo simular outras escolhas culturais, na contracorrente da tradição dominante no Brasil, e repensar a música à luz das ideias de Debussy e Ravel, além de outros autores franceses, como alternativa à Escola de Frankfurt adotada em certo meio acadêmico.

Notas e Reflexões a partir de escritos sobre a pesquisa de campo e suas implicações na Etnomusicologia

Jorgete Maria Lago

O seguinte texto apresenta algumas reflexões sobre a prática da pesquisa de campo, suas implicações e questões éticas no contexto atual. O texto tem como objetivo apresentar algumas reflexões sobre os temas discutidos na disciplina Pesquisa de Campo na pós-graduação. A partir das leituras de textos de Malinowski (1997), Seeger (1980), Davis (1992) e Araújo (2009), entre outros, discutimos temas sobre questões técnicas da pesquisa de campo, quais as implicações éticas e qual o papel político e educativo no etnomusicólogo na sociedade.

Realizando uma pesquisa de campo em canais de video game music no Youtube

Schneider Ferreira Reis de Souza

O presente artigo tem como objetivo apresentar uma pesquisa em fase de conclusão, sobre a música dos jogos eletrônicos praticada no site de compartilhamento de vídeos Youtube. A pesquisa de caráter etnográfico utilizou-se da pesquisa de campo como método principal de coleta de dados, em três frentes de trabalho: etnografia virtual, entrevistas e pesquisa participante. Dentre as diversas questões encontradas na pesquisa, pode-se destacar a dificuldade que os músicos têm para se destacarem nesse ambiente e uma certa nostalgia sentida pelos envolvidos, pois o repertório é composto, em sua maioria, por músicas de jogos produzidos na década de 1980 e 1990.

SESSÃO 4

Reflexões sobre os postulados filosóficos e sociológicos de Kwame Appiah e Paul Gilroy para compreensão da música da diáspora africana

Mateus Berger Kuschick

O trabalho destaca os cruzamentos possíveis entre os principais conceitos de dois autores das ciências humanas: Paul Gilroy e Kwame Appiah. Busca propostas de interpretação para situações em que conceitos extra-musicais como identidade, raça, racismo, nação, nacionalismo, cultura, etnicidade, definem ou atuam diretamente sobre práticas musicais. Nesse caso, o semba em Angola é o objeto sonoro. O trabalho defende que se pensem identidades como algo em constante renovação e atualização: heterogêneas, abertas, múltiplas.

Black is Beautiful: Victoria Santa Cruz

Fernando Llanos

O presente texto realiza uma análise crítica da entrevista que o diretor de teatro italiano Eugenio Barba realizara a Victoria Santa Cruz, músico e coreografa responsável do Conjunto Nacional de Folclore peruano, em 1978. No registro audiovisual intitulado *Victoria-Black and Woman*, vemos como ela apresenta sua própria cosmovisão das tensões raciais presentes nessa época, fundamentando escolhas do tipo estético e político a partir de linhas de pensamento como as do existencialismo sartriano. Contudo, foram suas interpretações pessoais as que fundaram uma abordagem filosófica original, como a da memória ancestral do corpo negro, a da importância do ritmo vital e o da “essência” africana. Estas teriam exercido uma função de nexo que revitalizou a representação simbólica do negro fazendo da cultura a que devia circunscrever-se um espaço de identidade e resistência. O pensamento de Victoria foi ao mesmo tempo a releitura local das reivindicações emblemáticas que a sociedade estadunidense vinha protagonizando na luta pelos direitos civis.

Transmissão do saber e relações sociais nas práticas musicais das bandas civis de música

Robson Miguel Saquett Chagas, Glaura Lucas

O presente artigo discute as formas empregadas na transmissão do saber nas bandas civis de música e as relações sociais presentes no âmbito das práticas musicais destes grupos. A discussão se apoia nos trabalhos mais recentes sobre bandas civis e nas observações advindas da pesquisa "Tradição e Inovação no Repertório das Bandas de Música" que está sendo desenvolvido junto ao Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal de Minas Gerais.

Práticas Musicais no Contexto Urbano de Sobral-CE: algumas constatações preliminares

Tiago de Quadros Maia Carvalho, Marcio David Bispo da Silva, Cínthia Gomes de Paula, Ulyane Vieira Gomes, Francisco Neirton Silva Filho, Rodrigo dos Santos Brasil, Maria Geane Cunha Mendonça

O presente trabalho tem como objetivo evidenciar resultados parciais da pesquisa "Práticas Musicais no Contexto Urbano de Sobral", realizada pelo Pesquisamus – grupo de pesquisa do curso de Música – Licenciatura da UFC em Sobral. A cidade de Sobral-CE é um campo vasto e multifacetado em práticas musicais que se apresentam em mundos específicos, cuja complexidade e diversidade motivam este estudo que busca compreender esta dinâmica. Até o momento, foram aplicados duzentos e setenta questionários em nove bairros da cidade de Sobral. Os resultados alcançados remetem a uma cidade multifacetada em diversos contextos musicais, cada um com práticas idiossincráticas.

Samba-Exaltação, Samba-Tema e Samba-Enredo: os caminhos da música de carnaval na cidade de São Paulo durante o século XX

Bruno Sanches Baronetti

A presente comunicação apresentará as diferentes formas de construção da música de carnaval produzida pelos cordões e escolas de samba na cidade de São Paulo durante o século XX. Inicialmente, no início do século XX, foram feitas ao ritmo da marcha-sambada, pequenas canções exaltando os cordões e grupos carnavalescos. Na década de 1940, começaram a ser introduzidos temas específicos para os desfiles, modificando as canções entoadas pelas agremiações durante os desfiles. A partir de 1968, com a oficialização do carnaval da cidade, passou a ser obrigatório as escolas desfilarem com samba-enredo.

Os critérios de avaliação das baterias das escolas de samba cariocas do grupo especial: origens, motivações, concepção atual e impactos sobre os avaliados

Lino Camenietzki Amorim

Entendendo as práticas musicais enquanto trabalho acústico (ARAUJO, 1992, 2013), este artigo pretende desvelar as relações de poder e de trabalho e as hierarquias de valor presente nas baterias das escolas de samba do Rio de Janeiro por meio de uma análise dos critérios de avaliação da competição entre elas. Para isso, serão levados em consideração, além do próprio conceito de trabalho acústico, algumas premissas básicas da Etnomusicologia e a contextualização histórica da competitividade nesses grupos. Entrevistas com ritmistas que atuaram em algumas das principais escolas da cidade também darão suporte à análise.

“- Que choro ainda não foi?”: Reflexões etnográficas sobre repetições na roda

Renan Moretti Bertho, Lenita Waldige Mendes Nogueira

Ao analisar os dados etnográficos construídos em uma roda de choro de São Carlos, interior de São Paulo, surgem as seguintes inquietações: “Quais os sentidos do repertório nesse espaço?” e “O que orienta a repetição dos choros na roda?” No presente texto busco mapear os momentos onde é possível repetir músicas que já foram tocadas, bem como elencar questões relacionadas ao repertório. Os resultados apresentam discussões e análises dessas situações e a conclusão traz uma reflexão sobre os sentidos do repertório nesse espaço.

Esboço etnográfico de uma roda de Choro: da redação inicial, reflexões e epistemologia do trabalho de campo

Paulo Vinícius Amado

Esboço etnográfico e apreensões vindas do trabalho de campo realizado junto a “rodas de Choro” em Belo Horizonte. O trabalho trata do desenvolvimento de uma descrição dos eventos em estudo, contextualizando-os com apontamentos epistemológicos surgidos da formulação complexa quando se concatenam referenciais teóricos, revisão orientada de literatura e a efetiva realização da observação-audição junto à manifestação musical destacada.

SESSÃO 5

A música como prática em comunidades paranaenses e suas mudanças: três estudos de caso (Painel)

Edwin Ricardo Pitre Vásquez, Luzia Aparecida Ferreira, Katia da Piedade Santos, Cainã Alves

Para este painel apresentamos três estudos de caso que relacionam a Música e suas Práticas no Paraná, pelo viés da Política Pública de Música. O primeiro artigo realiza uma análise de caso da Comunidade do Samba em Curitiba, na qual existem atores que desempenham papéis fundamentais, por serem portadores de saberes populares e de reivindicações legitimas, que se acolhidas poderiam contribuir para a construção da Política Pública de Música e manutenção da prática musical de um patrimônio cultural imaterial como é o Samba. O segundo artigo do painel mostra como também a "Seresta de Reis" tradição cultural da cidade de Campo Largo-PR pontua a problemática do não reconhecimento como uma prática musical a partir de salvaguarda, e sua relação com o poder público. O último artigo expõe aspectos do tradicional Carnaval de Antonina-PR, relacionados com as Políticas Públicas Municipais para a organização do evento, no estudo foram levantadas as relações entre o Poder Público Municipal e as Escolas de Samba, como também a transformação do Carnaval.

Liderança na cultura popular: mestres cirandeiros de Caiana dos Crioulos-PB

Eurides de Souza Santos

O presente artigo discute o papel das lideranças locais, da cultura popular, na representação das tradições orais. A pesquisa focalizou o trabalho dos mestres cirandeiros na condução da brincadeira dos cocos em Caiana dos Crioulos, uma comunidade quilombola, situada na zona rural da cidade de Alagoa Grande, Estado da Paraíba. A metodologia consistiu de pesquisa de campo, incluindo entrevistas, observação e registros em vídeo de apresentações de grupos locais. Para a fundamentação teórica foram utilizadas fontes da Etnomusicologia, História Oral e Sociologia.

Práticas musicais contemporâneas e interações sociais na cultura popular

Fábio Henrique Ribeiro

Como parte inicial de uma pesquisa de doutorado, este texto tem como tema condutor a busca por novas formas de lidar com as necessidades investigativas contemporâneas da performance musical, de forma mais específica, no campo das práticas musicais da cultura popular. O objetivo maior aqui é promover, ainda em fase inicial, uma discussão crítica e analítica a respeito das contribuições das perspectivas sociológicas para as abordagens da performance, com um foco especial no interacionismo e na teoria da prática. A partir de uma revisão bibliográfica sobre o tema e da apresentação de algumas experiências investigativas sobre a performance, o trabalho aponta para a necessidade de redirecionar as abordagens científicas tradicionalmente aplicadas à música da cultura popular na direção de um olhar mais contemporâneo e condizente com a atual constituição de seu campo social.

MÚSICA E INTERFACES

SESSÃO 1

Jazz como mise en scène: a performance musical como ferramenta de introdução do jazz nas práticas da música de cinema

Gustavo Rocha Chritaro

Este trabalho apresenta resultados parciais de pesquisa sobre o uso do jazz na composição de música aplicada à dramaturgia e ao audiovisual desenvolvida atualmente em nível de doutorado. Constitui-se como um levantamento bibliográfico, seguido de discussão, a respeito da introdução da música popular através da performance em filmes da era muda e da primeira fase do cinema sonoro.

Uma breve incursão na história da música do cinema documentário: nascimento, sinfonias metropolitanas e experimentações (1922-1942)

Renan Paiva Chaves, Claudiney Rodrigues Carrasco

Este trabalho pretende apresentar um breve panorama de uma primeira incursão numa história da música no cinema documentário. São discutidos suscintamente o nascimento do formato sonoro no domínio documental, os documentários classificados como sinfonias metropolitanas, as experimentações dos anos 1930 e 1940 e alguns caminhos para a continuação da pesquisa.

As "infiltrações" de Guerra-Peixe no cinema brasileiro
Cecília Nazaré Lima

Aproveitando o termo utilizado por Guerra-Peixe para explicar suas inserções de músicas atonais e dodecafônicas na programação de rádios brasileiras, na década de 1940, e nas suas trilhas musicais, este estudo apresenta um resumo das participações do compositor no cinema brasileiro, destacando suas infiltrações em filmes da década de 1950, cujas bandas sonoras estão impregnadas de elementos melódicos e expressões artísticas e culturais encontrados em suas pesquisas musicológicas.

Em busca de uma análise: os desdobramentos da criação tímbrica na música de cinema e a transcendência da composição orquestral
Daniel Tápia

Um confronto do pensamento analítico musical com o processo criativo da música de cinema expõe a dificuldade de se examinar a estrutura de composição tímbrica desta linguagem de forma satisfatória. Este trabalho procura trazer à tona questionamentos que contribuam para a compreensão destes fenômenos a partir da perspectiva musical, propondo-se a delinear algumas possibilidades de entendimento.

A atividade do orquestrador nas produções de trilhas musicais
Maurício Bortoloto da Costa Figueiredo

Neste artigo, que é parte de um trabalho de iniciação científica concluído na UNICAMP, serão abordadas as diferentes funções cumpridas pelo orquestrador em uma produção de trilhas musicais para cinema. Através do estudo bibliográfico, analisamos a figura individual do orquestrador neste tipo de produção e, em seguida, sua atuação em colaboração com os mais diferentes tipos de compositor. Por fim, abordamos as ocasiões em que o orquestrador atua como *ghostwriter,* assumindo outras funções fora de seu papel sem receber os devidos créditos.

A trilha musical de Moacir Santos para O Beijo: estudo dos Créditos Iniciais
Lucas Zangirolami Bonetti, Claudiney Rodrigues Carrasco

O presente artigo se debruça sobre a trilha musical composta por Moacir Santos para os Créditos Iniciais do filme *O Beijo* (1964), de Flávio Tambellini (1925-1976). A partir da análise audiovisual pudemos relacionar a música com os demais elementos visuais, como a reprodução fragmentada do quadro *Cristo Carregando a Cruz*, de *Hieronymus Bosch,* e as informações textuais que constituem a sequência dos Créditos Iniciais do filme em questão, que permitem explicitar os processos composicionais de Santos.

A música nos créditos de abertura do documentário Entre o Mar e o Tendal: breve estudo sobre o valor agregado pela trilha musical
Rodrigo Garcia, Guilherme Maia

O presente artigo tem como objetivo analisar como a trilha musical adiciona estímulos afetivos e cognitivos ao documentário *Entre o Mar e o Tendal* (1953), dirigido por Alexandre Robatto Filho. Partindo da análise do segmento que compõe os créditos de abertura do filme, serão explicitados o tipo de complementação que a música agrega à imagem. Para tanto, utiliza-se do conceito de "valor acrescentado", proposto por Chion (2008), bem como de preceitos básicos da teoria psicológica da expressão, formulada por Meyer (1956).

Análise e hermenêutica nos estudos sobre trilhas sonoras
José Eduardo Costa Silva

Um estudo sobre a metodologia de análise de trilhas. A hipótese de que a análise de trilhas orienta-se por dois princípios metodológicos conflitantes, a saber: o analítico e o hermenêutico. Um exame da mencionada hipótese em obras de Eisenstein, Michel Chion e Ney Carrasco.

SESSÃO 2

Desafios da pesquisa em música ubíqua (Painel)
Maria Helena de Lima, Damián Keller, José Fornari

A música ubíqua está diretamente relacionada à forma como as novas relações entre a música, a tecnologia e o público vêm se configurando. Formas complexas de relacionamento com o conhecimento, envolvendo tempos, espaços, especialidades, generalidades, relações interpessoais e intercontextuais, ausência de hierarquia, ou hierarquia mutante e flexível. Aqui tratamos destes aspectos relacionados à pesquisa em música ubíqua em contextos sócio-educacionais.

A transformação dos tipos de escuta e o processo de sedimentação/diluição de cânones musicais
Laura Figueiredo Dantas, Heloísa de Araújo Duarte Valente

Este texto aborda as mutações da escuta e um suposto declínio de modelos canônicos instituídos ou consolidados ao longo do século XX a partir de mudanças observadas nas formas de mediação da música. O nomadismo dos processos de criação e dos formatos musicais, assim como das formas de recepção sonora parecem apontar para a diluição de cânones musicais estabelecidos ou legitimados por esses mediadores.

O significante musical e seus significados
Fábio Scucuglia

Artigo sobre o processo de atribuição de significados a significantes musicais. Analisando textos de Barthes sobre semiologia e apoiando a aplicação à área musical nos trabalhos de Nattiez, Molino e Eco, realiza-se um debate sobre os processos referenciais envolvidos na apreciação da obra musical.

Cantos da floresta: encontros musicais na Amazônia
Magda Dourado Pucci

Cantos da Floresta é um projeto do grupo Mawaca que desenvolveu um intercâmbio musical com seis grupos indígenas da Amazônia em 2011. Durante 15 dias, foram feitas visitas às aldeias indígenas seguidas de shows do Mawaca com a participação dos grupos Kaxinawá, Paiter Suruí, Ikolen-Gavião e Karitiana, Kambeba e Comunidade Bayaroá. A experiência desencadeou diversas questões como: a apropriação de material indígena em outros contextos, a possibilidade de intercâmbio entre indígenas e não indígenas, mudanças no ponto de vista dos músicos do grupo em relação à realidade indígena, assim como a criação de uma nova dinâmica estabelecida entre os indígenas sobre apresentar-se em palcos como artistas.

SonorAção – ISVI: Instalação Sonora Visual Interativa
Cecília Maritza da Silva

Este artigo apresenta pesquisa de mestrado em andamento que busca a criação de uma Instalação Interativa com o intuito de investigar outros meios de apresentação e exploração Sonora-Visual, ou seja, uma forma de expressão sonora, que não está presente na composição da música tradicional; um encontro de possibilidades expressivas do som digitalizado e sua percepção acústica visual no tempo/espaço; relações com outras linguagens e tecnologias. Além disso, a importância do público (usuário) – que promove uma participação ativa.

SESSÃO 3

Música, Musicoterapia e Autismo: uma revisão de literatura à luz das neurociências
Renato Tocantins Sampaio, Cybelle Maria Veiga Loureiro, Cristiano Mauro Assis Gomes

Este artigo apresenta uma revisão de literatura sobre Música, Musicoterapia e Autismo, sob uma perspectiva das neurociências. São discutidos estudos recentes sobre o processamento musical em pessoas com autismo e estudos em musicoterapia que apresentem fundamentação nas neurociências, fornecendo subsídios para uma prática clínica baseada em evidências.

Música e comunicação: interrelações e possibilidades de utilização terapêutica
Josiane Fernanda Covre, Claudia Regina de Oliveira Zanini

A comunicação é um processo complexo de interações realizadas pelo homem, que o caracteriza e o diferencia das demais espécies. O presente estudo teve como principal objetivo buscar as relações entre música, musicoterapia e comunicação. Realizou-se uma revisão integrativa, priorizando a última década de estudos nessas áreas. Considera-se indispensável a continuidade de estudos para ampliar a importante compreensão das múltiplas possibilidades de relação entre música, comunicação e sua utilização terapêutica em Musicoterapia.

As experiências musicoterápicas no Projeto Psicoeducação para familiares e cuidadores de pessoas com necessidades especiais: interdisciplinaridade entre musicoterapia e psicologia

Glaucia Tomaz Marques Pereira, Paulyane Cristine da Silva Oliveira

O Serviço de Reabilitação Intelectual do Centro Especializado de Reabilitação – CER III – Anápolis, desenvolveu o projeto Psicoeducação para familiares dos usuários da instituição com objetivo de acolher, informar, e conscientizar a família e cuidadores sobre a evolução do tratamento. Através das experiências musicoterápicas, foram trabalhadas a abertura do canal de comunicação e a expressividade e os conteúdos internos acolhidos pela Musicoterapeuta e Psicóloga – atuação interdisciplinar. Como resultado inicial, observou-se melhor integração das famílias e maior conscientização do diagnóstico e prognóstico do usuário.

Do processamento neurológico musical ao desenvolvimento da capacidade atencional em portadores de esclerose tuberosa: caminhos de uma pesquisa bibliográfica em musicoterapia neurológica

Verônica Magalhães Rosário, Cybelle Veiga Loureiro

Trata-se de uma pesquisa descritiva de cunho bibliográfico que tem como objetivo principal estabelecer uma fundamentação teórica para a pesquisa clínica de musicoterapia com portadores de esclerose tuberosa. As investigações incluem estudos sobre o processamento neurológico musical, neuroplasticidade estimulada pela música, musicoterapia neurológica, reabilitação cognitiva, atenção, capacidade atencional e esclerose tuberosa.

O professor de música como tutor de resiliência

Sandra Carvalho de Mattos

O presente artigo trata a respeito da relação professor e aluno, enfatizando o grau de importância que o professor pode tomar no desenvolvimento de crianças que passam por momentos de sofrimento e de traumas. O papel do professor como transmissor de conhecimento é bastante acentuado em pesquisas e sentimos a necessidade de estudos que apontem para a importância do professor de música em processos de resiliência. Para uma criança em período de sofrimento é fundamental encontrar um professor atento e que ofereça segurança. Ele pode ser o tutor de resiliência, o guia que conduzirá a criança a uma nova visão de si mesma.

Bases cognitivas e estratégias de ensino para o desenvolvimento de habilidades auditivas: revisão de literatura em periódicos brasileiros

Darcy Alcantara Neto

O artigo apresenta uma revisão de literatura sobre bases cognitivas e estratégias de ensino para o desenvolvimento de habilidades auditivas em periódicos brasileiros da área musical, nos últimos 25 anos. A quase totalidade dos artigos apresenta abordagem interdisciplinar. Na década de 90, predominou o enfoque na psicologia cognitiva de inspiração piagetiana; a partir de 2000, nota-se uma inclinação para abordagens sócio-culturais, maior atenção a leitura e escrita musical e a substituição progressiva de referências a outras áreas pela cognição musical.

Distâncias entre tonalidades também encurtam estimações subjetivas de tempo em peças musicais tonais modulatórias genuínas

Érico Artioli Firmino, José Lino Oliveira Bueno

Em trabalho anterior, utilizando progressões de acordes sintéticas, encontramos que modulações para tonalidades distantes encurtam estimações temporais mais do que para próximas. Modelos de armazenamento cognitivo supondo função crescente entre quantidade de informação e tempo subjetivo não explicam esses dados. Propusemos, então, o Modelo FDE baseado na desproporção entre tempo musical esperado e percebido. No presente trabalho, utilizando peças musicais genuínas, encontramos o mesmo efeito de encurtamento previsto pelo nosso modelo.

Ambiguidades métricas nos Trilhos urbanos de Caetano Veloso
Pedro Paulo Kohler Bondesan dos Santos, Carlos Eduardo Pedrasse

A gravação de *Trilhos urbanos*, canção do álbum Caetano Veloso de 1986, interpretada apenas com violão e voz pelo próprio compositor, mostra a realização de um feito métrico muito interessante ao propor um padrão metricamente ambíguo executado ao violão. Nesse artigo, além dos aspectos musicais, vamos discutir os aspectos teóricos que justificam esta ambiguidade métrica na percepção de eventos tendo como referenciais a acentuação subjetiva, a abordagem das regras de preferência, a Teoria da Assistência Dinâmica e a Estrutura de Acentos Conjuntos.

SESSÃO 4

Coro cênico como arte integrada: relato da elaboração do musical Na terra de Luiz Gonzaga com o Coro Jovem da FAMES
Hellem Pimentel Santos

O presente artigo tem por objetivo apresentar algumas ideias que permeiam as diferentes concepções de "coro cênico". A partir da compreensão dessa abordagem coral como uma linguagem híbrida, de integração das artes, considerou-se a elaboração do roteiro e o trabalho preparatório inicial com o Coro Jovem da FAMES na construção do musical *Na terra de Luiz Gonzaga* (2012), onde foi observada a presença dos fundamentos cênicos apontados. Nossos principais referenciais teóricos foram BUCCI (2007, 2010) e as entrevistas realizadas por KOHLER (1997).

A interação cênico-musical nos processos de formação de músicos e atores
Jussara Rodrigues Fernandino

Este artigo apresenta o resultado da investigação de práticas cênico-musicais desenvolvidas em pesquisa de Doutorado realizada na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A partir do cruzamento de determinados fundamentos das pedagogias da Música e do Teatro, e calcado nos pressupostos da pesquisa qualitativa, o trabalho teve como principal instrumento metodológico a observação participante e sistemática. A análise dos dados obtidos resultou na elaboração de *eixos indicadores da interação cênico-musical*, voltados para processos de formação de atores e músicos.

Uirapuru de Villa-Lobos e Sam Zebba: uma análise comparativa entre música e cena
Daniel Zanella dos Santos

O poema sinfônico/bailado *Uirapuru* (1917) de Heitor Villa-Lobos foi transformado em filme por Sam Zebba em 1950. Com base no argumento e na partitura da peça, o diretor fez as filmagens na Amazônia brasileira com índios da tribo Urubu. Neste artigo é realizada uma análise comparativa que identifica dois tipos de relação entre música e cena, uma por sincronia entre movimento sonoro e visual e outra por associação dramático-narrativa. A análise demonstra como a narratividade está presente nesta obra de Villa-Lobos.

Os diferentes usos da canção nos seriados dirigidos por Daniel Filho
Andre Checchia Antonietti, Claudiney Rodrigues Carrasco

Este artigo apresenta a análise das inserções musicais de canção em quatro episódios iniciais de seriados dirigidos por Daniel Filho entre 1970 a 2011. A canção é utilizada nas obras analisadas com a função de criar uma unidade sonora, trazer sentidos para a cena e complementar a diegese. A análise macro estrutural das inserções permitiu entender diversos modos de uso da canção enquanto a análise micro estrutural apontou as articulações dramático narrativas da cena.

A revolução do MP3: o mercado da música digital brasileira na visão do documentário We.Music
Pamela de Bortoli Machado

Constatou-se pela Musicmetric, empresa de análises do mercado musical, que o Brasil está em 5º lugar dentre os países que fazem downloads. Entretanto, com os depoimentos de músicos no documentário We. Music consta-se que, embora o Brasil seja um país participativo na Web ainda há dificuldades na inserção ao mercado da música digital. Assim, buscamos evidenciar como o mp3 revolucionou este mercado, tanto no âmbito do consumidor como daqueles que decidiram viver da música na era do download.

O campo cibernético e a recepção musical: resultados da observação do público da primeira edição do The Voice Brasil na rede social Twitter
Carolina Borges Ferreira

Esta proposta irá expor os resultados da pesquisa desenvolvida no primeiro semestre de 2013, durante minha graduação na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), onde foram abordadas as interações musicais no contexto virtual utilizando como objeto de pesquisa o programa The Voice Brasil e sua repercussão na rede social *Twitter*. Assim, através da utilização da etnografia virtual, busquei compreender como os usuários do site se sentiam parte da plateia das audições, mesmo participando remotamente do evento.

Música e função narrativa: o jogo Super Mario Bros.
Alexandre de Souza Ferreira da Silva Pinto

O presente artigo busca expor os resultados parciais do desenvolvimento de um método de análise de funções narrativas da música em produtos audiovisuais interativos e, em especial, em jogos eletrônicos. A pesquisa em questão trata das funções narrativas das músicas do jogo *Super Mario brothers*, de acordo com as teorias desenvolvidas por Annabel J. Cohen, em *The functions of music in multimedia: a cognitive approach* e Johnny Wingstedt, em *Narrative functions of film music in a relational perspective*. Fica demonstrado o caráter imprescindível da música na construção da narrativa do jogo e sua contribuição para a boa fluência das ações e decisões de seus usuários.

A música no contexto publicitário: uma análise do comercial HP Office Orchestra
Leandro Trajano da Silva, Ralmon Sousa Pereira, Robson de Oliveira Macedo, Cleydstone Chaves dos Santos

Este trabalho analisa o uso da música como ferramenta publicitária no comercial *HP Office Orchestra* fundamentando-se nas considerações de Rebouças (2010) sobre as implicações do discurso publicitário, bem como na visão de Cardoso (2010) acerca do uso da música na publicidade e enquanto ferramenta de estímulo da atenção e memorização. Além de descrever os elementos musicais e persuasivos presentes no comercial, foi aplicado um questionário de pesquisa a três grupos de estudantes universitários de Humanas da UFCG submetidos ao comercial. Os resultados parciais indicam um acentuado grau de relevância da música como ferramenta de memorização, atenção e convencimento na mensagem publicitária.

MÚSICA POPULAR

SESSÃO 1

A aplicação do método Gramani no estudo de piano popular
Deyvid Willian Martins

Com o objetivo de possibilitar uma vivência maior do estudo do ritmo no piano, aliado à pouca bibliografia na área, trazemos uma sugestão de uso do método de José Eduardo Gramani para esse instrumento. Para tanto, faremos uma revisão bibliográfica para compreender o processo de construção dos livros de tal autor que enfatizam o estudo da polirritmia. Por fim, propomos a utilização de dois exercícios do volume *Rítmica* (2007) para trabalhar duas situações corriqueiras ao pianista popular e que necessitam boa fluência rítmica: o acompanhamento e o improviso.

Proposição de um sistema composicional gerado a partir da reengenharia dos parâmetros musicais levantados na análise schenkeriana da canção Chovendo na Roseira, de Tom Jobim
Ricardo Uchiyama Tenorio Belo, Marcelo Pereira Coelho

Este artigo apresenta um procedimento composicional criado a partir da análise schenkeriana da composição Chovendo na Roseira, de Tom Jobim, proposta por Carlos de Lemos Almada. O fragmento musical resultante da análise é a célula geradora do processo composicional. Trilhando o caminho inverso dos parâmetros musicais desmembrados, o fragmento é expandido através das referências já definidas no processo analítico, gerando uma obra inédita com características da canção analisada.

A técnica de arco na música popular brasileira: análise de sua aplicação nas gravações de Fafá em Hollywood, por Nicolas Krassik e de Samba de Uma Nota Só, por Jaques Morelenbaum
Eliézer Isidoro, Raquel Rohr, Fausto Borém

A técnica de arco no violino e violoncelo é bastante consolidada no âmbito da música erudita. Ao tratarmos de sua performance na música popular brasileira, poucos são os referenciais existentes. Este trabalho fornece subsídios para uma melhor compreensão dos golpes de arco neste contexto. A partir dos referenciais de Salles (2004) e Dourado (2009), foram analisadas as gravações do choro F*afá em Hollywood* por Nicolas Krassik e de *Samba de uma nota só* por Jaques Morelenbaum, onde foram identificados golpes de arco descritos na técnica erudita, porém empregados de forma distinta, própria da música popular.

O trompete no choro: um panorama etnográfico entre os inícios dos séculos XX e XXI
Pedro Francisco Mota Júnior, Fausto Borém

Estudo etnográfico sobre o trompete no choro realizado em bandas de música, *jazz-bands, big-bands* e grupos de formações diversas. São abordadas as atuações dos principais trompetistas nos distintos períodos da história do choro, desde o início do século XX até o início do século XXI.

Quem sabe isso queira dizer amor: corpo, música e história
Laura Silvana Ribeiro Cascaes

O presente artigo pretende investigar alguns discursos da modernidade que foram sendo incorporados nas narrativas acerca do corpo no âmbito do *Tropicalismo Musical* a partir de práticas culturais da juventude da década de 1960, junto aos Festivais de Música, que ocorreram na cidade de São Paulo nesse período. Para desenvolver este trabalho, apresento uma breve contextualização histórica da década de 1960, período em que ocorreu o Golpe Militar e despontou o regime autoritário no governo, que decretou inúmeros atos institucionais com implicações diretas junto ao controle dos corpos.

Arranjos vocais de Gene Puerling: uma análise dos recursos musicais empregados
Paulo Roberto Prado Constantino

Analisa os recursos empregados por Gene Puerling (1929-2008) para a concepção de seus arranjos vocais, que ocupam posição proeminente na literatura da música vocal. A análise de sua obra é feita com o auxílio de autores como Callahan (2000), Sebesky (1984) e Ades (1966). A abordagem inovadora de Puerling junto aos grupos Hi-los e The Singers Unlimited influenciaria as gerações seguintes de arranjadores e grupos vocais, convertendo-o em um dos pilares do arranjo vocal de música popular na segunda metade do século XX.

O arranjo de Pixinguinha para Gaúcho de Chiquinha Gonzaga: a orquestra típica a caminho da Big Band
Paulo Jose de Siqueira Tine

O presente artigo apresenta uma análise musical do arranjo de Alfredo Rocha Vianna Filho (Pixinguinha) para o tema *Gaúcho* de Chiquinha Gonzaga, musicado para o programa de rádio *O pessoal da Velha Guarda*, apresentado entre o final da década de 1940 e início da década de 1950 pelo radialista Almirante. Os objetivos foram, além de demonstrar as particularidades musicais do arranjo em questão, apontar a lenta passagem do formato jazz-band/orquestra típica para Big Band. Tendo como principal referencial as obras de Bessa e Casella e como ferramenta metodológica a análise a partir da redução literal de trechos do arranjo, e formal do arranjo como um todo.

Considerações sobre o conceito de arranjo na música popular a partir do estudo sobre o "conceito de obra" proposto por Lydia Goehr (1992)
Carlos Roberto Ferreira Menezes Júnior

Este artigo propõe discutir o conceito de arranjo dentro da prática da música popular urbana a partir das discussões sobre o conceito de obra musical presente no livro *The Imaginary Museum of Musical Works: an essay in the philosophy of music* da filósofa Lydia Goehr (1992). Assim, busca investigar a gênese do termo arranjo, sua relação com o surgimento do conceito de obra, suas transformações quanto ao significado e como a área da música popular vem contribuindo para o debate acerca deste tema.

SESSÃO 2

O samba moderno entre a estridência e a suavidade (Painel)

Antonio Rafael Carvalho Santos, José Roberto Zan, Leandro Barsalini, Maria Beatriz Cyrino Moreira

Muitos estudos consideram a bossa nova como uma “ruptura” com um passado arcaico brasileiro, que representou musicalmente uma tentativa de modernização da música popular brasileira, incorporando informações da música estrangeira (o jazz principalmente) e, ao mesmo tempo, cultivando um compromisso com a tradição da canção popular nas décadas passadas, como o samba e o samba-canção. Entretanto, durante as décadas de 50 e 60, diversos movimentos e produções artísticas despontaram no campo da cultura brasileira, dentre eles, o chamado samba moderno ou “samba-jazz” que marcou a cena noturna de Copacabana, gerando uma produção considerável de discos. Os trabalhos deste painel demonstram que esse repertório apresenta características distintas da bossa nova de Tom Jobim e João Gilberto. Se a produção musical inaugurada pelo lançamento de “Chega de Saudade” é composta principalmente por canções e marcada pela economia de elementos, pelo caráter intimista das composições e pela sonoridade suave resultante especialmente dos padrões de instrumentação e arranjos; o “samba-jazz”, ao contrário, prima por uma sonoridade extrovertida e estridente, ampliando espaços para a improvisação. Este painel propõe, através de três textos que abordam esse problema de maneiras distintas e complementares, o estudo das múltiplas “dicções” que traduzem, de certa forma, a idéia de modernização da música popular brasileira.

Samba-jazz e música regional: do Sambrasa Trio ao Quarteto Novo

Ismael Oliveira Gerolamo, Saulo Sandro Alves Dias

O grupo instrumental Quarteto Novo, de 1967, destacou-se por seu projeto musical que articulou elementos da música sertaneja nordestina a procedimentos oriundos de repertórios cosmopolitas. A despeito da importância que todo um contexto de engajamento artístico teve sobre a produção do grupo – já discutido em alguns trabalhos –, é interessante verificar como tal projeto também possui conexões com as próprias experiências musicais anteriores dos instrumentistas. Nesse sentido, o objetivo do trabalho é identificar em que medida a produção instrumental de Airto Moreira e Hermeto Pascoal no Sambrasa Trio, de 1965, já apontava para certas diretrizes desenvolvidas na obra do Quarteto Novo.

Jacob do Bandolim e Almirante: do folclore urbano à expressão

Marcílio Marques Lopes

O artigo faz reflexões acerca da convivência e do alinhamento de Jacob do Bandolim com os chamados folcloristas urbanos no cenário musical carioca entre as décadas de 1950 e 1960, observando que tal postura vai resultar em dois álbuns nos quais o bandolinista mergulha no repertório da chamada "era de ouro" da música brasileira. Tais projetos marcariam de forma definitiva a sua maneira de frasear, com reflexos diretos na consolidação do estilo brasileiro de tocar o instrumento.

Ritmos populares no Concerto carioca n. 3 de Radamés Gnattali

Eduardo Fernando de Almeida Lobo

Este artigo pretende demonstrar de que maneira Radamés Gnattali (1906-1988) utilizou os ritmos da marcha, do samba-canção e do samba para compor o *Concerto carioca n. 3* (1971), e ainda, como o compositor buscou criar unidade rítmica utilizando células rítmicas da marcha-rancho.

O caráter improvisatório na obra de Marco Pereira: o chorus e a cadenza

Rafael Thomaz, Fabio Scarduelli

Neste artigo são destacados trechos de obras do compositor e violonista Marco Pereira onde é possível notar o caráter improvisatório presente em suas composições e arranjos. Este caráter improvisatório pode ser dividido em dois tipos distintos, o chorus vindo da prática jazzística e a *cadenza* de concerto. Estes elementos demonstram o hibridismo presente na obra do compositor.

SESSÃO 3

Crítica da sociedade de consumo e do moralismo ideológico da ditadura militar em Grande liquidação de Tom Zé

Guilherme Araújo Freire

Este trabalho realiza um estudo sobre o primeiro disco de Tom Zé – *Grande liquidação* – e sua unidade temática. Situando-se em um contexto político-econômico de crescente desenvolvimento urbano, da configuração mais concreta de uma sociedade de consumo e um processo corrente de consolidação da indústria cultural, Tom Zé produziu um disco que ilustra satiricamente certas transformações da sociedade paulistana, resultantes do modelo de desenvolvimento imposto pelo regime militar.

Redes (in)visíveis na música instrumental de Belo Horizonte: o fortalecimento de um grupo de violonistas-guitarristas-compositores na cena musical da capital mineira

Daniel Menezes Lovisi

Este artigo apresenta uma breve reflexão sobre a prática musical de um grupo de violonistas, guitarristas e compositores da cidade de Belo Horizonte, participantes do cenário da música instrumental da capital mineira. Proponho uma investigação sobre a formação de uma *rede* de músicos na cidade que se fortalece a partir de operações aqui denominadas *reverência* e *partilha*, que afetam diretamente a maneira de fazer música e também as ações estruturantes das carreiras profissionais desses músicos. A partir da transcrição e análise de exemplos musicais retirados de gravações de Toninho Horta e Juarez Moreira, procuro identificar a ativação do conceito de *reverência* diretamente no ato de criação musical.

Racionalização dos meios de atuação na indústria cultural e a produção cancionista experimental da década de 1970

Guilherme Araújo Freire

No início da década de 1970, os efeitos do novo ciclo de crescimento econômico, da intensificação da repressão e da censura – devido ao Ato Institucional n°5, e da consolidação da indústria cultural alteravam sensivelmente a dinâmica de produção e recepção no campo de música popular. Neste trabalho investigamos algumas maneiras pelas quais a produção de canções experimentais foi afetada devido a essas transformações na indústria fonográfica e também quais foram os espaços de atuação de alguns artistas e compositores ligados a esse segmento.

Uma década e alguns segundos nas disputas entre “tradicionalistas” e “modernos”: o declínio do choro e o encontro entre Jacob do Bandolim e Zimbo Trio.

Gabriel Sampaio Souza Lima Rezende

O tema deste trabalho é as disputas de distintas naturezas que se estabeleceram na vida musical carioca ao longo da década de 1960. O foco recai sobre a polarização, significativa para um artista como Jacob do Bandolim, entre “tradicionalistas” e “modernos”. Interpretando o ponto de vista dos primeiros, discorre-se de maneira ampla sobre a situação concreta vivenciada por músicos relacionados a esses dois “grupos” para, em seguida, congelar um momento de encontro e discutir o modo como se dava o diálogo entre as posições divergentes.

Chico Buarque de Hollanda: uma viagem pela cidade e seus lugares

Aline Azevedo Costa, Mirna Azevedo Costa

As representações artísticas das cidades são as mais diversas e, dentro desse universo, o presente trabalho se ocupa desta representação na obra de Chico Buarque. Para tanto, esse estudo parte de uma aproximação com a arquitetura e fundamenta-se em uma abordagem fenomenológica do “lugar” (Heidegger/Schulz), elegendo assim algumas das obras mais significativas do compositor no que diz respeito à cidade e apresentando uma breve análise de aspectos do texto e da música que explicitam de alguma forma a relação do homem com a metrópole.

Radiofonias: as múltiplas relações de produção entre o rádio e o disco nos anos iniciais da era elétrica

Marcos Edson Cardoso Filho

A partir dos anos 1930 as gravadoras receberam um auxílio luxuoso na divulgação de sua produção e seus artistas: a instalação de importantes estações de rádio nas principais cidades brasileiras. As emissoras de rádio, além de movimentar o mercado de trabalho de técnicos, produtores, arranjadores, instrumentistas e cantores, também promoveram novas formas de interação na tríplice relação artistas-mediação tecnológica-público. O objetivo deste trabalho é apresentar uma reflexão sobre o rádio como ferramenta potencial para as transformações nas práticas de produção fonográfica na era elétrica.

Canto popular e padronização vocal
Marcelo Elme, Angelo José Fernandes

A canção popular brasileira é reconhecida hoje como um dos mais importantes patrimônios do Brasil. O canto associado a este tipo de canção formou-se durante o século XX, período em que se estruturaram diferentes maneiras de utilização da voz através de intérpretes com gestos vocais personalizados. Diferentemente, podemos perceber na interpretação de determinados cantores brasileiros contemporâneos uma tendência à padronização vocal, influenciados por uma estética estandartizada baseada no canto pop norte-americano, principalmente aquele associado ao *gospel*, em que sobressaem os melismas. Nota-se também a utilização da técnica vocal conhecida como *belting*. As recentes transformações operadas na indústria fonográfica e o aumento significativo das igrejas evangélicas no país podem estar entre os motivos que estimularam a difusão desta tendência estética.

A frase característica do samba-enredo e o conceito de paradigma
Yuri Prado Brandão de Souza

O presente trabalho tem como objetivo discutir a pertinência da aplicação do conceito de paradigma, tal como é utilizado na Linguística e na Semiologia da Música, para o entendimento da chamada “frase característica” do samba-enredo. Pretendemos ainda demonstrar que a aplicação desse conceito no estudo desse gênero musical ultrapassa o método de análise de peças individuais desenvolvido por Nicolas Ruwet, visto que só é possível apreender o código do samba-enredo através da comparação de diferentes obras.

SESSÃO 4

Estruturas estilísticas em Egberto Gismonti: um estudo do choro 7 Anéis
Diones Ferreira Correntino, Glacy Antunes

Este artigo faz parte do projeto de pesquisa *Tendências expressivas e estilísticas na música de Egberto Gismonti: um estudo do choro 7 Anéis* concluído para o programa de pós-graduação do mestrado em música. O objetivo principal foi destacar novidades musicais acontecidas na chamada música popular instrumental brasileira (MPBI) pós bossa-nova. Como objeto de estudo foram escolhidos os trabalhos do compositor Egberto Gismonti que, de certa maneira, contribuiu, assim como Hermeto Pascoal, para a novidade nas informações harmônicas, estilísticas e na expressividade musical da MPBI na década de 70.

Elementos para o estudo do estilo pianístico de Cesar Camargo Mariano nos gêneros samba e choro
Rafael Tomazoni Gomes, Antônio Rafael Carvalho dos Santos

Esta comunicação apresenta elementos pertinentes ao estudo do estilo pianístico de Cesar Camargo Mariano nos gêneros samba e choro. São feitas considerações sobre a inserção do artista no mercado da música popular (GAROTTI JÚNIOR, 2007; TATIT, 1990; NAPOLITANO, 2001; MARIANO, 2011), sua experiência com os pianos eletro-acústicos (KOCH, 2002), e sobre os referenciais teóricos acerca dos conceitos de gênero musical, estilo e sonoridade (FABBRI, 1999; MEYER, 1989; TROTTA, 2008).

Banda Mantiqueira e o processo de incorporação do formato orquestral de Big Band como parte da moderna tradição brasileira
Claudio Henrique Altieri de Campos

Este trabalho discute a trajetória artística da Big Band *Banda Mantiqueira*, que tem seu discurso musical ligado à tradição da música popular brasileira. O objetivo é demonstrar o argumento de que o modelo orquestral de Big Band foi, ao longo do século XX, incorporado como parte da “moderna tradição brasileira”, apontando para sua legitimação em relação à identidade cultural afirmada pela banda. Para tanto, foram realizadas pesquisas

bibliográficas e análise de entrevistas, buscando o diálogo com autores como Ortiz, Hall, Ikeda, Cabral e Naves, entre outros.

Contradições de um sambista de "raiz": uma análise da música Imaginação, de Candeia
Eduardo Lima Visconti

A partir de uma análise da música *Imaginação* (1971), do sambista Antônio Candeia Filho, e de representações construídas entorno de sua trajetória, procura-se desvendar em que medida o seu discurso sobre "raiz" no samba parece se confrontar com a incorporação da presença de elementos estrangeiros verificados na forma da canção investigada. Pretende-se mostrar que mesmo à revelia do sambista, uma determinada experiência histórica inerente ao período parece persistir e tomar corpo em sua obra.

Trapo de gente e o lado "ruim" de Ary Barroso
Adelcio Camilo Machado

Este trabalho analisa o samba-canção *Trapo de gente*, composto por Ary Barroso e gravado por Linda Batista em 1953, à luz dos debates da crítica musical da época. Inserido em um contexto que se preocupava com a "descaracterização" da música brasileira através da incorporação de boleros e de tangos, sabe-se que Ary desenvolveu uma ampla produção de viés nacionalista. Contudo, seu cancioneiro também traz composições como "Trapo de gente", que possuem um teor melodramático que as aproxima da canção latino-americana do período.

Um "camarada" de Chico Buarque? As (tentativas de) relações entre Benito di Paula e a MPB
Adelcio Camilo Machado

Benito di Paula iniciou sua carreira ao final da década de 1960, período em que o segmento da MPB já estava consolidado e organizava uma hierarquia de legitimidades na música popular. Embora sua maneira de compor ou de interpretar não se aproxime do padrão da MPB, Benito buscou se aproximar desse segmento de maior prestígio desde seus primeiros discos, seja regravando canções desse repertório ou compondo músicas em homenagem a seus artistas. O artigo pretende explorar esse aspecto, ilustrando-o com uma análise da canção "Banda do povo".

SESSÃO 5

Acervo musical do violonista e compositor amazonense Domingo Lima
João de Deus Vieira de Oliveira, Lucyanne de Melo Afonso

Este trabalho retrata a trajetória artística de um grande nome da cultura amazonense: o violonista Domingos Lima (1926 - 1995) que exerceu concomitante as funções de compositor, violonista e professor de violão. Este trabalho tem como principal objetivo proporcionar um maior conhecimento da obra de Domingos como também de sua trajetória artística musical. Domingos Lima teve atuação significativa no cenário musical manauense com maior destaque na década de 60, com seu conjunto que levava seu nome

O gênero musical guarânia no Brasil: décadas de 1940/50
Evandro Rodrigues Higa

As circunstâncias que possibilitaram a introdução, apropriação, re-significação e hibridação da guarânia paraguaia no Brasil na primeira metade do século XX e a emergência dos gêneros musicais rasqueado e moda campera, como parte de um processo que envolveu lutas entre as representações da identidade nacional e as representações da cultura de fronteira com o Paraguai, demonstram o quanto os gêneros musicais na música popular carregam em sua significação a heterogeneidade dos vínculos identitários e as disputas de territórios simbólicos.

Considerações gerais sobre a obra de K-ximbinho: análise, classificação e legitimação
Pablo Garcia da Costa

O presente trabalho está centrado na discussão sobre alguns objetivos que acredito ter alcançado por meio de análises sobre a obra, trajetória e discurso de K-ximbinho ao longo de sua carreira como compositor, arranjador e músico profissional, na cidade do Rio de Janeiro entre as décadas de 1940 e 1970. Dão suporte a esse trabalho depoimentos de K-ximbinho e suporte teórico sobre prática profissional, significado, gênero segundo Kallberg (1988) e tradição, inovação e adaptação segundo Garcia Canclini (2001, 2007).

Desatando os nós do pagode sertanejo: a rumba no violão do maestro Itapuã
Saulo Sandro Alves Dias

Este trabalho busca desvelar, sob uma perspectiva sócio-histórica, aspectos musicológicos do violão no pagode sertanejo. As pesquisas sobre esse gênero do segmento sertanejo privilegiaram a viola caipira, dada a sua importância para a compreensão estética do pagode, assim como para a investigação dos ritmos que serviram de base a sua elaboração. O violão, por sua vez, permaneceu relativamente ausente das análises, o que acabou fragmentando o entendimento que se tem hoje do referido gênero, bem como da cena musical na época em que foi criado. Nas últimas décadas, o termo “cipó preto” vem sendo utilizado entre as novas gerações de violeiros a fim de denominar o referido ritmo do violão. Porém, as recentes declarações de Ozório Ferrarezi (maestro Itapuã), um dos principais arranjadores do segmento sertanejo, apontam novas possibilidades interpretativas dos elementos musicais que integram o pagode e também do momento histórico em que ocorreu a sua criação.

Tecnobrega: música eletrônica na periferia belemense
Sonia Maria Moraes Chada

O tecnobrega é uma modalidade de música eletrônica dançante, com texto, que prioriza o uso de tecnologias composicionais na manipulação de timbres, melodias e ritmos. A produção do repertório é composta de duas etapas, a da criação da idéia musical - inspiração e, posterior ajuste da idéia musical, no estúdio. Investigar a produção e os aspectos musicais do tecnobrega, à luz da etnomusicologia, aonde a música é concebida como produto das relações sociais e culturais, não podendo ser enfocada de maneira isolada do contexto em que está inserida foi o objetivo principal desta pesquisa.

O gato, da sala de aula para as ruas: uma pesquisa teórico-prática sobre a canção popular brasileira
Walter Garcia

Esta comunicação se divide em duas partes. Na primeira, é relatado o percurso de um grupo de estudo que pesquisou, em 2011, a relação entre o samba, a malandragem e a “cordialidade” (entendida segundo a formulação de Sérgio Buarque), bem como a relação entre o rap, a marginalidade e a “ruína da cordialidade” (entendida segundo formulação do autor). Na segunda parte, é analisada a canção *O gato*, um dos resultados alcançados pelo grupo a partir de 2012 quando o trabalho, agora teórico-prático, se voltou para a composição coletiva de canções.

MUSICOLOGIA E ESTÉTICA MUSICAL

SESSÃO 1

De Eurípedes a Alessandro Scarlatti: como a Academia Arcádia se insurge contra o barroco paradoxalmente inspirada na Grécia antiga
Robson Bessa

Esse artigo pretende refletir sobre a relação entre texto e música a partir da compressão das práticas musicais e literárias que guiavam a criação artística desde a Grécia antiga, até as transformações ocorridas na Itália nos séculos XVII e XVIII. O ponto de partida do artigo é a Tragédia grega de Eurípedes e sua influência no panorama cultural da Itália nos séculos XVII e XVIII, e o papel da retórica clássica e da teoria dos afetos nesse período. Em seguida o artigo abre uma possibilidade de análise das cantatas de Alessandro Scarlatti (1660 – 1725) propondo uma agenda de pesquisa transdisciplinar que integre elementos da análise literária com análise musical.

Um Lamento de Luigi Rossi: análise da relação música, poesia e afetos
Cyran Costa Carneiro da Cunha

Este artigo apresenta um recorte da análise do Lamento *Un Ferito Cavaliero* de Luigi Rossi (1597-1653), observando a relação música, poesia e afetos. Para alcançar o objetivo foram examinados alguns tratados, que discutem e revelam as ideias concernentes à prática musical da época, como o vínculo entre a esfera musical e a esfera dos afetos; textos históricos que servirão de suporte teórico/metodológico para a análise que se pretende construir. A partir dos resultados, pudemos concluir que sua música se identificava pela intensificação da expressividade.

Textos literários dramáticos e Literaturoper: à procura do texto ideal
Nazir Bittar Filho

Este artigo aborda as questões literárias que propiciam a musicalização mais fluente de textos que possam ser utilizados, sem um prévio desejo do autor, como texto operístico, originando assim um tipo específico de ópera chamada de*Literaturoper*, que tomou maior vulto no final do século XIX. Autores como Dahlhaus, Berger e Schmidgall apresentam as características de textos literários que poderiam ser considerados apropriados para uma musicalização ou não.

Riso e estranhamento na ópera O refletor, de José Alberto Kaplan
Merlia Helen Faustino da Silva, Vladimir Alexandro Pereira Silva, Lemuel Dourado Guerra Sobrinho

Este trabalho tem por objetivo analisar a ópera *O refletor*, de José Alberto Kaplan, apresentando os seus principais aspectos formais e estruturais. Pretende-se evidenciar os elementos intertextuais da ópera e discutir como o compositor construiu o seu texto, correlacionando-o com outras fontes literárias e musicais. A análise, amparada no efeito de estranhamento, de Bertolt Brecht, e na função social do riso, de Henri Bergson, mostra como os procedimentos composicionais usados intensificam o drama da narrativa e potencializam os seus aspectos carnavalescos.

O madrigal Tirsi Morir Volea de Carlo Gesualdo: uma análise sobre a manipulação textual do compositor e o seu ideal poético
Rafael Luís Garbuio, Carlos Fernando Fiorini

A estreita relação que existe entre música e texto nos madrigais de Carlo Gesualdo evidencia a busca por um modelo de poema ideal realizada pelo compositor. A partir da comparação entre o texto original do poema*Tirsi Morir Volea*, de Battista Guarini, e do texto utilizado pelo compositor em seu madrigal homônimo, foi possível analisar a manipulação efetuada por ele e caracterizar o que seria o seu ideal poético.

Luigi Dallapiccola: um homem “prisioneiro” do teatro
Roberto Votta

O presente artigo expõe a relação do compositor italiano Luigi Dallapiccola com a ópera e as maneiras que ele trabalha o processo criativo em função da dramaticidade e da mensagem que deseja transmitir com o enredo. Como exemplo, veremos um trecho da abertura da *scena IV*, da sua ópera *Il Prigioniero*. As principais referências utilizadas são os textos e reflexões do próprio compositor sobre o assunto, além de textos relacionados, de outros autores.

A Sinfonietta nº 1 de Villa-Lobos: reflexões sobre sua gênese e uma questão aberta
Lutero Rodrigues Rodrigues

Através de informações contidas no Catálogo de Obras de Villa-Lobos, pode-se deduzir que a *Sinfonietta nº1* foi estreada incompleta, em 1922. A comparação com duas outras fontes manuscritas auxilia a esclarecer esta questão, assim como a gênese formal da obra. Discute-se também as razões de ter sido ela dedicada “à memória de Mozart”. Por fim, elege-se um pequeno trecho da obra para exemplificar possíveis problemas de interpretação, e refletir sobre alguns procedimentos do compositor.

Figuras retóricas no Domine Jesu de José Maurício Nunes Garcia
Eliel Almeida Soares, Diósnio Machado Neto

O presente artigo apresenta o emprego de figuras retóricas no moteto *Domine Jesu* de José Maurício Nunes Garcia, demonstrando que tais recursos eram aplicados com o objetivo de formar um discurso persuasivo e eloquente. A metodologia usada é fundamentada em análises dos elementos retórico-musicais associados ao texto, harmonia e organização do discurso musical. Mesmo incipiente a pesquisa obteve alguns resultados, os quais serão demonstrados no trabalho.

SESSÃO 2

Diversidade na unidade: a prática musical católica no Brasil durante os pontificados de João Paulo II e Bento XVI

Fernando Lacerda Simões Duarte

Neste trabalho, buscou-se compreender as razões pelas quais houve um aumento da diversidade na música litúrgica católica durante os pontificados de João Paulo II e Bento XVI. Os dados obtidos em pesquisa bibliográfica e documental foram analisados a partir do referencial sistêmico de Luhmann e de memória e identidade, de Candau. Os resultados apontam para o reflexo, na prática musical, da diversificação das manifestações religiosas no interior do catolicismo, associada ao declínio de identidades fortes e das grandes memórias organizadoras.

Da primazia do órgão à diversidade instrumental: o modelo pré-interpretativo do Motu proprio de Pio X e a prática musical no Brasil

Fernando Lacerda Simões Duarte

Neste trabalho, buscou-se compreender como as disposições do *Motu proprio* "*Tra le Sollecitudini*" de Pio X referentes ao uso do órgão e demais instrumentos musicais foram recebidas no Brasil. Para isto, foi realizada pesquisa de fontes musicais produzidas em diferentes regiões do país de 1903 a 1962. Analisados a partir dos referenciais de memória e identidade de Joël Candau, os dados apontam para a sobrevivência da diversidade instrumental, porém não de forma unânime, revelando por um lado a autonomia dos músicos e por outro, a força das tradições locais do catolicismo romano.

A flauta doce no século XVII: Il Dolcimelo (ca. 1600) de Aurélio Virgiliano e a prática instrumental

Amanda Alves Vieira, Paula Andrade Callegari

Esta comunicação apresenta resultados parciais de uma pesquisa em andamento que tem por objetivo compreender a prática da flauta doce a partir dos tratados deste instrumento escritos no século XVII. A metodologia de pesquisa é a análise de conteúdo descritiva dessas fontes. Apresenta-se o estudo inicial do tratado *Il Dolcimelo* (ca. 1600), de Aurelio Virgiliano, que consiste de uma descrição dessa obra, com informações de estudos atuais que trazem dados relevantes sobre este tratado e considerações finais a respeito do conteúdo de *Il Dolcimelo*.

Leopoldo Miguez e a flauta doce: investigações sobre o instrumento doado pelo compositor ao museu do Instituto Nacional de Música

Patricia Michelini Aguilar

Consta no acervo da Escola de Música da UFRJ uma flauta doce baixo, doada pelo compositor Leopoldo Miguez em 1896. Investigamos aqui sua provável origem e as razões que teriam motivado o compositor a adquiri-la, considerando que a flauta doce encontrava-se em desuso na Europa neste período. Com base em sua análise física, consideramos possível tratar-se de um instrumento original do construtor alemão Johann Christoph Denner(1655-1707). A partir da leitura dos relatórios produzidos quando Miguez foi diretor do Instituto Nacional de Música, concluímos que seu interesse pela flauta deu-se, sobretudo, pelo aspecto histórico e organológico.

Nova Arte de Viola: análise crítica de um tratado setecentista

José Jarbas Pinheiro Ruas Junior

Amparados pela consulta a tratados musicais - práticos e teóricos - e a dicionários coevos produzidos na Península Ibérica, em datas anterior e posterior a publicação de Nova Arte de Viola (1789), esta pesquisa concentra-se no estudo analítico do conteúdo temático desenvolvido pelo autor de sua obra frente aos conceitos de *pensável* e *vivido* (Certeau, 1982). Nosso objetivo reside em apresentar uma possível "tradução" dos conceitos discutidos pelas regras do tratado, já que a obra não recebeu um estudo dessa natureza.

Presciliano Silva: evolução da técnica composicional para obras ao piano de um compositor sãojoanense

Edilson Rocha, Simone Raimundo de Souza

Presciliano Silva pode ser considerado um dos mais importantes compositores nascidos em São João del-Rei, MG. Este artigo teve como objetivo investigar qual foi o impacto sobre sua obra pianística de sua ida para estudar em Milão, na Itália. A partir de pesquisa bibliográfica e levantamento de fontes documentais, bem como análise de suas obras, foi possivel identificar que seu repertório adquiriu maior clareza melódica e maior inventividade, dentre outras características.

Carlos Gomes monumental, um olhar para o monumento a Carlos Gomes, em São Paulo

Alexandre José de Abreu

Em 1922, por ocasião do centenário da Independência, inaugura-se o monumento a Carlos Gomes em uma iniciativa da elite italiana local. O período, cercado pelo otimismo característico da *belle époque*, favorece a iniciativa no sentido da construção de símbolos nacionais. E a posição de destaque conquistada por Antonio Carlos Gomes (1836-1896) como operista, o qualifica como personagem nesta construção. Com isto posto, o presente artigo pretende analisar o monumento tendo por base o princípio de visibilidade, desenvolvido por Michel Foucault, a visibilidade imante do objeto histórico.

D. Pedro II, Antônio Carlos Gomes e Richard Wagner: um encontro na Filadélfia

Marcos da Cunha Lopes Virmond, Lenita Waldige Mendes Nogueira

Em visita a Exposição Industrial da Filadélfia em 1876 Dom Pedro II solicita a Carlos Gomes a composição de um hino comemorativo ao centenário da independência da América. O hino é apresentado em 4 de julho. Na abertura da Exposição, encomendou-se uma marcha Richard Wagner (Fest March www. 110). O objetivo dessa comunicação é apresentar e discutir os aspectos que envolveram a criação e a recepção dessas duas obras, além de contextualiza-las. Realizou-se revisão bibliográfica, análise de periódicos da época e análise das partituras. Conclui-se que ambas as obras foram bem recebidas pelo público e disparmente comentadas pela crítica, cabendo a Gomes o ônus de ser um compositor não canônico

SESSÃO 3

Sociedades de música (bandas) no contexto da imigração alemã

Roberto Fabiano Rossbach

Sociedades de música no contexto da imigração alemã em Blumenau (SC) significam as bandas, que faziam parte da vida cultural da cidade desde o início da colonização. Buscou-se analisar a trajetória e a inserção de três sociedades de música que atuaram no início do século XX em Blumenau, com base em estatutos, publicações em jornais e os principais historiadores da cidade: Silva (1971), Petry (1979) e Kormann (1985, 1995). A análise das fontes revelou que as sociedades de música foram decisivas para a criação de uma cultura musical instrumental erudita e popular na cidade.

Música de Euterpe: um estudo do repertório de uma banda sesquicentenária

Marcos Botelho

O presente trabalho surge como desdobramento de pesquisas anteriores realizadas com as bandas de música da região Centro-Norte Fluminense, com ênfase na Sociedade Musical Beneficente Euterpe Friburguense, fundada na cidade de Nova Friburgo-RJ em 1863. Buscou-se fazer um apanhado do repertório executado por todos estes anos na referida banda e como este repertório se alterou, além de possíveis relações entre este repertório e seu entorno social através do arquivo de partituras, programas e entrevistas.

Um aspecto da vida musical belemense em finais do século XIX: música trivial para as reuniões sociais da elite do Pará

Mário Alexandre Dantas

A vida musical da capital paraense viveu um momento de apogeu em finais do século XIX. A intensa atividade dos clubes sociais, em cujas reuniões era frequente a ocorrência de um baile dançante, criava a demanda por música trivial (DAHLHAUS, 1989). A consulta à imprensa de grande circulação da época permite o levantamento pormenorizado de tais instituições, os músicos que nela atuavam e do repertório que era executado. O resulta ora apresentado é fruto de um minucioso levantamento em A Província do Pará tendo como recorte temporal o segundo semestre de 1899.

Teatros, circuitos e repertórios no mundo musical carioca de final de século XIX e início do século XX

Mónica Vermes

Os teatros eram um dos principais espaços das atividades musicais na cidade do Rio de Janeiro de finais de século XIX e início do século XX. Com o advento da República e com a percepção de possibilidades de transformação no meio cultural e artístico da cidade, os teatros estiveram no centro de várias iniciativas de renovação. Tais iniciativas diziam respeito às instalações físicas, ao comportamento do público, ao repertório apresentado e à criação de novos teatros. Discuto aqui algumas dessas iniciativas a partir dos conceitos de "rede cultural", "cena musical" e "mundos das artes".

A Primeira Guerra Mundial e as associações musicais francesas oriundas: radicalismo e xenofobia como sentimentos idealizadores

Danieli Verônica Longo Benedetti, Amilcar Zani

No ano em que o centenário da Primeira Guerra Mundial (1914-1918) está sendo lembrado, o presente artigo - segmento de pesquisa de Pós-Doutorado amparada pela FAPESP - traça um breve histórico sobre a criação de três associações musicais francesas radicalmente nacionalistas. São elas: a revista de propaganda *La Musique pendant la Guerre*, a *Ligue Nationale pour la Défense de la Musique française* e o *Festival de la Musique Française*. O trabalho está fundamentado em material coletado no acervo restrito da *Bibliothèque national de France – BnF*.

Music and dictatorship in the 20th century: a path for the construction of national identities

Marcia de Oliveira Goulart

In the last century, dictators made large use of music to spread their ideas through the crowd. Music was one of the tools used to build up national identities that were embraced by the mass and even were embraced by other nations. Based on the idea of construction of national identities, the present essay discusses the means and reasons why some of the 20th century dictators transformed a regional music genre into a national symbol.

Radiodifusão e formação do gosto musical nos trabalhos de Copland, Emmanuel e Feldman: iniciações ao ouvir e entender

Marcel Oliveira de Souza

No presente artigo pretendo discutir o tema da formação do gosto musical nos livros "Como ouvir e entender a música", de Aaron Copland (1939), "L'initiation a La musique: a l'usage des amateurs de musique et de radio", de Maurice Emmanuel (org., 1935), e "Como entender e apreciar música: guia para ouvintes de rádio e concertos", de Harry Allen Feldman (1945). Esses trabalhos guardam em comum o interesse sobre a perspectiva do ouvinte de rádio e disco no período em que essas tecnologias passavam a ocupar lugar de destaque na emergente sociedade de massas.

A presença feminina em três obras historiográficas panorâmicas sobre a música brasileira

Guilhermina Maria Lopes de Carvalho, Lenita Waldige Mendes Nogueira

Considerando a historiografia musical como uma dentre muitas instâncias de consagração artística, propomos uma análise do espaço e dos papéis destinados às mulheres em três obras panorâmicas, escritas em distintos momentos do século XX. A despeito da presença crescente de musicistas profissionais, sobretudo compositoras, a persistência de considerável desproporção de gênero leva a destacar, na construção do conhecimento histórico, a eternização de valores e conceitos sob aparente naturalidade e neutralidade.

SESSÃO 4

Configurações identitárias na obra para violão de Estércio Marquez Cunha: um enfoque representacional

Felipe Eugênio Vinhal

Esse trabalho tem como objetivo investigar os processos identitários implicados com a obra para violão do compositor goiano Estércio M. Cunha, tendo em vista circunstâncias envolvidas com o representacional nas suas implicações com processos de interação cultural de sua "goianidade" com outras culturas com as quais interagiu na sua trajetória musical. As análises das obras selecionadas, na sua interação com dados colhidos na análise do cenário histórico e da trajetória musical de Estércio M. Cunha apontam para os processos identitários mencionados.

Tangos argentinos nos anos 1920: sua popularização no Rio Grande do Sul e sua sonoridade brasileira

Kenia Simone Werner

Este artigo tem como objetivo apresentar as possíveis razões que teriam intensificado a popularização do tango argentino no Rio Grande do Sul nos anos 1920. Ao lado disso, pretende mostrar que os tangos argentinos populares no Rio Grande do Sul possuíam uma sonoridade distinta dos populares na Argentina. As conclusões foram baseadas em análises de tangos argentinos compostos pelo músico gaúcho Roberto Eggers (1899-1984) que teve diversos tangos gravados no Brasil e na Argentina. Nesse artigo será apresentado como exemplo o caso da composição *Tango del amor.*

Vi-le-ta Pa-rra fragmentada: discursos articulados en torno a diversas construcciones como sujeto de la música popular chilena

Lorena Alejandra Valdebenito

La figura de Violeta Parra ha sido estudiada desde distintas disciplinas principalmente debido a la multiplicidad artística que la define. Sin embargo, se encuentran menos trabajos relacionados con los discursos que sobre ella se han construido. Esta ponencia presenta una revisión sobre los diferentes enfoques que se han ido construyendo en torno a Violeta Parra tras su desaparición. Estos enfoques se han trabajado teniendo como marco metodológico un análisis crítico de los diversos discursos que se encuentran en la producción de textos chilenos sobre Violeta Parra (prensa, libros, artículos académicos y artículos de difusión). La ponencia se encuentra articulada en relación a un avance de investigación de tesis doctoral cuyo trabajo se vislumbra como una exposición abierta y propositiva.

Jornais como fonte no estudo da música de entretenimento no século XIX

Martha Tupinambá de Ulhôa, Luiz Costa-Lima Neto

O presente trabalho esboça uma metodologia para a pesquisa musicológica em periódicos utilizando uma dupla perspectiva sincrônica e diacrônica. Por meio desta metodologia percebemos como o estudo de certos gêneros musicais de entretenimento do século XIX está relacionado a pessoas que contribuíram para a consolidação das práticas culturais do período, incluindo não somente músicos, mas também editores e autores teatrais.

Os fonogramas no Acervo Alceu Schwab: um arquivo pessoal

Rogério de Brito Bergold, Rafael Rotelok

Dentre os documentos pertencentes ao Acervo Alceu Schwab, este trabalho propõe uma reflexão, segundo a Arquivologia, sobre arquivo pessoal e coleção, tentando situar uma parte deste Acervo – os fonogramas – neste contexto. Constatou-se que este grupo documental fazia parte do cotidiano de Schwab como personalidade musical na sociedade curitibana, como crítico, produtor de programas de rádio e pesquisador da música popular brasileira. Além da atividade auditiva, os fonogramas eram fonte de informação e pesquisa, como observado nas informações manuscritas de Schwab e nos recortes de jornais e revistas inseridos.

Coleção Encontro de Compositores: a salvaguarda de documentos visando à memória

Roberta Rodrigues do Bomfim, Maria da Conceição Costa Perrone

O presente artigo é uma descrição da criação da Coleção Encontro de Compositores. A Coleção visa à reunião de documentos para pesquisa de mestrado, sua salvaguarda e construção da memória do Encontro de Compositores. Foram utilizados, como referenciais teórico-metodológicos, estudos nas áreas de Musicologia, Arquivologia, Metodologia Científica e Diplomática. Finalizamos considerando a importância da conservação da memória musical soteropolitana.

Os autos do concurso para Mestre Régio de Antônio da Silva Alcântara, Mestre de Capela da Sé de Olinda

Alexandre Cerqueira de Oliveira Rohl

A presente comunicação tem o objetivo de disponibilizar novas informações sobre o Mestre de Capela da Sé de Olinda, Antônio da Silva Alcântara, atuante em meados do século dezoito. Para isso foi estudado os "Autos de Concurso de Pernambuco", uma série de documentos presentes na Torre do Tombo em Lisboa, que descrevem os primeiros anos de atividades dos Professores e Mestres Régios de Gramática Latina em Pernambuco, incluindo os exames para o provimento do cargo de Mestres Régios, tendo a participação, como concorrente, de A. S. Alcântara.

Furio Franceschini (1880-1976) e Martin Braunwieser (1901-1991) no Brasil: um levantamento inicial do repertório coral europeu difundido por regentes estrangeiros em São Paulo

Ana Paula dos Anjos Gabriel, Susana Cecilia Igayara-Souza

O artigo tem como objetivo um levantamento inicial do repertório coral europeu e de informações sobre as performances corais de Furio Franceschini e Martin Braunwieser no Brasil. O levantamento é realizado por meio do estudo da bibliografia existente sobre os dois regentes corais e por meio da investigação em fontes como cartas, cadernos de anotações, programas de concerto e periódicos. Os procedimentos metodológicos adotados no manuseio dessas fontes são referenciados na metodologia de pesquisa em fontes literárias autorreferenciadas de Viñao Frago (2004). Foram identificados cargos assumidos pelos maestros ligados à prática coral e ao ensino coral, autores e obras do repertório europeu, dados sobre as situações de performance coral, intérpretes e instituições promotoras. O artigo apresenta resultados parciais de pesquisa em andamento que auxiliam a compreensão do papel dos dois regentes na difusão da cultura musical europeia, inclusive como pioneiros na discussão da importância do repertório da chamada "música antiga", além de contribuir para uma compreensão mais abrangente da história do canto coral no Brasil, que por muito tempo foi estudado apenas em relação ao Movimento Nacionalista.

Prométhée, o terceiro poema sinfônico de Leopoldo Miguéz

Desirée Johanna Mayr

Este artigo propõe-se a descrever e contextualizar Prométhée, o terceiro poema sinfônico de Leopoldo Miguéz. Grandeadmirador de Wagner, que defendia a continuidade da sinfonia na estética dodrama musical, e de Liszt, que desenvolveu o poema sinfônico na década de 1850, Miguéz adotou aspectos estilísticos/estéticos da assim chamada Nova EscolaAlemã. Fundamentado em ROSEN (1986;1998), VALOZ JUNIOR (2002), DUDEQUE (2013), entre outros, o presente estudo busca demonstrar a notável capacidade docompositor para a realização da obra a partir do argumento escolhido.

SESSÃO 5

Em defesa de reformas musicais: Mário de Andrade e Luciano Gallet (Painel)

Eduardo Tadafumi Sato, Said Tuma, Marcelo Alves Brum

"Não se trata mais, nesse instante de 'ajustar' o quadro cultural do país a uma realidade mais moderna; trata-se de reformar ou revolucionar essa realidade, de modificá-la profundamente" – assim o crítico literário João Luiz Lafetá entende a politização da arte do modernismo no Brasil nos anos 1930. No campo da música são diversos os projetos reformadores, a partir do diagnóstico da necessidade de mudanças e transformações em suas mais diversas dimensões: na sua linguagem, no seu conteúdo, no seu sistema de produção e reprodução e no seu ensino. No presente painel, destaca-se a atuação de dois influentes intelectuais em relação a reformas no período: Mario de Andrade e Luciano Gallet. Os diálogos presentes na correspondência entre eles revelam uma inquietação com os rumos da música brasileira e a necessidade de alteração na sua trajetória. Os artigos versam sobre as críticas de ópera e comentários sobre história da música do primeiro e sobre a atuação política do segundo.

Crença estética e persuasão do belo: interpretação de fragmentos de Hume e Schoenberg

Antonio Herci Ferreira Júnior

Trata-se aqui de interpretar a 'forma musical' como a articulação de um discurso de 'persuasão' (do valor, da beleza), fundado em um sistema de crenças e expectativas habituais (i) interno à obra — de caráter sintático — e (ii) externo ou mesmo oculto a ela — de caráter semântico ou ideológico. Fragmentos de Hume e Schoenberg nos permitem um movimento de dessacralização dos valores e dos fundamentos e um deslocamento nas tradicionais relações de causalidade de supostas funções ou relações naturais ou inerentes às coisas para certezas ou expectativas habituais.

Breves considerações sobre o diagnóstico adorniano a respeito do envelhecimento da Nova Música

Igor Baggio

Esta comunicação visa apresentar de forma sucinta o sentido da crítica histórico-filosófica efetuada por Adorno ao serialismo integral de inícios da década de 50, a partir de considerações a respeito do texto *O envelhecimento da Nova Música*, publicado no volume *Dissonâncias* pela primeira vez em 1956. O principal objetivo do texto é sublinhar a diferença entre o conceito adorniano de material musical frente ao conceito de material musical pressuposto pelos principais compositores associados com a emergência do serialismo integral.

A tendência da teoria e análise ao direcionamento crítico na nova musicologia brasileira

Edson Hansen Sant'Ana

Este artigo discute autores que tem estabelecido contribuições significativas quanto ao direcionamento da teoria e da análise musical no cenário contemporâneo da musicologia brasileira em direção à crítica musical. Discorre sobre o desafio de transcender a compreensão da composição musical atual e cânon teórico em direção a aplicabilidade da análise musical embasada em teoria crítica capaz de superar aspectos tecnicistas em direção à utopia e à inovação na metodologia musicológica e seus resultados como produto de conhecimento contextualizado.

Música e Tecnologia: a aura musical contextualizada

Carlos Arthur Avezum Pereira

O presente artigo propõe discutir questões referentes ao caráter objetivo da aura benjaminiana, o qual diz respeito à singularidade material da obra de arte, relacionando tais questões com a possibilidade do reconhecimento de uma auralidade na música re-produzida tecnologicamente. A partir do ponto de vista de alguns autores sobre a aura e as questões que são apresentadas no texto, investiga-se a possibilidade de adaptações desse conceito à contemporaneidade e o surgimento de outros modos de recepção estética da música e suas hibridizações no atual mundo digital.

Voz e performance multimídia

Wânia Mara Agostini Storolli

Este estudo, fragmento de pesquisa realizada com apoio da FAPESP, tem como tema a presença de novas mídias e tecnologias nos processos de criação organizados a partir da pesquisa vocal. Partindo dos conceitos de performance multimídia e de remediatização de Klich e Scheer, o estudo traz como exemplos performances de Meredith Monk e Fátima Miranda, e enfatiza como a inclusão de diferentes mídias pode também gerar novas formas de percepção dos elementos tradicionais da performance.

SESSÃO 6

A notação para percussão em Memos, de Willy Corrêa de Oliveira

Ricardo de Alcantara Stuani, Carlos Eduardo di Stasi

O objetivo deste trabalho é analisar aspectos da notação para percussão na obra *Memos* (1977) de Willy Corrêa de Oliveira, escrita para soprano e sete percussionistas. Através de uma entrevista com o compositor sobre esta partitura, discutimos os indícios de uma tentativa de renovação da estética musical determinada pelo pensamento *vanguardístico* dos anos sessenta, que podem ser examinados a partir da criação de novos grafismos, representando explorações timbrísticas e também incorporando elementos das linguagens poéticas, teatrais e visuais.

Diferença e repetição em Capricorn de George Crumb

Yuri Behr Kimizuka

Diferença e repetição são dois princípios que regem o processo de engendramento dos elementos musicais. Todavia esse processo ocorre de maneira distinta segundo a perspectiva temporal em que esteja circunscrito. A análise aqui apresentada propõe-se a problematizar a influência do tempo na estruturação da peça nº4 do *Makrokosmos* v.I de George Crumb, *Capricorn*.

Für Uns!: obra inédita de Hans-Joachim Koellreutter

Edilson Rocha, Roseli Kasuko Shiroma

Este artigo refer-se à apresentação de obra inédita de Hans-Joachin Koellreutter, tendo por objetivo sua análise. A abordagem metodológica será a da micro-história, análise musical fenomenológica e descritiva. A relevãncia desse trabalho resume-se na oportunidade de contribuir para o alargamento do conhecimento sobre vida e obra do compositor e o enriquecimento da História da Música Brasileira. Concluiu-se que a obra é fruto de exercício técnico sobre a área da composição musical.

Compondo Música Viva: Guerra-Peixe e as Quatro Bagatelas (1944) para piano

Ana Cláudia de Assis, João Pedro Paiva de Oliveira

O presente trabalho tem por objetivo refletir sobre o pensamento composicional de César Guerra-Peixe (1914-1993) no início de sua fase dodecafônica (1944-1949), tendo como referência a obra *Quatro Bagatelas*(1944) para piano. Pretende-se demonstrar o diálogo entre o compositor, a obra, e seu tempo, ressaltando ainda alguns conflitos vivenciados durante sua trajetória nos 12 sons. Partimos do pressuposto que suas escolhas estéticas expressam e são motivados pela multiplicidade cultural da qual ele participou, muito embora não determinadas por ela. Por meio deste trabalho, desejamos ainda prestar uma homenagem ao centenário de nascimento do compositor, bem como aos 70 anos de seu ingresso no Grupo *Música Viva* e da obra em tela.

A voz e a estética do canto brasileiro

Diogo Maia Santos

Este artigo propõe uma breve reflexão a respeito da voz utilizada na performance do repertório de canções de câmara brasileiras. Discutiremos, portanto, a voz cantada como uma arte potencialmente representativa de uma cultura, partindo do ideal andradiano de canto nacional. Investigaremos também a formação do canto brasileiro considerando a permeabilidade existente entre as estéticas erudita e popular na música nacionalista. A reflexão embasa-se nos pensamentos de Paul Zumthor sobre a poesia oral, no ensaio de Roland Barthes “O grão da voz”, e em outros textos de apoio, além do próprio Mário de Andrade.

Toccata em Rítmo de Samba n. 1 para violão de Radamés Gnattali: peculiaridades estilísticas e processos de hibridação cultural

Valdemar Alves Silva, Magda de Miranda Clímaco

Este trabalho tem como estudo de caso a *Toccata em Rítmo de Samba n. 1* que integra os *Três Estudos de Concerto* para violão solo do compositor Radamés Gnattali, enfocada nas suas peculiaridades estilísticas forjadas na interação do compositor com o idiomatismo do instrumento e com processos de hibridação cultural. Esse processo resultou uma obra híbrida, advinda do diálogo entre diferentes campos de produção cultural e da exploração peculiar das possibilidades e recursos sonoros oferecidos pelo instrumento violão, reveladora de processos identitários.

O Lundu como tema de variações: uma perspectiva de análise melódica sobre as Variações Landum da Monroi

Edite Maria Oliveira da Rocha, Mario Marques Trilha

A produção musical para teclado em Portugal dos séculos XVIII e inícios de XIX (seja para piano forte, cravo, órgão ou outro), caracteriza-se por conter várias obras sobre um tema com variações. Partindo de um estudo de base que enquadra as técnicas da *glosa* e da *variação* como práticas comuns de preenchimento e diversificação essencialmente melódica, este trabalho pretende, a partir de uma perspectiva de análise motívica aplicado à obra *Variações Landum da Monroi* de D. Francisco da Boa Morte, identificar, apresentar e relacionar padrões melódicos subjacentes.

PERFORMANCE

SESSÃO 1

O saxofone clássico nos cursos de bacharelado no Brasil
Marco Tulio de Paula Pinto

Nesta comunicação é discutida a predominância do estilo clássico nos perfis dos cursos de bacharelado em saxofone no Brasil, frente a um mercado profissional dominado pela música popular. Surge daí a questão de quais seriam os benefícios do aprendizado de música clássica para os músicos que se dedicam exclusivamente ao *jazz* e/ou à música popular.

Benefícios da inclusão do vocalise artístico no repertório do cantor lírico
Jaqueline Braga Fernandes Costa Vilela, Miriam Emerick de Souza Carpinetti

Vocalises são essenciais para o desenvolvimento técnico vocal e expressivo. Fortalecem, flexibilizam, aumentam a capacidade respiratória e a resistência do aparelho fonador; promovem o ajustamento da afinação, da dinâmica e da articulação; e também expandem a tessitura. Apresentamos diversos exercícios, indicando vocalises de estudo e de concerto como opção de repertório para o recitalista. Neste texto há referências para quem procura aperfeiçoamento na arte do canto lírico e considerações sobre textos de Abt, Garcia Jr., Louzada, Marzo e Panofka.

Upper hands: a method for adults 50+ (to spark the mind, heart and soul): investigação sobre elementos inovadores na metodologia do ensino de piano para adultos
Fátima Corvisier, Larissa Almeida Barros

Atualmente, a pedagogia do piano também preocupa-se com o ensino de piano para adultos, o qual ainda é pouco explorado e trabalhado dentro da bibliografia pianística. Partindo desta problemática, o trabalho a seguir visa estudar as inovações propostas no atual método *Upper Hands: A Method for Adults* 50+ (2012) da autora americana Gaili Schoen à luz de dois outros métodos, situados em épocas distintas, *The Adult Preparatory Piano Book* (Livro um) de John Thompson (1943) e*The Older Beginner Piano Course* de James Bastien (1977).

A abordagem pedagógica do ritmo em dois métodos brasileiros para piano: o Diorama de Cacilda Barbosa e a Cartilha Rítmica de Almeida Prado
Saimonton Ribeiro Reis, Fátima Monteiro Corvisier

Este trabalho pretende apresentar dois métodos brasileiros para piano propondo uma comparação da abordagem do ritmo. A pesquisa apresentada procura salientar as escolhas composicionais de cada autor e suas funcionalidades pedagógicas. O caminho escolhido para essa demonstração inclui a comparação do potencial didático de cada método e a demonstração da maneira com que acontece a ênfase rítmica. Toda a discussão sobre as obras e seus elementos mostrou a riqueza e engenhosidade da produção brasileira, além do permanente intuito de melhorar o ensino e o desenvolvimento do aprendizado musical.

Guia Prático para piano de Heitor Villa-Lobos: perspectiva para uma pedagogia da performance.
Francine Alves dos Reis Loureiro

Este trabalho faz parte da dissertação de mestrado que propoõe um levantamento dos aspectos composicionais nas obras dp Guia Prático para piano vol. 1 de Heitor Villa-Lobos, buscando investigar seus aspectos pedagógicos e propondo uma possibilidade de performance das mesmas. Através de uma análise das peças será feiro um levantamento de dados que nos guiarão na compreensão das finalidades pedagógicas do material para o ensino do piano, e uma proposta de performance. Abordaremos aqui a primeira peça do Guia Prático: Acordei de Madrugada.

O pedal na Técnica do Piano: estudo e aplicação segundo o método de Antônio de Sá Pereira
Wellington Marafiotti Broisler, Fátima Graça Monteiro Corvisier

Antônio de Sá Pereira em seu livro "O Pedal na Técnica do Piano" propõe ao leitor que a premissa para a correta utilização e compreensão deste mecanismo seja o conhecimento sobre a sua invenção e função prima. Objetivando analisar esta proposta, a presente pesquisa, valendo-se de questionários e atividades práticas, levantou questionamentos sobre o tipo de leitor ao qual a metodologia adotada pelo autor mencionado melhor se direcionaria, uma vez que a linguagem adotada pelo mesmo é até certo ponto técnica e complexa para iniciantes.

As indicações de pedal do Prelúdio op. 28 Nº 9 de Chopin segundo cinco fontes: o manuscrito original, a cópia de Julian Fontana e as três primeiras edições: Francesa, Inglesa e Alemã

Cristiano de Abreu Buarque Vogas

O presente artigo se propõe a uma análise das indicações de pedal com base em 5 fontes do *Prelúdio op. 28 nº 9* de Chopin: o manuscrito original, a cópia preparada por Julian Fontana e as três primeiras edições do *Prelúdio*: Francesa, Inglesa e Alemã. O manuscrito de Chopin serviu de fonte para a primeira edição Francesa e a cópia de Fontana para a primeira edição Alemã. A primeira edição Inglesa foi construída com base na versão definitiva da edição Francesa. Encontramos divergências entre as edições devido à maneira em que cada editor interpretou suas fontes. Este artigo é um recorte da minha tese de Doutorado em que me proponho a analisar as indicações de pedal de Chopin nos *24 Prelúdios op. 28*.

Técnicas de mão direita na obra Traçado íntimo e hesitante para violoncelo solo de Bruno Angelo

Dora Utermohl de Queiroz, Fabio Soren Presgrave

Este trabalho aborda os desafios técnicos referentes à mão direita na peça *Traçado íntimo e hesitante* de Bruno Angelo, sejam estes executados com o arco ou sem. O objetivo da pesquisa é proporcionar aos violoncelistas sugestões para a solução dos problemas apresentados na peça e em obras que utilizem técnicas semelhantes. Como procedimentos metodológicos foram estudados autores como Fallowfield (2009), Lunn (2010) e Strange (2001), que abordam técnicas estendidas para mão direita em instrumentos de corda.

SESSÃO 2

Concertino, de Francisco Mignone para fagote e piano: considerações interpretativas no 1º movimento

Aloysio Moraes Rego Fagerlande, Ana Paula da Matta Machado Avvad

O presente trabalho tem como objetivo principal o estudo de questões interpretativas no primeiro movimento do *Concertino*, para fagote e piano, servindo de base para a preparação da sua performance. A peça foi escrita por Francisco Mignone em 1957, em duas versões: fagote e pequena orquestra e fagote e piano. A partir de uma revisão musicográfica dos manuscritos autógrafos, baseada em Figueiredo (2000), realizou-se um estudo comparativo das partes de fagote e orquestra/piano. As principais conclusões apontaram algumas possibilidades no que diz respeito à articulação, agógica, diferenças na notação musical e variedade timbrística.

A re-contextualização do berimbau em Íris, de Alexandre Lunsqui: considerações estéticas e de performance

Mateus Espinha Oliveira, Fernando de Oliveira Rocha

O presente artigo pretende fazer uma discussão acerca do uso do berimbau, instrumento identificado com a cultura popular, dentro do contexto da música de concerto. Para isto, estaremos examinando a obra *Íris*, de Alexandre Lunsqui. A análise de certas questões estéticas e de performance, relacionadas à presença do instrumento na obra, nos leva a concluir que o performer ideal para a obra deve ser alguém que tenha familiaridade tanto com o universo da música contemporânea quanto com a música tradicional de berimbau. Além dos escritos de Lunsqui, o texto dialoga com ideias teóricas de autores como Steven Feld, John Blacking e Thomas Turino.

Um aspecto interpretativo sobre a obra Ensaio-90

Rodolfo Vilaggio Arilho, Fernando Augusto de Almeida Hashimoto

Este artigo trata do estudo interpretativo da obra *Ensaio-90 para trio de percussão,* de Mário Ficarelli, realizado durante um mestrado em performance. O artigo descreve apenas uma das possíveis decisões interpretativas oriundas de um estudo que não se prendeu somente na análise dos elementos composicionais da obra mas, que utilizou a análise como ferramenta para confrontar as possíveis escolhas do componente aleatório do material timbrístico como fator determinante para resultado final da obra, bem como a interação entre percussionistas e os possíveis problemas da técnica empregada na obra.

Estudo I de Eduardo Guimarães Álvares: questões estruturais e interpretativas

Rubens José de Oliveira Júnior, Fernando de Oliveira Rocha

Este trabalho traz uma discussão de questões estruturais e interpretativas relacionadas ao *Estudo I* para marimba e vibrafone de Eduardo G. Álvares. São apresentadas sugestões de performance baseadas na análise da estrutura da obra, nas influências que o compositor recebeu do minimalismo e da música para piano de Ligeti, na experiência de músicos que trabalharam diretamente com o compositor (Joaquim Abreu, Ricardo Bologna e Paulo Álvares) e na própria experiência dos autores como performers da obra.

A escrita idiomática para contrabaixo no "Tríptico latino-americano" de Salvador Amato: técnicas tradicionais e estendidas a partir de gêneros folclóricos argentinos

Rodrigo Olivárez, Fausto Borém

Estudo sobre a escrita idiomática do compositor-contrabaixista argentino Salvador Amato em seu "Tríptico latino-americano", formado pelas obras *Habanera*, *Malambo* e *Carnavalito*, todas para contrabaixo e piano. Amato insere dentro de sua linguagem tonal e nacionalista, elementos da técnica tradicional (*pizzicato*, harmônicos naturais, corda duplas e triplas) e da técnica estendida do contrabaixo (percussão no contrabaixo, utilização da voz, *rasgueado* de *pizzicato*), ao mesmo tempo em que cria um repertório voltado para as tradições folclóricas de seu país.

O uso do Glissom para expansão sonora do violão

Paulo Guilherme Muniz Cavalcanti da Cruz

O objetivo deste trabalho é descrever a expansão do timbre do violão com a utilização do Glissom, um artefato inventado pelo violonista e compositor paraibano Edvaldo Cabral (1946-2003). Este artefato, quando acoplado ao violão, produz uma sonoridade inovadora semelhante ao som de instrumentos de arco, tais como a viola da gamba. O uso do violão com o Glissom foi muito utilizado na "Camerata Laboramus", criada por Edvaldo Cabral.

Análise e digitação do Estudo nº 5 para violão de Marcelo Rauta: a construção de uma interpretação

Sabrina Souza Gomes

O presente trabalho tem como enfoque a análise e digitação da primeira seção do *Estudo nº 5* de Marcelo Rauta, visando sua construção interpretativa. Este estudo foi fundamentado por White (2003) e Zamacois (2004), no tocante à análise, e em Wolff (2001) Alípio (2010) e Fernández (2001), para o embasamento das escolhas de digitações. A análise contribuiu na compreensão da peça, na fundamentação das escolhas interpretativas, e na elaboração das digitações.

Transcrições para violão de peças originalmente escritas para alaúde barroco: Uma revisão bibliográfica

Renato de Carvalho Cardoso

Este trabalho tem por objetivo revisar as principais maneiras que o repertório de alaúde barroco tem sido transcrito ao violão nos últimos 30 anos. Através do filtro da relação de afinação usada no violão (*scordatura*), consideramos que os violonistas lançam mão de três diferentes tipos de pensamento sobre a transcrição: metodologia para apenas uma determinada peça, metodologia para uso do próprio autor, metodologia que pode ser generalizável a outras peças e intérpretes.

SESSÃO 3

Polacas para trombone e banda filarmônica

Lélio Eduardo Alves da Alves da Silva, Fábio Carmo Plácido Santos

A variedade de obras musicais esquecidas em arquivos das bandas filarmônicas do Recôncavo baiano (Região Nordeste do Brasil) motivou o início desta pesquisa. Embora algumas bandas não tenham permitido acesso aos seus arquivos, foi possível identificar setenta e três (73) obras destinadas para banda com um instrumento solista. Destas, há cerca de trinta (30) obras que foram escritas para trombone e banda. Entretanto, as polacas foram o único gênero no qual o trombone é o instrumento solista, pois nos outros gêneros ele atua apenas em alguns trechos.

As Doze Fantasias para violino solo de Telemann: considerações sobre sua função no repertório violinístico

Fernando da Costa Bresolin, Luiz Henrique Fiaminghi

Este artigo propõe uma reflexão sobre o repertório canônico do violino, sua influencia no currículo universitário e as possíveis aberturas que a quebra deste modelo pode gerar com a inclusão de novas obras no repertório, abordando aqui as 12 fantasias para violino desacompanhado de Telemann como um elemento de síntese e transição entre o estilo barroco corelliano o estilo galante.

A dualidade composicional da Ankh para violão solo de Roberto Victorio

Gilson Uehara Gimenes Antunes

O artigo analisa a mais recente obra para violão solo de Roberto Victorio, *Ankh*, escrita em 2011. São demonstrados os elementos que moldaram a composição, o significado dos mesmos, o papel do violão dentro do *corpus* composicional do músico e a relação entre esta obra e suas outras para o mesmo instrumento. Foi verificado que todos esses elementos formaram um todo indivisível, no qual a busca por uma dualidade através do violão e seus referenciais foi o foco principal da composição.

O conjunto de obras para oboé de Ernst Mahle: um olhar do oboísta-professor

Lucius Batista Mota

Neste texto enfatizo a importância da escolha de obras de nível técnico adequado ao aluno, em particular nos estágios iniciais. Após breve discussão da literatura, apresento uma tabela com o conjunto de obras para oboé de Ernst Mahle classificadas por nível de dificuldade. Definirei ainda o que entendo por obra para oboé e por conjunto de obras para oboé.

A escrita idiomática para oboé na Sonatina Bucólica de Hubertus Hofmann: uma comparação com a versão para violino

Lucius Batista Mota

Neste texto se discutirá a escrita para oboé da *Sonatina Bucólica* ao comparar ambas as versões de oboé e violino. Observa-se que o compositor seguiu a linha de escrita tradicional do oboé quando se compara sua maneira de compor com os tratados orquestrais. A comparação entre as duas versões da obra levou a tomada de decisões interpretativas da obra. Sugiro ao final do texto das possibilidades de integração desta obra no repertório de oboé brasileiro.

Os Prelúdios Tropicais para piano: uma expressão do último período da fase nacional de Guerra-Peixe

Flávia Pereira Botelho

Este artigo tem como foco o último período da fase nacional de Guerra-Peixe e sua forte relação como a obra *Prelúdios Tropicais* para piano. Buscou-se na análise musical dessas obras a identificação de características da linguagem composicional de Guerra-Peixe pertencentes ao período em questão.

A Suíte Infantil n. 1 de Guerra-Peixe: uma análise dos aspectos estético-composicionais e didáticos

Nayane Nogueira Soares, Flávia Pereira Botelho

Este trabalho teve como objeto de pesquisa a *Suíte Infantil n. 1* para piano de Guerra-Peixe (1914-1993). Através da pesquisa bibliográfica e de uma abordagem descritivo-analítica buscou-se a caracterização dos aspectos estético-composicionais e didáticos por meio da análise musical.

An Analysis of the Pianistic Writing in the Song Ou Isto ou Aquilo by Ernst Mahle

Eliana Asano Ramos, Maria José Dias Carrasqueira de Moraes, Deborah Stein

The main objective of this paper is to present partial results of an ongoing doctoral research through an analysis of the pianistic writing in the song *Ou isto ou aquilo* by Brazilian composer Ernst Mahle (1929) with poem by Cecília Meireles (1901-1964). The analysis process is based on Stein and Spillman (1996), Straus (1990), and Kostka (2006), and focuses on the interaction of text, music, and interpretative aspects. Final results show ways of interaction between music and text and also offer subsidies for a performance of the song. Supported by FAPESP.

SESSÃO 4

Caminhos alternativos na interpretação do Prelúdio I para violão de Claudio Santoro: análise comparativa de dois manuscritos e versão impressa

Fernando Aguera, Fábio Scarduelli

Este trabalho visa mostrar três fontes diferentes do *Prelúdio I* para violão de Claudio Santoro, a fim de que violonistas possam ter alternativas para caminhos interpretativos. Embasado teoricamente nos autores Grier (1996) e Cambraia (2005), a pesquisa confrontou estas fontes e demonstrou pontos de divergência entre elas. Foi possível ainda demonstrar erros de impressão presentes na partitura editada, bem como apresentar a hipótese de qual manuscrito foi utilizado para a versão impressa. O ineditismo dessas comparações atribui significativa importância à pesquisa, uma vez que não foi encontrado, até o momento, outro trabalho que mencionasse esses manuscritos.

O "Pierrot" de Debussy: comentários analítico-interpretativos

Alzeny Nelo de Farias, Durval Cesetti

Este artigo aborda aspectos contextuais, poéticos e musicais da canção "Pierrot" de Claude Debussy (1862-1918). Estes aspectos demonstram que esta é uma obra enganosamente simples, algo não percebido por muitos cantores e pianistas, o que geralmente resulta em uma interpretação leve, rápida e descomplicada, que todavia não expressa a profundidade emocional que é sugerida pela análise cuidadosa destes detalhes.

A "rabeca triste" no II movimento do Concertino para violino e Orquestra de Câmara de César Guerra-Peixe: uma concepção interpretativa sob a ótica Armorial

Débora Borges da Silva

Criado por Ariano Suassuna, o Armorial foi um Movimento Cultural proveniente de Recife-PE que promoveu uma recriação artística em diversas áreas através da inspiração e modelagem dos elementos da cultura popular nordestina. O segundo movimento da obra Concertino para violino e Orquestra de Câmara de César Guerra-Peixe apresenta elementos característicos da música Armorial. Este artigo apresentará as etapas realizadas para uma alternativa de execução embasada no estilo e estética armoriais.

"Dança Selvagem" para piano solo de Camargo Guarnieri: uma abordagem técnico-interpretativa dos acentos

Carlos Henrique Costa, Ana Flavia Siqueira e Silva Lopes

Este artigo apresenta discussões sobre a interpretação dos acentos encontrados na obra "Dança Selvagem"(1931) para piano solo de Camargo Guarnieri. Uma investigação dos movimentos ou ações da técnica pianística, a luz dos conceitos apresentados pelos autores Chiantore (2007) e Richerme.(1997), norteia tais discussões. Conclui-se que a interpretação dos acentos envolvem um conhecimento sobre o caráter da obra, do fraseado na qual está inserido, e que os movimentos variados que envolvem braços, dedos, mãos e punho podem influenciar a sonoridade resultante.

A diversidade a partir de diálogos com as músicas não ocidentais: relato de pesquisa concluída

Ana Luisa Fridman, Rogério Luiz Moraes Costa

Descrevemos aqui a estrutura básica da pesquisa de doutorado finalizada em março de 2013. Nessa pesquisa elaboramos um percurso de estudo para abordar as relações estabelecidas a partir do contato do músico de formação tradicional europeia com os fazeres musicais de culturas não ocidentais. A metodologia adotada para

esse estudo foi traçar uma linha do tempo que se inicia na aproximação com a música não ocidental pelos compositores europeus do início do século XX e segue até os contextos formativos da atualidade no ocidente. Ao final da pesquisa elaboramos e aplicamos workshops de improvisação sob o tema *conexão corpo/instrumento*, que propõe ambientes híbridos e multiculturais a partir de materiais da música não ocidental.

Musica_efemera, Harpa de Berio e Four6: três ambientes alternativos de performance
Alexandre Zamith Almeida

O presente artigo aborda três ambientes alternativos de performance – *Musica_efemera, Harpa de Berio* e *Four⁶* – que articulam meios musicais tradicionais (instrumentos) a meios tecnológicos, bem como confrontam os modelos tradicionais de performance musical. O objetivo é reconhecer, em cada uma das propostas, aspectos que as desviam dos modos históricos de produção musical. A partir de uma crítica a estes modos, pautada em autores como Stan Godlovitch e Lydia Goehr, conclui-se que nosso modelo tradicional de performance tende a resistir a inovações significativas de meios e métodos e que propostas alternativas contribuem para um frescor que confronta tendências à estagnação.

A obra temporal e o intérprete: construindo a performance em música
Alessandro da Costa, Silvia Maria Pires Cabrera Berg

Pretende-se, neste artigo, *examinar* a ação do intérprete musical na construção da performance de uma obra, a partir da utilização de conceitos da teoria da comunicação abordados por Abraham Moles em seu livro *Teoria da Informação e Percepção Estética*. Em seguida, se *expõe* a função do intérprete que, ao materializar o fenômeno musical e ao interagir com a partitura, constrói, através da sua percepção, a conexão entre a partitura e a performance.

SESSÃO 5

Modelagem como ferramenta de estudo e aprendizagem na prática pianística para a construção de uma interpretação
Stefanie Freitas

Este trabalho é um recorte de minha tese de doutorado sobre a utilização da modelagem como ferramenta de estudo e aprendizagem, investigada em três estudos de caso. Nesta comunicação, apresento as argumentações teóricas de Woody (1999) e Repp (2000), bem como as implicações da utilização das estratégias de modelagem prática pianística para a construção de uma interpretação. A investigação comprovou a hipótese inicial de que, nesta amostra, a modelagem interferiu positivamente para aumentar os recursos expressivos dos participantes e para incentivar a autonomia e individualidade de suas interpretações.

Estratégias de estudo na abordagem inicial de peças para piano em condições específicas de privação de retroalimentação sensorial
Michele Rosita Mantovani, Regina Antunes Teixeira Dos Santos

As estratégias de estudo na abordagem inicial de peças para piano por estudantes de música (N = 12) de graduação e pós-graduação, submetidos a condições especificas de estudo com privação de retroalimentação visual, aural e cinestésica, foram investigadas. A metodologia seguiu um delineamento experimental hierárquico, considerando dois fatores randomizados pelo quadrado latino: (i) quatro condições de estudo e (ii) quatro níveis acadêmicos. Diferentes focos de aprendizagem foram constatados conforme as condições de estudo propostas, assim como diferentes efeitos do nível acadêmico na realização das tarefas foram observados.

A audição e comparação de gravações como estratégia de estudo e interpretação de Lied: para a proposta de uma nova performance
Daniel Vieira, Felipe Bertol, Any Raquel Carvalho

O artigo conceitua a audição e comparação de gravações como uma estratégia de estudo e de interpretação de *lied*, dentro do repertório de música ocidental de concerto visando uma compreensão da tradição de performance. São comparadas cinco gravações, com reconhecidos cantores, do *Lied Die Wetterfahne*, do ciclo *Winterreise*, de Schubert. Após ser apresentado um quadro de apreciação das referidas gravações é apresentada uma proposta de interpretação decorrente da tradição percebida através da atividade realizada.

A abordagem etnográfica como forma de observação de estratégias de preparação de um repertório de câmara com violão: possibilidades interdisciplinares em uma investigação em Performance Musical

Marcos Matturro, Flavio Terrigno Barbeitas

Constatando a presença da interdisciplinaridade na pesquisa em música no Brasil e as influências sobre ela do chamado pensamento pós-moderno, o trabalho, num primeiro momento, lança um olhar sobre as tendências das pesquisas em Performance Musical. Em seguida, mostra como os objetivos e a metodologia de uma pesquisa de pós-graduação em andamento foram readequados de acordo com essa tendência atual, ressaltando a possibilidade de relativizar conceitos e valores, num enfoque pluralista que permite analisar a prática musical sob diversos ângulos.

Comunicação aural e visual entre performers em música de câmara: um estudo de caso com violonistas

Rafael Pedrosa Salgado, Sonia Ray

Este texto apresenta conceitos de comunicação aural e visual entre performers em música de câmara e a aplicação na obra *Toccata* para quarteto de violões de Leo Brouwer. O objetivo é discutir como esses canais de interação e comunicação entre performers auxiliam na interpretação musical. A metodologia adotada foi a revisão da literatura sobre comunicação na performance. Sugere-se a prática das possibilidades de comunicação na performance não só no momento da performance mas também durante sua preparação com vistas a otimização dos resultados desejados.

O gesto corporal na preparação e na performance musical

Felipe Marques de Mello, Sonia Ray

O presente texto aborda o uso do gesto corporal na preparação para a performance e na expressão musical. A metodologia adotada consiste em um levantamento bibliográfico baseado em uma pesquisa em andamento sobre o gesto corporal. Inicialmente, foca-se na preparação dos gestos corporais em detrimento dos gestos musicais. Em seguida, é abordada a influência dos gestos corporais como um fator expressivo na performance ao vivo. Da revisão, pode-se concluir que a preparação prévia dos gestos auxilia os músicos não apenas na preparação para a performance, mas também no momento da performance. Finalmente, a performance musical demonstrou receber influência direta do gesto corporal.

O corpo em movimento: um estudo do gesto aplicado à técnica vocal.

Merlia Helen Faustino da Silva, Vladimir Alexandro Pereira Silva

Esta pesquisa discute a relação entre movimento e som e tem como objetivo criar subsídios teóricos auxiliares à atuação dos regentes no trabalho de técnica vocal com coros. A primeira etapa aborda a fisiologia do movimento, o alongamento, o relaxamento e o aquecimento corporal e vocal. A segunda descreve e analisa alguns exercícios que combinam som e movimento, fundamentado em Jordan (2005), Leck (2009) e Leck e Stenson (2012). Os resultados demonstram que a combinação entre gesto e som contribui para o desempenho dos cantores.

Palette of Theatrical Gestures Based on Extended Oboe Technique in Free Improvisation

Christina Marie Bogiages, Cleber da Silveira Campos

This study's objective is to create a palette of theatrical gestures based on extended oboe techniques. Traldi et al.'s (2007) definitions of 3 types of gestures: Musical, Incidental/Residual, and Theatrical, are used and expanded upon. *Oboe Unbound*(VAN CLEVE, 2004) is utilized for techniques, and "Individual Experimentation Workshops", within the context of free improvisation, are recorded and analyzed. Ideas taken from Rudolf Laban's work on movement analysis are used in the process of gesture selection. Composers and improvising oboists alike can utilize the resulting palette of theatrical gestures**.**

SESSÃO 6

Análise da entoação praticada por violinistas profissionais em performances selecionadas da Partita No. 3 (BWV1006) de J. S. Bach

Ricardo Goldemberg

O trabalho investiga como se dá a entoação de instrumentos musicais de afinação não-fixa, tendo como foco a *performance* por violinistas profissionais da "Gavotte en Rondeau", da Partita No.3 de J. S. Bach. Adotando-se como referencial os temperamentos padronizados mais comuns (igual, justo e Pitagórico), a análise mostra que os maiores desvios ocorrem a partir do temperamento justo, e que os musicistas selecionados transitam em uma faixa média situada entre o temperamento pitagórico e o igual, com uma leve predileção pelo pitagórico.

A flexibilidade de tempo em Brahms: relatos de contemporâneos e análise de duas gravações históricas de seu Concerto no 1 op. 15 para piano e orquestra

Luiz Guilherme Pozzi, Eduardo Henrique Soares Monteiro

Este artigo trata de flexibilidade de tempo e alterações de andamento em obras de Brahms. A pesquisa foi baseada em testemunhos de contemporâneos e em relatos do próprio compositor encontrados em várias fontes, sobretudo em *Performing Brahms: Early Evidence of Performance Style*, editado por MUSGRAVE e SHERMAN. Foram analisadas e comparadas duas gravações de seu *Concerto nº 1*. Concluiu-se que segundo o ideal musical de Brahms a execução dessa obra requer alterações de andamento que não são indicadas na partitura.

A correlação entre o termo Molto Agitato e a flexibilidade agógica no Prelúdio op. 28 n. 22 de Chopin, tendo como parâmetro a escrita do compositor

Gabriella de Mattos Affonso, Eduardo Henrique Soares Monteiro

Esta comunicação trata da flexibilidade de tempo no *Prelúdio op. 28 n. 22* de Chopin por meio da análise de elementos presentes na escrita e indicações desse compositor. O conceito de acentos longos presente em POLI (2010) e EIGELDINGER (1986) e o significado do termo *agitato* são discutidos. O trabalho foi subsidiado ainda pelo estudo comparativo de quinze registros fonográficos da obra, assim como de sete edições, do manuscrito autógrafo e das primeiras edições francesa, alemã e inglesa.

Gravações comparadas do Noturno para flauta e piano de Nivaldo Ornelas: um estudo interpretativo

David Ganc

Nesta comunicação apresentamos um recorte de resultados parciais da pesquisa em andamento, em nível de doutorado em práticas interpretativas. O compositor e saxofonista Nivaldo Ornelas (1941-) é conhecido como músico popular. Este trabalho no entanto, enfoca uma parcela de sua produção pouco conhecida: sua música de câmara. Apresentamos posições antagônicas de compositores e estudiosos relativas ao problema interpretativo. Utilizando metodologia analítico/comparativa, mostraremos trechos da peça usada como estudo de caso: o *Noturno para flauta e piano* (1982), sua primeira peça erudita, interpretada por quatro duos de diferentes escolas interpretativas. Com os dados coletados na análise, obtêm-se subsídios para apresentar resultados que podem comprovar a plurisemanticidade da mensagem musical.

Os caminhos do Choro contemporâneo: performance do Trio Corrente para o choro Murmurando

Paula Veneziano Valente

Nesta apresentação faremos uma análise do choro *Murmurando* (1946) gravado pelo Trio Corrente em 2005, enfocando principalmente dois aspectos: as funções dos instrumentos dentro do grupo e a improvisação. Nosso principal objetivo é identificar as transformações e observar o grau de afastamento desta gravação contemporânea em relação aos padrões tradicionais. Utilizaremos uma gravação feita em 1967 por Jacob do Bandolim para observar as diferenças existentes entre as performances. Esta comparação será uma importante ferramenta de estudo das tendências atuais do choro, gênero que passa por um importante processo de transformação.

Domitila, de J. Guilherme Ripper: o dialogismo em uma ópera-monólogo

Nivea Renata Alencar de Freitas, Luciana Monteiro de Castro Silva Dutra

Este artigo apresenta um breve estudo da teia dramática e musical proposta pelo compositor João Guilherme Ripper em sua mini-ópera *Domitila,* estruturada, à primeira vista, como uma ópera- monólogo, mas que se revela amplamente dialógica. Buscam-se, por meio da análise de diálogos possíveis, segundo as perspectivas do dialogismo Bakhtiniano, bases para uma interpretação musical e cênica. Pretende-se, a partir da avaliação de relações texto-música, compreender algumas das muitas vozes que permeiam a teia discursiva da obra.

As relações entre texto e música na peformance da música vocal a partir de publicações de pianistas colaboradores

Luiz Ricardo Basso Ballestero

Tendo como referência publicações de pianistas colaboradores, este artigo busca compreender os domínios linguísticos nos quais os pianistas colaboradores atuam e pretende observar a apropriação de competências linguísticas na prática do pianista colaborador. A pesquisa bibliográfica permitiu constatar que autores mais recentes indicaram práticas relacionadas a um maior espectro de domínios linguísticos, com maior detalhamento nas descrições e com uma maior sofisticação na apropriação destas competências na prática musical.

A inter-relação entre texto e música em seis canções para voz e violão de Willy Corrêa de Oliveira

Gilson Uehara Gimenes Antunes

O objetivo do artigo é analisar a relação entre elementos constituintes em seis canções para voz e violão do compositor Willy Corrêa de Oliveira, um dos principais idealizadores do Manifesto Música Nova. De sua recente produção analisamos as canções para canto e violão com textos de Garcia Lorca e Donizete Galvão. São tratadas questões como idiomatismo instrumental e vocal, imagens sonoras e diálogos artísticos, dando um panorama da estética composicional do compositor na atualidade. A conclusão é a de que não se pode dissociar qualquer dos elementos contidos nas canções, com a pena de se comprometer a compreensão destas músicas.

SESSÃO 7

Hermenêutica da concepção prévia na operacionalidade técnico-musical: a construção da interpretação na Sonata K. 87 de Scarlatti

Luciano Cesar Morais, Edelton Gloeden

Abordamos dois modos diferentes de concepção interpretativa na Sonata K. 87, de Domenico Scarlatti, em transcrição de Sérgio Abreu: o *arioso,* que a determina como melodia acompanhada, e o *stilo stricto,* que a determina como um contraponto a 4 vozes. As operações técnicas relacionadas a essas duas possibilidades, sugerem que as soluções técnicas são não só determinadas, mas constitutivas da pré-concepção da obra, elemento que a hermenêutica gadameriana aponta como o objeto de uma teoria da interpretação. Esse contexto determina a performance como um saber teórico-prático.

Práticas interpretativas nas Variações em Fá menor de Joseph Haydn

Fernando Crespo Corvisier, Gladys de Pádua

A presente comunicação trata de questões relativas às práticas interpretativas do período clássico, mais especialmente na música para piano de Haydn, tendo como objeto de estudo as Variações em Fá menor - Hob XVII:6. A pesquisa é fundamentada em trabalhos de especialistas da área como Sandra Rosenblum (*Performance Practices in Classic Piano Music*), A. Peter Brown (*Joseph Haydn´s keyboard music*) e Bernard Harrison (*Haydn´s keyboard music*).

A percepção por Streams de alturas e a Análise schenkeriana: considerações pertinentes ao trabalho do intérprete

Marcelo Fernandes Pereira

A polifonia escrita e condensada em uma única voz é o objeto de estudo deste artigo, que objetiva fornecer ao performer esclarecimentos preliminares a respeito da interpretação de tais melodias. Para tal estudo, propomos uma interface entre pesquisas do campo da psicologia da música – incluindo autores como Sloboda e Deutsche – e conceitos schenkerianos – a partir de autores como Forte e Cadwallder. Apontamentos de C. Rosen sobre o assunto foram também importantes para a compreensão histórica do assunto.

Estudo do gesto em Játékok (Vol. I)

Helena Carreras Cabezas, Luciana Sayure Shimabuco

O artigo aborda o gesto na obra pianístico-pedagógica de György Kurtág, o *Játékok*. Primeiramente, referencia o conceito de gesto em música: Barros (2010), Iazzeta (1997) e Zagonel (1992); em seguida, aborda as implicações gestuais em*Játékok*: Gouveia (2010), Juntuu (2008) e Johnson (1999); e, por fim, mostra os resultados por meio da análise das peças *Hommage à Tchaïkovski* e *Pantomime* (Querelle 2). A conclusão revela a intensa implicação da linguagem gestual em*Játékok* sob a perspectiva composicional, performática e pedagógica.

A colaboração intérprete-compositor na elaboração da obra "Uma Lágrima" de Arthur Rinaldi

Augusto Alves de Morais

Este artigo apresenta um relato detalhado do processo de colaboração vivenciado pelo intérprete Augusto Morais com o compositor Arthur Rinaldi durante a criação da obra *Uma Lágrima* para vibrafone solo. Durante este processo, o intérprete pôde contribuir em diversas etapas, desde a encomenda, concepção, composição e notação, até a estreia e gravação da obra, demonstrando como a participação do intérprete pode ser ativa e contributiva neste processo. Neste relato estão contidas informações sobre o surgimento da obra e suas sonoridades, além de questões de cunho técnico- interpretativas que auxiliaram a moldar o formato definitivo desta obra.

Objetos e Preparações na Música Brasileira de Concerto para Guitarra Elétrica Desde 2010

Mário Augusto Ossent Del Nunzio

O presente artigo visa apresentar diversas possibilidades da utilização de objetos não-convencionais / preparações, tendo como contexto a produção de música de concerto contemporânea para guitarra elétrica no Brasil, desde 2010. Visa ainda descrever como o contato direto com o instrumento bem como o trabalho colaborativo entre compositor e intérprete são aspectos de relevância dentro dessa produção, que se caracteriza por uma abertura a aspectos experimentais da prática musical.

Novas tendências de interpretações nas obras de Steve Reich utilizando instrumentos de percussão

Fernando Bueno Menino, Cleber da Silveira Campos

Em decorrência de não existir obras compostas especificamente para a execução de um único percussionista nas obras de Steve Reich, alguns intérpretes vêm adaptando suas obras com o auxílio e implementação de recursos tecnológicos. Na busca por uma melhor compreensão do processo técnico-interpretativo, utilizamos como objeto de estudo os recentes arranjos e gravações realizados pelos percussionistas Svet Stoyanov, Nathaniel Bartlett, dando ênfase maior ao da percussionista Kuniko Kato.

SONOLOGIA

SESSÃO 1

Entre a pesquisa e a criação: a experiência dentro da sonologia

Fernando Iazzetta

Dentro do campo da sonologia, apresentamos algumas possibilidades de interação entre a prática acadêmica, a pesquisa científica e a criação artística. Um trabalho nesse sentido vem sendo desenvolvido há mais de 10 anos no Núcleo de Pesquisas em Sonologia da USP. São apresentados alguns princípios que norteiam o trabalho do grupo, bem como alguns projetos colaborativos realizados com base nesses princípios.

Acerca da transdução: princípios técnicos, aspectos teóricos e desdobramentos

José Henrique Padovani

O texto procura oferecer uma introdução ao conceito de *transdução* enquanto processo físico/técnico e enquanto tema de reflexão teórica. Inicialmente, a transdução é descrita enquanto processo físico/técnico, ressaltando-se seu papel fundamental em técnicas voltadas às ciências e às práticas sonoras desde o século XIX. Em um segundo momento, o conceito é explorado a partir de sua elaboração filosófica por Gilbert Simondon. Ao fim do texto, ressalta-se a relevância da consideração ulterior de tal conceito/fenômeno no campo da sonologia.

Como o experimentalismo musical reprograma aparelhos sonoros
José Guilherme Allen Lima

Neste artigo o autor discute questões relativas ao uso de tecnologias de representação contemporâneas a partir do conceito de caixa-preta em Flusser (2011) e reprogramação em Bourriaud (2009) buscando a partir destas questões evidenciar relações entre criação musical e tecnologia. Por fim, enumera alguns exemplos de repertório onde estas relações podeM ser observadas a partir da desta perspectiva conceitual.

Tecnomorfismo em música: surgimento do conceito e revisão bibliográfica
Bryan Holmes

Este trabalho aborda o conceito de *tecnomorfismo* aplicado à música. O termo, relativamente novo, utiliza-se em disciplinas bastante diversas. Na pesquisa em música, a literatura que visita este tópico mostra uma concentração exclusiva na música contemporânea de tradição ocidental, em especial quando a *écriture* instrumental ou vocal recebe a influência de técnicas e processos originados na música eletroacústica. Além de um levantamento e revisão bibliográfica, foram confrontados os textos em português que mencionam o tecnomorfismo em música.

O registro sonoro como condição para a objetificação do som em Pierre Schaeffer
Davi Donato

Neste texto – parte de uma pesquisa mais ampla – tentarei discutir o trajeto intelectual operado por Schaeffer para a construção do som como um objeto, no que diz respeito aos aspectos relativos à tecnologia de registro sonoro como viabilizadora de um certo tipo de investigação. Como ponto de partida, vou discutir algumas ideias de Friedrich Kittler sobre a gravação sonora e as transformações que a acompanharam.

Por uma abordagem teórica dos processos de criação e performance de música experimental interativa na área de sonologia
Vitor Kisil Miskalo

Apresentaremos no artigo um panorama sobre questões relevantes da abordagem teórica sobre processos e práticas de criação e performance de música experimental interativa. Questões compartilhadas com outras formas de expressão artística contemporâneas somadas a outras específicas das atividades musicais, formam um complexo enredo do qual emergem as produções experimentais interativas contemporâneas. Conscientes destas dificuldades propomos uma abordagem que parte de ferramentas teóricas que lidem abertamente com a *complexidade*.

SESSÃO 2

Percepção métrica: estudando a percepção do ritmo musical através de experimentos com estruturas metricamente ambíguas
Pedro Paulo Kohler Bondesan dos Santos

Trabalho de doutorado em andamento que visa a aplicação de modelos atuais de percepção temporal desenvolvidos pela psicologia experimental, pelas ciências cognitivas e pela neurociência na compreensão do fenômeno musical. Para tanto, parte de questões como estruturas metricamente ambíguas, buscando revelar outros aspectos além dos que compõem o *corpus* de conhecimento atual sobre a formação de representação métrica temporal. Como objetivos específicos, pretende-se avaliar experimentalmente alguns problemas de ambiguidade na percepção métrica encontrados e analisados do ponto de vista dos modelos atuais de percepção temporal.

Identificação do intérprete a partir de informação de movimento corporal
Mauricio Alves Loureiro, Davi Alves Mota, Rafael Laboissière

Este estudo busca identificar padrões de informação de movimento corporal de músicos em performances de duos de clarineta em diferentes condições experimentais. Os resultados indicam que as regiões com valores mais altos de velocidade possuem informação suficiente para o reconhecimento dos músicos que realizaram as performances. Foi verificado também se houve tendência de modificação destas "assinaturas gestuais" a partir de diferentes situações de performance em conjunto, impostas por diferentes lideres.

A influência da configuração do trato vocal na sonoridade da flauta
Fabiana Moura Coelho, Fernando Henrique de Oliveira Iazzetta

As alterações ocorridas na sonoridade do instrumento são, em geral, percebidas empiricamente pelos músicos. Todavia, não há, entre os flautistas, uma visão mais clara e objetiva dos fenômenos ocorridos para que as alterações se viabilizem. Isso se deve, em grande parte, ao considerável número de variáveis envolvidas. Considerando essas características, foram realizados experimentos que procuraram mostrar com maior grau de objetividade o papel do trato vocal nas alterações de timbre da flauta. Os resultados desses experimentos são apresentados no presente artigo.

O papel da escuta no processo criativo da livre improvisação coletiva
Fábio Parra Furlanete

Propomos um estudo das formas através das quais a escuta ocorre na livre improvisação e de seu papel no processo criativo. Os modelos atuais que descrevem o processo de criação em improvisação herdam a visão da inteligência artificial que trata a escuta como simples recepção do sinal acústico. Por outro lado, nos autores ligados à Música Acusmática encontramos modelos que abordam a escuta como o elemento central do processo de criação. Realizamos uma comparação das duas abordagens à qual será somada a coleta de dados a partir de grupos focais para estabelecer como os improvisadores percebem e entendem a escuta em seu processo criativo.

Permeabilidades entre o clowning e a livre improvisação ou a livre improvisação não é palhaçada
Miguel Eduardo Diaz Antar

Este artigo apresenta as concepções teóricas que estão sendo desenvolvidas na nossa dissertação de mestrado que visa estabelecer conexões entre os processos de criação e interação recorrentes nas artes performáticas que se utilizam da improvisação, como a livre improvisação musical e a atividade clownesca. Por meio das conexões possíveis entre essas duas formas de expressão, buscamos conhecer e desenvolver estratégias que potencializem o processo criativo e seu agenciamento na música, além de contribuir para a discussão a respeito da obra sonora resultante da prática da Improvisação Musical Contemporânea.

Práticas de Música Móvel
André Damião Bandeira

Pretende-se nesse artigo apresentar alguns conceitos, precedentes históricos e ferramentas básicas para o desenvolvimento de música móvel. Música móvel é caracterizada por trabalhos que são mediados por alguma espécie de tecnologia portátil e exploram o potencial de mobilidade da mídia. Apresentaremos algumas categorias desse gênero através de exemplos atuais e ferramentas que viabilizam a concretização dessas obras.

SESSÃO 3

Markov: construção de uma external para Puredata
Yuri Behr Kimizuka, Milton Ulmer

Esse artigo analisa a oportunidade e as questões práticas e teóricas no desenvolvimento de uma *external*, para Pure Data (PD). Uma *external* é um objeto desenvolvido em outra linguagem de programação. No caso em questão a *external* aqui desenvolvida se destina a realizar operações estocásticas, que podem ser usadas tanto em tempo real quanto para facilitar a geração de dados. Para tanto serão discutidos os fundamentos epistemológicos da criação de um objeto técnico. Os resultados apresentados revelam a utilidade e as dificuldades envolvidas no processo.

Aventures de György Ligeti: A concepção do texto fonético na escrita vocal
Laiana Lopes Oliveira

Aventures é uma das primeiras obras a se utilizar de texto composto por sílabas desprovidas de significado léxico. Estabelecido o inventário de signos fonéticos, o compositor possui uma gama de sons que constituirão material composicional para vozes e instrumentos. Pretende-se neste trabalho observar as possibilidades de interação entre elementos fonéticos e a escrita vocal através da análise dos comportamentos textuais ao longo do desenvolvimento estrutural da obra.

Processos de hibridização entre a música eletroacústica e a música eletrônica dançante: as quatro peças para lounge de Rodolfo Caesar

Marcelo Carneiro de Lima

Este artigo apresenta uma observação preliminar sobre os *processos de hibridização* (Canclini, 2013) entre a música eletroacústica e a música eletrônica dançante. A hipótese inicial é a de que as mútuas interseções entre músicas de origens diversas flexibilizam as noções de identidade de campos composicionais outrora bem definidos, permitindo hibridizações no âmbito das técnicas de produção sonora, das sonoridades resultantes e da composição. As ideias serão ilustradas por observações sobre as *Quatro Peças para Lounge* de Rodolfo Caesar.

"A Queda do Céu": teatro-música baseada em uma experiência sonora do espaço

Alexandre Sperandéo Fenerich

O presente artigo busca apresentar o segundo ato da ópera *Amazonas*, "A Queda do Céu", a partir de suas motivações estéticas e políticas, bem como de sua perspectiva transcultural. Busca particularizar também uma singular estratégia composicional da obra, que calcou-se fortemente na experiência do espaço a partir do som para construir sua dramaturgia e enfatizar elementos simbólicos. Descreve ainda os procedimentos de sound design necessários para a realização desta espacialização sonora, finalmente relacionando os resultados sonoros obtidos com os objetivos iniciais de seus idealizadores.

Comparações estilísticas entre Yasunao Tone, Oval e Alva Noto

Robert Anthony do Amaral Oliveira

Este artigo propõe comparações a respeito do estilo de composição de três produtores musicais relacionados à estética do erro digital: o compositor japonês Yasunao Tone, o grupo alemão Oval e o artista alemão Carsten Nicolai, que utiliza o pseudônimo Alva Noto. O objetivo é discutir como esses três compositores exploram três perspectivas sobre o erro digital.

TEORIA E ANÁLISE MUSICAL

SESSÃO 1

A Sonata "comme scène dans le stile pathétique", de J.B. Krumpholtz, e suas características inovadoras em meio ao repertório da harpa de pedais do século XVIII

Felipe Faglioni

Esse artigo discorre sobre alguns dos aspectos considerados relevantes na Sonata "comme scène dans le stile pathétique", opus XIV, no. 1, escrita pelo harpista e compositor Jean-Baptiste Krumpholtz (1747-1790). Através da análise dos trechos mais singulares da peça, focando-se na aparente proposta do compositor em expandir as capacidades harmônicas do tipo de instrumento em voga naquele período (a harpa de pedais de ação-simples), o texto busca explicitar os meios utilizados por Krumpholtz para obter tais resultados na referida composição, procurando também estabelecer prováveis ligações entre a realização de suas propostas inovadoras na sonata e a sua escolha do estilo patético, com todas as suas particularidades, como meio de expressão para as mesmas.

DER JAHRESLAUF: o gagaku eletroacústico de Stockhausen

Ivan Chiarelli Monteiro

Buscamos explorar algumas características da música gagaku do Japão e as maneiras com que K. Stockhausen incorporou elementos idiomáticos desta prática a seu próprio estilo composicional na peça DER JAHRESLAUF, criando um híbrido sonoro único. Analisamos a escrita instrumental dos saxofones soprano e das flautas piccolo na primeira seção (compassos 1 a 113), atentando às inserções da técnica vocal yuri, típica da música gagaku.

O violoncelo de Kaija Saariaho na obra Spins and Spells (1997)

Tácio César Vieira, Acácio Piedade

Esta comunicação traz comentários analíticos sobre a obra *Spins and Spells*, para violoncelo solo, da compositora contemporânea finlandesa Kaija Saariaho, nascida em 1952. Após uma contextualização da música contemporânea européia recente, trataremos do estilo composicional de Saariaho. Em seguida, enfocaremos as obras para violoncelo solo desta compositora, que se dedicou intensamente a compor para este instrumento. Por fim, comentaremos a obra *Spins and Spells*(1997), cuja análise mostrou dois gestos básicos que vão se sucedendo e sendo transformados.

A textura musical na obra de Pierre Boulez

Jorge Luiz de Lima Santos

Nesta comunicação trataremos do tema central da pesquisa de mestrado em conclusão sobre a textura musical na obra de Boulez. Utilizamos como ferramentas teórico-metodológicas principais a teoria textural de Wallace Berry (1987) e a análise particional (Gentil-Nunes, 2009). Como estudo de caso, analisamos a textura de três obras de câmara de Boulez - *Sonatina para Flauta e Piano* (1946), *Le Marteau sans Maître (*1954) e *Dérives 1* (1984). Entre as conclusões, demonstrou-se que a textura representa elemento chave na delineação da forma.

A relação entre imagem e textura no Prélude à l'Après midi-d'un faune a partir do texto do poema homônimo de Stéphane Mallarmé

Fábio Monteiro de Souza

Estudo sobre a importância da imagem a partir do poema de Stéphane Mallarmé *L'Après-midi d'un faune*, e a organização do sonoro orquestral no prelúdio homônimo de Debussy. O objetivo é abordar a contribuição da imagética do poema na construção da obra musical, bem como a conduta textural, a qual representa um importante parâmetro musical organizador dos elementos tímbricos no *Prélude*. Como principal ferramenta metodológica, é empregada à análise gráfica através do programa PARSEMAT (indexograma e particiograma) GENTIL-NUNES, 2009.

Uma análise da terceira das Oito Improvisações sobre Canções Camponesas Húngaras op. 20 de Béla Bartók

Allan Medeiros Falqueiro

Este artigo apresenta uma análise formal, textural, temporal e das alturas presentes na terceira das *Oito improvisações sobre canções camponesas húngaras* de Bartók. Foram utilizadas a Teoria dos Conjuntos e a Simetria Inversional para a análise do âmbito das alturas. A partir da análise realizada, pôde-se demonstrar como os diversos parâmetros possuem relações entre si, resultando em uma obra coesa. Vários eixos de simetria foram encontrados, sendo possível relacioná-los estruturalmente em torno do metaeixo de soma 10.

Uma análise musical da obra "La Lumière n'a pas de bras pour nous porter", para piano solo, de Gérard Pesson

Raísa Silveira, Acácio Piedade

Este estudo propõe uma análise da obra *La lumière n'a pas de bras pour nous porter*, do compositor contemporâneo francês Gérard Késson, para piano solo. Tomando a métrica, o movimento corporal do intérprete e a sonoridade da obra como parâmetros básicos, a análise levanta os gestos mais salientes de cada uma dessas três camadas na peça, que é bastante inovadora em termos técnicos. Na conclusão, os resultados destes níveis analíticos são cruzados no sentido de possibilitar uma visão geral da obra.

Schubert's Non-Normative Treatment of the Medial Caesura in the Exposition of Quartettsatz, D. 703

Gabriel Henrique Bianco Navia

This paper examines Schubert's treatment of the medial caesura in the exposition of his String Quartet in C minor, *Quartettsatz*, D. 703, demonstrating how the complications derived from his non-orthodox practice modify the piece's structural and expressive layout. Hepokoski and Darcy's Sonata Theory forms the basis of the theoretical approach, enabling a comparison of Schubert's MC practice with the norms and conventions developed in the late 18th-Century.

SESSÃO 2

A mediação entre dois modelos de organização formal em Variation, de Roger Reynolds
Rogerio Vasconcelos Barbosa

O texto investiga o processo de composição da peça *Variation*, para piano, de Roger Reynolds, através do estudo de seus rascunhos e declarações. O compositor apoia-se em dois modelos de organização diferentes: mapa temporal e tipos texturais. Há conflitos no desdobramento dos processos definidos pelos dois modelos, o que requer uma forma criativa de mediação. Essa mediação é um processo complexo, de natureza estética, onde não se explicam totalmente as decisões tomadas de modo racional.

A Teoria Tempo-Espaço como ferramenta analítica para obras de caráter aberto de L. C. Vinholes: o caso da Instrução 61
Valério Fiel da Costa, Danielly Mayara Dantas de Medeiros

Proposta de utilização da *Teoria Tempo-Espaço* (1956) do compositor L. C. Vinholes como ferramenta de análise morfológica da sua obra de caráter aberto *Instrução 61.* A TT-E, concebida como uma alternativa ao embate entre dodecafonismo e nacionalismo no Brasil, foi usada como item de estruturação em diversas obras de Vinholes a partir dos anos 50. A hipótese que levantamos aqui é de que suas peças de caráter aberto possuiriam uma morfologia básica passível de ser analisada e exprimida a partir da conceituação da TT-E.

A ironia na obra coral de Reginaldo Carvalho: uma análise d'As Flô de Puxinanã.
Gunnar Menzes Silvestre, Vladimir Alexandro Pereira Silva

O objetivo desta análise é apresentar os principais aspectos estruturais da obra *As Flô de Puxinanã*, de Reginaldo Carvalho. O estudo, que é parte integrante de uma pesquisa em andamento, apresenta alguns dos procedimentos composicionais empregados pelo compositor. Os resultados mostram que Reginaldo Carvalho mescla elementos tradicionais e modernos em sua obra, explorando aspectos semânticos do *blason* escrito por Zé da Luz para potencializar a ironia e a sátira presentes na narrativa.

A neo-narratividade na Abertura Baiana de Wellington Gomes
Rodrigo Garcia, Paulo Costa Lima

O presente artigo propõe uma interpretação narrativa para a obra instrumental e orquestral *Abertura Baiana* (1994), de Wellington Gomes (1960), situando-a dentro do modelo de narratividade musical proposto por Almén (2008). Será empreendida a classificação da obra dentro dos arquétipos narrativos desenvolvidos e, por fim, uma breve análise dentro dos paradigmas propostos nos referenciais teóricos. Objetiva-se assim, uma conexão entre a discussão epistemológica deste conceito com o exercício da Análise.

Nas fronteiras do tonalismo: estrutura tonal e superfície modal/não-tonal como estratégia composicional na transição do século XIX para o século XX
Arthur Rinaldi

Na passagem do século XIX para o século XX diversos compositores buscaram ultrapassar as fronteiras do tonalismo. O texto a seguir tem como intuito expor uma das estratégias composicionais utilizadas neste período para o alcance deste objetivo. Esta estratégia, que apresenta um enfoque harmônico, envolve a combinação de uma superfície sonora modal a uma estrutura harmônico-formal tonal, exposta a partir da análise de duas obras do período: o prelúdio no. 16, op. 11 de A. Scriabin e o prelúdio VIII (1º livro) de C. Debussy.

Estruturas harmônicas em Stravinsky: condução de vozes atonais nas texturas corais de Agnus Dei
Marco Feitosa

Neste artigo, são analisadas as estruturas harmônicas das partes corais de *Agnus Dei*, o último movimento da *Missa* de Igor Stravinsky através do conceito de "encadeamento" ou "condução de vozes atonais" (Straus) e da Teoria Pós-Tonal. Na análise evidenciamos tais procedimentos contrapontísticos enquanto um sofisticado e interessante processo composicional.

Cadeias de terças e direcionalidade em um dos sujeitos do Kyrie (1963) de György Ligeti
Isis Biazioli de Oliveira, Paulo de Tarso Camargo Cambraia Salles

Pretendemos demonstrar a hipótese de uma direcionalidade implícita nas alturas estruturais do Sujeito *Kyrie eleison* do *Kyrie* (1963) de Ligeti. Essa hipótese é sugerida por uma cadeia de terças que rege tal linha e é confirmada a partir da representação gráfica (*Tonnetz*) da teoria neo-riemanniana. Com isso, verificaremos como essa linha estrutural surge a partir da mudança gradual de um mesmo conjunto 3-3 que aparece em diferentes versões, inversas e/ou transpostas entre si.

Timbre e harmonia na Nona das Dez peças para quinteto de sopros de Ligeti

Danilo Rossetti

Na análise proposta, abordamos o método de composição do timbre utilizado na *Peça 9*, a partir de manipulações harmônicas e temporais do *continuum* sonoro, com objetivos de analisar a utilização de procedimentos seriais e apontar a influência do trabalho com a música eletrônica na composição instrumental de Ligeti. Utilizamos como referências para esta abordagem escritos do compositor e análises prévias da obra e trazemos, como resultados desta análise, a existência de processos semelhantes à síntese aditiva, além da relação entre a presença de batimentos rápidos na morfologia do som (rugosidade) e a complexidade do espectro sonoro.

SESSÃO 3

Análise musical do potencial projetivo rítmico como elemento constitutivo de obras musicais: fundamentação teórica e exemplos de aplicação em obras de Stravinsky e Messiaen (Painel)

Adriana Lopes Moreira, Ronaldo Alves Penteado, Alexy Gaione Viegas de Araújo, Aline da Silva Alves

O presente painel apresenta resultados de uma proposta analítica que considera o potencial projetivo rítmico como um elemento interpretativo constitutivo de obras musicais. Concebe o ritmo musical como um domínio integrante do tempo da experiência estética, que se vale de processos de comparação e reinterpretação. Para tanto, fundamenta-se teoricamente em conceitos trazidos por Christopher Hasty (1997), Janet Schmalfeldt (2011) e Olivier Messiaen (1944, 1995, 1996, 1997), assim como apresenta representações gráficas que interagem junto à análise de passagens das obras *Tango*, de Igor Stravinsky e *Neumes Rythmiques*, de Olivier Messiaen. Nossa perspectiva da profundidade desse material é afirmada pela concessão do *Wallace Berry Award* 1998 ao livro escrito por Hasty e pela recente "Música no tempo: conferência em homenagem a Christopher Hasty", organizada pela Harvard University, que contou com os palestrantes Kofi Agawu, Nicholas Cook, Robert Morris e Eugene Narmour, dentre outros. Acreditamos que avanços possam ser alcançados no campo da análise musical no Brasil através da associação das pesquisas que vêm sendo realizadas aqui com a expansão dos conceitos trazidos pela bibliografia que embasa esta breve amostragem. Assim sendo, este trabalho procura demonstrar que a análise musical pode refletir graficamente a projeção intrínseca à interpretação formada com base na escuta - tanto na escuta da performance de outrem, como na de uma eventual performance do próprio analista, ou ainda, na imagética auditiva do analista.

Origens da engenharia rítmica de Olivier Messiaen ilustradas nas obras Messe de la Pentecôte e Livre d'Orgue

Miriam Emerick de Souza Carpinetti

O panorama da teoria do ritmo no século XX, registrado por Justin London, é utilizado neste artigo como um meio de compreender a destacada posição de Olivier Messiaen neste campo do conhecimento. Este estudo justifica-se por conectar seus conceitos aos de outros teóricos, ampliando o entendimento de seus processos criativos. Co clui-se que, apesar da originalidade de sua linguagem musical, seupensamente sempre esteve firmemente ancorado na tradição e nos conhecimentos adquiridos no Conservatório de Paris.

Tempo musical cíclico no Miserere mei, Deus de Gregorio Allegri

Luigi Antonio Irlandini

Procura-se definir aqui o conceito de tempo musical cíclico como um tipo específico de temporalidade musical circular, usando como exemplo principal o moteto *Miserere mei, Deus*, de Gregorio Allegri (1582-1652). Outros exemplos de forma cíclica na música ocidental erudita também são discutidos.

Prométhée, Op. 21 de Leopoldo Miguéz e a forma sonata

Norton Eloy Dudeque

O presente trabalho tem como objetivo discorrer sobre a adaptação da forma sonata no poema sinfônico *Prométhée*, Op. 21 de Leopoldo Miguéz. Para tal, relacionam-se três características relacionam a obra à forma sonata: 1. Uma dicotomia tonal que é resolvida; 2. Uma dualidade temática, isto é, temas contrastantes; 3. Uma seção de recapitulação com a resolução da dicotomia tonal. O programa da obra, por sua vez, é vinculado à forma sonata utilizada sendo que elementos estruturais correspondem ao argumento e a personagens do programa literário.

SESSÃO 4

Villa-Lobos e a manipulação da topografia do piano na construção de seu repertório modernista: um estudo preliminar d' O Camundongo de Massa

Walter Nery Filho, Paulo de Tarso Salles

O presente estudo propõe uma continuidade à pesquisa iniciada em meu mestrado sobre os processos composicionais envolvidos no segundo livro da *Prole do Bebê* de Villa-Lobos. N' *O Camundongo de Massa*, terceira peça da série, o compositor consagra o procedimento de alternância entre teclas brancas e pretas do piano em benefício da edificação dos estratos e texturas da obra. A título de coerência, manteremos a Teoria dos Conjuntos como principal suporte metodológico de investigação, porém sempre mantendo interesse por outras ferramentas.

Relações de máxima parcimônia entre coleções de um conjunto 10-5

Joel Miranda Bravo de Albuquerque, Paulo de Tarso Salles

Em estudo sobre o *Choros nº7* de Villa-Lobos encontramos com certa frequência trechos em que eram utilizados grupos de notas contendo apenas dez classes de alturas. Avaliando esses conjuntos de dez notas identificamos seis tipos possíveis segundo a teoria dos conjuntos. O presente trabalho investiga um desses conjuntos – 10-5 – demonstrando suas principais propriedades, essencialmente no que se referem a ciclos intervalares, relações de máxima parcimônia, rede de coleções e simetria intervalar.

Análise da seção A do Estudo n. 12 para violão de Heitor Villa-Lobos

Ciro Visconti

Esta análise verifica as progressões dos acordes formados por tríades da seção A do *Estudo Nº 12* de Villa-Lobos com ferramentas de teorias da pós-tonalidade triádica, como as transformações triádicas (descritas pela teoria neoriemanniana) e as progressões motívicas. Este esforço se justifica por olhar a obra violonística do compositor sob a luz de novas técnicas analíticas.

O primeiro movimento do Quarteto de Cordas Nº 3 de Villa-Lobos: aspectos harmônicos

Denise Hiromi Aoki, Roberto Votta

No presente artigo, é apresentada a análise do *Quarteto de Cordas nº 3* (1916) de Villa-Lobos (1887-1959), sobretudo os aspectos referentes à questão harmônica. Através da análise musical pudemos perceber que o tema I, a variante I e a variante II encontram-se em torno de coleções de alturas correspondentes a escalas diatônicas. Já o segundo tema apresenta uma coleção de alturas variável, o que faz com que o mesmo funcione como elemento polarizador para outras regiões escalares.

Choros n.7, de Heitor Villa- Lobos: análise musical

Denise Mayumi Ogata

Apresentamos uma análise musical de *Choros n. 7* (1924) de Heitor Villa-Lobos, que busca compreender aspectos de sua linguagem composicional através do levantamento bibliográfico sobre a produção musical do compositor e o material empregado na música do século XX. Ressaltamos que os elementos estruturantes apresentados, somados a aspectos relacionados a orquestração, timbre, rítmica, dinâmica, articulação, através da interação e da recorrência, proporcionaram uma unidade à obra, mesmo criando diferentes texturas e ambientes sonoros.

Traços da influência de Nadia Boulanger na música de Almeida Prado

Ingrid Barancoski

O artigo traça paralelos entre os princípios de ensino de Nadia Boulanger e o pensamento composicional de Almeida Prado: busca pela originalidade, conhecimento amplo e culto à música dos mestres do passado, busca constante de conhecimento, técnica a serviço da expressão musical, macro estruturas ou *la grand-ligne*.

Pôsteres

EIXOS TEMÁTICOS

A formação do professor de música no sul e sudeste paraense através do curso de formação em arte educação

Jane Lino Barbosa de Sousa, Eliane Leão

O presente trabalho proporciona discussões sobre a formação do professor de música no sul e sudeste paraense através do curso de Formação em Arte Educação - FAE. Esta pesquisa ainda está em andamento e caracteriza-se como um Estudo de Caso. Objetiva-se pesquisar os processos que consolidam a formação do professor/aluno do curso FAE, uma vez que esses profissionais têm assumido, preferencialmente, a disciplina de música na educação básica da referida região, resultando assim em dados científico para compreensão do fenômeno.

A atividade organística em São Paulo no período pré-conciliar

Felipe Antonio Bernardo

O presente trabalho visa articular sobre a situação do instrumento órgão no período antecedente ao Concílio Vaticano II, analisando a importação e construção de órgãos neste mesmo período.

COMPOSIÇÃO

Aspectos visuais no teatro instrumental e suas implicações na perspectiva do compositor

Debora Cristina Bergamo Pickler

Esta pesquisa tem por objetivo investigar e compreender os elementos presentes nos processos criativos do teatro instrumental a partir da reflexão sobre a integração entre o som e os aspectos visuais característicos das Artes da Cena (dramaturgia e movimento) e suas implicações práticas do ponto de vista composicional. A discussão servirá como ferramenta para o processo criativo de uma obra de teatro instrumental a ser composta pela autora. Até o momento os resultados apontam para a necessidade de ressignificação do papel do intérprete e destacam a importância do desenvolvimento de estratégias notacionais.

EDUCAÇÃO MUSICAL

Censo da educação superior brasileira: a formação do professor de música

Carolina Chaves Gomes, Catarina Shin Lima de Souza, Calígia Sousa Monteiro, Barbara Mattiuci, Júlio César da Silva, Andrey Azevedo dos Santos, Antônia Ladyjane Duarte da Silva

Este trabalho tem como objetivo apresentar aspectos gerais do ensino superior nas instituições federais de ensino brasileiras, trazendo particularmente características dos cursos de formação de professores de música, a partir dos dados do censo da educação superior – INEP de 2012. Discute-se que o perfil desses cursos reflete a situação educacional brasileira e que a educação musical, nesse âmbito merece maior destaque e investigação.

Evasão na ead: um survey com estudantes do curso de Licenciatura em Música a distância da UnB

Jaíne Araújo, Paulo Marins

O curso de Música a distância da Universidade de Brasília (UnB) é ofertado em parceria com Sistema Universidade Aberta do Brasil(UAB) e apresenta altos índices de evasão. Esta pesquisa se propõe investigar quais fatores estão causando evasão e identificar as especificidades da área de ensino e aprendizagem musical que podem estar influenciando este processo. O trabalho apresenta uma revisão bibliográfica sobre evasão em cursos a distância. Como instrumento de coleta de dados pretende-se utilizar um *survey* enviado por email aos alunos evadidos da terceira oferta do curso. Espera-se identificar quais fatores estão levando os alunos a evadirem e contribuir com a

descoberta de indicativos de desistência específicos de cursos de música para propor ações de melhorias dentro dos cursos de Licenciatura em Música a Distância.

Criação musical online com o uso das TIC: um estudo com os alunos do curso de Licenciatura em Música a Distância da Universidade de Brasília

Daniel Baker Méio

A presente pesquisa de mestrado pretende investigar de que forma a criação musical colaborativa, viabilizada pela interação propiciada pelas TIC e pela Internet, pode favorecer a formação dos alunos do curso de licenciatura em música a distância da Universidade de Brasília (UnB). Para tanto, será desenvolvida uma atividade com alguns licenciandos, fazendo uso das TIC e coordenado através de uma rede social para a elaboração de uma peça musical construída de forma a estimular a colaboração entre os participantes.

A motivação de licenciandos em música: um campo em pesquisa

Isac Rufino Araújo

Este trabalho apresenta uma pesquisa de mestrado em andamento com objetivo de verificar a orientação motivacional de licenciandos em música tendo como referencial teórico a contemporânea teoria da autodeterminação. O contexto em estudo são quatro universidades do Nordeste, onde será possível verificar os tipos de motivação dos alunos por meio dos questionários analisados através da estatística descritiva. A análise inicial dos dados aponta para uma tendência da motivação autônoma dos 380 licenciandos em música que responderam ao questionário.

Bandas de música e a formação do professor de música em Santarém - Pará: um estudo de caso

Leonice Maria Bentes Nina, Lia Braga Vieira

Trata-se de projeto de pesquisa em andamento na subárea “Educação Musical”, situado no eixo “Produção de conhecimento na área de música: aspectos conceituais e/ou metodológicos”. Tem como objetivo analisar as contribuições das bandas de música na formação de professor de música em Santarém – PA, por meio da investigação dos conhecimentos práticos adquiridos nas bandas e seus reflexos nas ações pedagógicas. Para tanto, será realizada pesquisa por meio de entrevista com um professor licenciado em música com formação e atuação em banda de música.

O ensino de violão solo em Belém do Pará: estudo histórico sobre a sua formalização em conservatório

José Antônio Salazar Cano, Lia Braga Vieira

O presente trabalho consiste em pesquisa em andamento, situada no eixo temático da “Produção de conhecimento na área de música: aspectos conceituais e/ou metodológicos”, na subárea da “Educação Musical” em interface com a Musicologia Histórica. Por meio desta investigação, tem-se em vista compreender o processo de institucionalização do ensino do violão solo em Belém do Pará. Para tanto, vem sendo desenvolvida metodologia de estudo bibliográfico, análise documental e entrevistas semiestruturadas.

Representações sociais dos professores de piano de Taguatinga sobre o ensino e aprendizagem de música no instrumento

Lisette Jung Loiola

Este trabalho, projeto inicial de pesquisa de mestrado, tem como objeto de estudo as representações sociais de professores de piano sobre o ensino e aprendizagem de música no instrumento. A pesquisa será fundamentada na Teoria das Representações Sociais de Moscovici que preconiza um saber construído em três dimensões: afetiva, cognitiva e social. O objetivo geral é compreender as representações sociais sobre ensino de música no instrumento que orienta a prática docente dos professores de piano de Taguatinga.

Autonomia na aprendizagem musical: contribuições para práticas informais no ensino de piano

José Leandro Silva Rocha

Apresentam-se aqui reflexões sobre práticas informais no ensino de piano sobre como tocar de ouvido, acompanhamento, criação musical e improvisação, em desenvolvimento num curso particular, ministrado pelo autor desse relato, a um grupo de 5 alunos na cidade do Natal (RN), visando a autonomia pessoal e musical dos participantes. Acreditamos que os resultados aqui sistematizados podem contribuir para reflexões sobre o ensino de piano na perspectiva da educação musical na contemporaneidade.

Um estudo sobre música, educação musical e contexto na Igreja Evangélica Assembléia de Deus do Natal/RN: templo centra

Priscila Gomes de Souza

Apresenta um projeto de pesquisa ao Programa de Pós-Graduação em Música no Curso de Mestrado em Educação Musical da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) que visa compreender os processos, situações e dimensões simbólicas que constituem a formação musical na Igreja Evangélica Assembléia de Deus do Templo Central em Natal/RN. A proposta inclui uma reflexão sobre o ensino de música na igreja evangélica e as possíveis contribuições desse contexto para a Educação Musical.

Sobre as ideias pedagógicas de Murray Schafer: a pesquisa em desenvolvimento e os resultados parciais

Thiago Xavier de Abreu

Neste trabalho apresentaremos a pesquisa de mestrado, em fase de desenvolvimento, que trata das ideias pedagógicas de Murray Schafer, ou seja, o plano filosófico que orienta sua prática educacional. Para isso iniciaremos apresentando o problema de pesquisa: a necessidade da filosofia da educação e da apreensão dos pressupostos filosóficos de Schafer. Feito isso, exporemos a estrutura da investigação bem como os seus resultados parciais. Esperamos com esta pesquisa contribuir tanto para a prática pedagógica dos educadores que tomam Murray Schafer como seu referencial quanto para a reflexão das temáticas que a subjazem.

ETNOMUSICOLOGIA

Tradição e inovação no repertório das bandas de música

Robson Miguel Saquett Chagas, Glaura Lucas

Este trabalho apresenta a temática de uma pesquisa de mestrado que está sendo desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal de Minas Gerais. A investigação, ligada à linha de pesquisa: Música e Cultura, busca identificar e descrever elementos tradicionais e inovadores presentes no repertório das bandas de música, tendo como foco a Escola de Arte Musical de Raposos, banda que atua há 87 anos na cidade de Raposos/MG.

Música popular urbana no Estado do Acre: décadas de 30 e 40 do século XX

Ana Lúcia Ferreira Fontenele, Ciro Quintanna

O presente trabalho apresenta resultados parciais do Trabalho de Conclusão de Curso a ser defendido em abril do presente ano no Curso de Licenciatura Plena em Música da Universidade Federal do Acre. Diferentemente de alguns estados da região norte do Brasil, os quais sofreram influência direta da música erudita e popular de raiz europeia, a atividade musical no Estado do Acre, e mais especificamente na capital, Rio Branco, sofreu influência mais direta da música popular urbana praticada, principalmente, na cidade do Rio de Janeiro, como também em outras regiões do Brasil, desde o final do século XIX até meados da década de1940. Nesse sentido a presente pesquisa se propõe abordar a presença da música popular urbana praticada no período de 1930 a l945.

MÚSICA E INTERFACES

Harpa em musicoterapia: uma revisão sistemática

Julia Pelucio Quissak, Marcelo Penido Silva, Renato Tocantins Sampaio

A partir de uma revisão sistemática utilizando as bases de dados Scielo, Scopus, Medline e Sciencedirect, em 9 de Março de 2014, sobre o uso da harpa em musicoterapia, foram encontrados seis artigos, dois com metodologia

quantitativa e, quatro, qualitativa. O foco da intervenção nestes artigos, recai principalmente sobre o alívio de dor e promoção de bem-estar com populações clínicas diversas. Reconhece-se, no entanto, que este pequeno número de artigos não parece ser representativo do status atual do uso da harpa em musicoterapia uma vez que são encontradas muitas referências sobre tal tema em livros e outras fontes.

MÚSICA POPULAR

Etnografia da performance: estudo sobre o jazz nos bares de São Paulo

Marcus Vinicius Scanavez Ramasotti Medeiros de Almeida

O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma alternativa para o estudo da performance musical. Tendo como objeto o *jazz* tocado em bares de São Paulo, pretende-se realizar uma etnografia da performance, tendo como referenciais o entendimento de Música enquanto performance de Nicholas Cook, a Antropologia Musical de Anthony Seeger e a Antropologia da Performance desenvolvida por Victor Turner e Richard Schechner. Embora a pesquisa esteja em andamento, é possível detectar características de *communitas* e situações de conflitos e liminaridades entre os participantes dessa performance.

Função e importância do instrumento repinique nas baterias das escolas de samba de São Paulo

Rafael Y Castro, Carlos Stasi

Esse trabalho tem a intenção de discutir o papel musical do repinique dentro das chamadas baterias de escola de samba na cidade de São Paulo, bem como o status daquele que o executa, objetivando um melhor entendimento das dinâmicas existentes dentro deste contexto social específico e do próprio instrumento, o qual carece de trabalhos significativos a seu respeito. Em seguida, procuramos observar em que nível o status adquirido neste contexto especifico corresponde a um real reconhecimento na comunidade como um todo e em outros setores sociais.

MUSICOLOGIA E ESTÉTICA MUSICAL

Elizeth Cardoso e o mercado musical à luz dos conceitos campo, habitus e capital de Pierre Bourdieu

Marcela Velon

O pôster trata de um recorte de pesquisa em andamento que objetiva analisar a carreira artística da cantora Elizeth Cardoso fundamentada pelo pensamento de Pierre Bourdieu em seus principais conceitos: *campo*, *habitus* e *capital*. O estudo integra a pesquisa de mestrado que pretende analisar ainda a produção musical e a performance vocal da cantora que esteve presente em 54 anos da canção popular urbana brasileira. Dados foram coletados dos acervos do Instituto Moreira Sales (RJ) e do Museu da Imagem e do Som (RJ). O presente texto apresenta reflexões sobre as lutas entre campos como formuladas por Bourdieu.

PERFORMANCE

A análise de áudio com suporte computacional na construção de uma concepção interpretativa

Renato Mendes Rosa

Neste artigo, busca-se refletir sobre o uso de ferramentas computacionais de análise de áudio no processo de construção interpretativa. Busca-se, ainda, discutir de que forma essas ferramentas podem auxiliar o intérprete a avaliar suas próprias *performances* gravadas quanto a aspectos expressivos da execução. São apresentadas considerações sobre a inter-relação entre análise musical e *performance*, bem como sobre os fundamentos da abordagem de análise de gravações no campo musicológico. Por fim, são apontadas algumas possibilidades do uso do software Sonic Visualiser para o processo interpretativo.

Johannes Brahms: A construção da performance em seus dois concertos para piano e orquestra

Luiz Guilherme Pozzi, Eduardo Henrique Soares Monteiro

O presente trabalho tem por objetivo comunicar o desenvolvimento da pesquisa de doutorado sobre a elaboração da interpretação dos dois concertos para piano e orquestra de Johannes Brahms. A metodologia se constitui do estudo das obras ao piano, da análise de seu material musical, da comparação crítica de edições e de gravações disponíveis e da pesquisa sobre as fontes bibliográficas e históricas existentes sobre a performance das obras desse compositor.

Sertão Central de Liduíno Pitombeira: memorização para performance a partir de guias de execução

Uaná Barreto Vieira, Bibiana Maria Bragagnolo, Luciana Noda

Este trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa em andamento cujo objetivo principal consiste em testar a memorização da peça *Sertão Central* para piano, do compositor Liduíno Pitombeira, em duas performances públicas. Para atingir tal objetivo foi aplicada a metodologia para memorização baseada em guias de execução desenvolvida por Chaffin et al. (2002). A escolha dos guias de execução passou por duas fases: na primeira foram utilizados guias de execução estruturais e na segunda fase foram utilizados 45 guias de execução vinculados ao conteúdo harmônico peculiar da peça**.** O resultado do primeiro teste de memorização apresentou-se satisfatório.

Solfejo como ferramenta para a leitura musical

Bianca Viana Monteiro Silva

Essa pesquisa apresenta o solfejo como ferramenta primordial para o músico, capaz de desenvolver uma audição diferenciada, uma melhora da percepção musical e o desenvolvimento de uma leitura musical mais eficiente. O estudo do solfejo foi dividido nos seguintes itens: o modo como executá-lo, os métodos adotados pela autora da pesquisa e sua experiência. O trabalho teve por base as ideias do educador musical e pioneiro da pedagogia musical no Brasil, Antônio de Sá Pereira.

Johann Joachim Quantz e a arte de ornamentar: o Arioso Mesto do concerto para flauta e orquestra em Sol maior (QV 5:174), ornamentado com base no Versuch einer anweisung die flöte traversiere zu spielen

Cláudia Roberta Bortoletto, Helena Jank

Esta comunicação apresenta os resultados parciais da pesquisa de mestrado da 1ª autora em questão. Tal pesquisa, como um todo, objetiva: (i) o estudo da prática da ornamentação para movimentos lentos em obras do século XVIII; (ii) a aplicação das propostas de Quantz à ornamentação do *Arioso Mesto* do concerto para flauta e orquestra em Sol maior (QV 5:174) lançando mão do seu Tratado para flauta (1752). Através da pesquisa bibliográfica, percebemos a completude do*Versuch* em relação à interpretação musical desenvolvida no período apontado.

A obra pianística de Alexandre Levy (1864-1892): concertos e gravação de CD (projeto em andamento)

Eduardo Henrique Soares Monteiro, Luciana Sayure Shimabuco

Este pôster tem como objetivo comunicar o desenvolvimento de um projeto de pesquisa que prevê o estudo, o registro fonográfico e a realização de cinco concerto com a obra para piano de Alexandre Levy. Os concertos gerarão intercâmbio cultural, os CDs serão enviados às principais bibliotecas do país e todo o material produzido será divulgado através de publicações e website. Os intérpretes são alunos e ex-alunos da instituição proponente. Acredita-se que o caráter abrangente e plural desta iniciativa resultará em abordagem inédita da produção pianística deste compositor.

SONOLOGIA

Representações sociais da voz no Jardim Utinga

Fábio Miguel

Discute acerca das funções e significados da voz no contexto do bairro Jardim Utinga, em Santo André, SP. A partir de dados que foram gravados e levantados por meio de questionário aplicado aos moradores, durante uma pesquisa de doutorado, seleciona-se dois exemplos de evento sonoros vocais para serem interpretados à luz do conceito de Representações Sociais de Moscovici. A voz dos vendedores ou a voz do "nóia" desperta ideias e concepções distintas acerca de tais manifestações que abrem caminhos para uma Antropologia da voz.

TEORIA E ANÁLISE MUSICAL

A manipulação da Superfórmula de Licht em sua projeção na obra Kathinkas Gesang als Luzifers Requiem, de Karlheinz Stockhausen

Paulo Agenor Miranda

Este artigo apresenta resultados iniciais referentes a uma pesquisa de mestrado em andamento sobre o princípio de composição por fórmula de Karlheinz Stockhausen. Adotou-se uma abordagem analítica a fim de esclarecer o tratamento do material musical apresentado na *Superfórmula* de *Licht* em sua manipulação para a composição da obra *Kathinkas Gesang.* Esse estudo apresenta a contribuição de correlacionar as informações fornecidas por Vickery (2000) e Stockhausen (1988), pelas quais constatou-se como a caracterização estrutural e tímbrica dos elementos musicais da *Superfórmula* configuram toda a estrutura musical de *Kathinkas Gesang*.

Ragtime, jazz e tango em processos composicionais de Igor Stravinsky

Alexy Gaione Viegas de Araújo

A proposta deste projeto consiste em um estudo analítico de peças com influência da música popular do continente americano na obra de Igor Stravinsky (1882-1971): *L'Histoire du Soldat: Tango, Waltz and Ragtime* (1918), *Piano Rag Music*(1919), *Preludium for jazz ensemble* (1937), *Tango, para piano solo* (1940, na orquestração de 1953) e *Ebony Concerto* (1945). A partir da abordagem estilística dos gêneros americanos, busca investigar a influência do elemento popular no material composicional de Stravinsky, contribuindo para reflexões em torno da influência mútua entre a música de concerto e a música popular do início do século XX.

Comissão Organizadora

Coordenação Geral:
Prof. Dr. Paulo Augusto Castagna (UNESP) – Coordenador Geral
Profa. Dra. Luciana Del-Ben (UFRGS/ANPPOM)

Coordenação Científica:
Profa. Dra. Adriana Lopes da Cunha Moreira (USP/ANPPOM)
Profa. Dra. Yara Caznok (UNESP)

Coordenação Artística:
Prof. Dr. Eduardo Henrique Soares Monteiro (USP/ANPPOM)
Prof. Dr. Lutero Rodrigues da Silva (UNESP)
Profa. Dra. Marha Herr (UNESP)
Prof. Dr. Nahim Marun Filho (UNESP)
Prof. Dr. Ricardo Lobo Kubala (UNESP)

Coordenação de Infraestrutura:
Prof. Dr. Paulo Augusto Castagna (UNESP)

Coordenação Logística:
Marisa Alves (UNESP)

Coordenação de Recepção e Credenciamento:
Marli Rodrigues Moretta (UNESP)

Equipe de Credenciamento:
Elena de Oliveira
Ivy Costa
Meire Gutierres Rodrigues Lagareiro

Coordenação de Informática:
Altemar Magalhães e Maurício Navate (UNESP)

Equipe de Cadastramento da Rede Sem Rio (WFU - WiFiUnesp):
André Vitor Campos Travassos
Rodrigo Campos de Souza
Rodrigo Leão

Webmasters:
Judson Castro (ANPPOM)
Renato Mendes Rocha (ANPPOM/Técnico do OCS)
Victor Levy

Monitoria – Equipe de coordenação:
Alexandre Cerqueira de Oliveira Rohl
Alexandre José de Abreu
Camila Carrascoza Bomfim
Fernando Lacerda Simões Duarte

Monitoria – Equipe de organização (PET/Música IA-UNESP, Tutora Profa. Dra. Marcia Guimarães):
Angelica Tavares Rios
Ana Paula Risso
Gabriel Silva
Ícaro Kái Mello
Jorge de Godoy Monteiro
Leandro Canhete Rosa
Leonardo Serrão Minoci de Oliveira
Nelson Eduardo Goyo Sakaguchi
Rafael Gueli Thomaz Silva

Monitoria – Equipes fixa, volante e externa:
Alí Saboy Tavernese
Amanda Moreira de Oliveira
Ana Clara Campos Travassos
Andrea Orrigo Lima
Andrea Satomi Nagamine
Antonio Leopoldo Geraldes
Beatriz Moura da Matta
Bianca Reis Maretti
Camila Silva Coelho
Carime Carrera Pinhatti
Carin Cristine Ottoni
Carla Carolina Souza Leite Campinas
Carlos Henrique Cascarelli Iafelice
Caroline Gumercindo Brandão
Cecilia Ferreira Bortoli
Durvanei Domingues Pedroso
Edson Hansen Sant'Ana
Eliane Diniz Barbosa
Fabio Martins de Almeida
Francisco Inácio Schvarzman de Araujo Silva
Gisele Masotti Moraes
Guilherme Oliveira dos Santos
Gustavo Biciato Gianelli
Helivelton Neves Campos
Isaac James Chiaratti
Isaias Lopes Ferreira
Ísis Cunha Oliveira Barbosa
Janaina Aparecida Brum Colombini
Jéssica de Almeida Rocha
Kauan Scaldelai Sartori
Leonardo Casarin Kaminski
Leonardo Ferreira Rodrigues
Letícia Frizzarini
Lorenzo Galardinovic Alves
Luna Previatti Ardito
Lucas Figueiredo
Maria Julia Mendonça Pintyá
Maria Julia Souza Sales

Marcelo Farias Cardoso
Marla Ebinger Moraes Liidtke
Mirtes Júlia de Sousa Ferreira
Mônica Regina Augusto
Nayara Ananda de Almeida Graziano
Paula Cabral
Paula Cristina de Toledo Leite
Pedro Messias
Priscila Cipriano Lutizzoff
Rafael Barrera Corrêa dos Santos
Rafael Pedrosa Salgado
Renan Franco Araujo Dias
Rita Martins Pereira de Oliveira Cruz
Rodrigo Assad L. T. Mogames
Ronaldo Aparecido de Matos
Rosana Silva Ferreira
Thaís Angélica de Brito Pupato
Thais Cristine da Luz Frederico
Thaís Ribeiro Matias Cairolli
Thiago Miguel Lopes Ribeiro Cunha Sabino
Tiago Teixeira Ferreira
Valcimara Maria Campos Martins da Silva
Valdirene Marques de Souza
Vanessa dos Santos Ribeiro
Vitor Araujo Mellado
Vitor Djun Yamaguchi

Comissão Científica

Coordenadores de subáreas

Eixos Temáticos:
Dra. Luciana Del-Ben (UFRGS/ANPPOM) e Dra. Adriana Lopes Moreira (USP/ANPPOM)

Composição:
Dr. José Orlando Alves (UFPB)

Educação Musical:
Dra. Cláudia Ribeiro Bellochio (UFSM) e Dra. Luciane Wilke Freitas Garbosa (UFSM)

Etnomusicologia:
Dra. Líliam Barros (UFPA)

Música e Interfaces (Cognição; Dramaturgia e Audiovisual; Mídia; Musicoterapia; Semiótica):
Dra. Claudia Regina de Oliveira Zanini (UFG)

Música Popular:
Dr. José Roberto Zan (UNICAMP)

Musicologia e Estética Musical:
Dr. Marcos Holler (UDESC)

Performance:
Dr. Alexandre Zamith Almeida (UNICAMP) e Dr. Cesar Traldi (UFU)

Sonologia:
Dr. José Henrique Padovani (UFPB)

Teoria e Análise Musical:
Dra. Carole Gubernikoff (UNIRIO)

Pareceristas

Eixos temáticos:
Adriana Lopes da Cunha Moreira (USP)
Angela Elisabeth Lühning (UFBA)
Carlos Elias Kater (UFSCAR)
Claudia Bellochio (UFSM)
Cristina Capparelli Gerling (UFRGS)
Diana Santiago da Fonseca (UFBA)
Eduardo Henrique Soares Monteiro (USP)
Felipe da Costa Trotta (UFPE)

Fernando Iazzetta (USP)
Helena Lopes da Silva (UEMG)
Luciana Del-Ben (UFRGS)
Luciana Prass (UFRGS)
Luis Ricardo Silva Queiroz (UFPB)
Paulo Castagna (UNESP)
Regina Finck (UDESC)
Regina Texeira dos Santos (UFRGS)
Sérgio Figueiredo (UDESC)

Composição:
Acácio Tadeu de Camargo Piedade (UDESC)
Alexandre Reche e Silva (UFRN)
Carlos Almada (UFRJ)
Guilherme Bertissolo (UFBA)
José Henrique Padovani (UFPB)
Liduino Pitombeira (UFCG)
Luis Eduardo Castelões (UFJF)
Marcelo Carneiro (UNIRIO)
Marcelo Coelho (F.I.M. Souza Lima)
Marcos Câmara de Castro (USP)
Marcos da Silva Sampaio (UFBA)
Marcos Varela (UFRN)
Marcos Nogueira (UFRJ)
Pauxy Gentil Nunes (UFRJ)
Rodolfo Nogueira Coelho de Souza (USP)
Tadeu Taffarello (UEL)
Valério Fiel da Costa (UFPB)

Educação Musical:
Adriana Bozzeto (UNIPAMPA)
Adriana Mendes (UNICAMP)
Ana Paula Stahlschmidt (UNIFIN/RS)
Amélia Martins Dias Santa Rosa (UFRN)
Ana Lucia de Marques e Louro-Hetwer (UFSM)
Aruna Noal Correa (UFSM)
Carlos Kater (UFSCAR)
Cássia Virgínia Coelho de Souza (UEM)
Celson Gomes (UFPA)
Cristina Mie Ito Cereser (UFRGS)
Cristiane Maria Galdino de Almeida (UFPE)
Cristina Rolin Wolffeenbütell (UERGS)
Cristina Tourinho (UFBA)
Daniela Dotto Machado (UFSCAR)
Delmary Abreu (UnB)
Denise Alvarez (UFG)
Eduardo Frederico Luedy Marques (UEFS)
Eduardo Guedes Pacheco (UERGS)
Guilherme Sampaio Garbosa (UFSM)
Ines de Almeida Rocha (Colégio Pedro II/RJ)
Isabel Montandon (UnB)

Isamara Alves Carvalho (UFSCar)
Jean Joubert Freitas Mendes (UFRN)
José Ruy Henderson Filho (UEPA)
José Soares (UFU)
Lia Braga Vieira (UFPA)
Lilia Neves Gonçalves (UFU)
Luciana Pires de Sá Requião (UFF/UNIRIO)
Luis Ricardo Silva Queiroz (UFPB)
Luiz Fernando Lazzarin (UFSM)
Magali Kleber (UEL)
Manoel Rasslan (UFMS)
Marcus Vinícius Medeiros Pereira (UFMS)
Margarete Arroyo (UNESP)
Maria Cecilia Cavalieri França (Poemas Musicais)
Maria Cecilia Rodrigues de Araújo Torres (IPA/POA)
Maria Cristina Cascelli de Azevedo (UnB)
Maria Guiomar de Carvalho Ribas (UFPB)
Maria Teresa Brito de Alencar (USP)
Monique Andries Nogueira (UFRJ)
Pablo Gusmão (UFSM)
Patricia Kebach (FACAT/RS)
Ricardo Dourado Freire (UnB)
Regiana Blank Wille (UFPel)
Regina Antunes Teixiera dos Santos (UFRGS)
Regina Finck (UDESC)
Rosane Cardoso de Araújo (UFPR)
Sergio Figueiredo (UDESC)
Sônia Tereza da Silva Ribeiro (UFU)
Sonia Albano de Lima (UNESP)
Susana Ester Kruger Dissenha
Valéria Lazaro de Carvalho (UFRN)
Viviane Beineke (UDESC)
Walenia da Silva (UFMG)

Etnomusicologia:
Álvaro Neder (UNIRIO)
Ângela Elisabeth Lühning (UFBA)
Carlos Sandroni (UFPE)
Deise Lucy Montardo (UFAM)
Edilberto Fonseca (IBRAM)
Eurides Santos (UFPB)
Fernando Iazetta (USP)
Hugo Leonardo Ribeiro (UnB)
Laila Rosa (UFBA)
Laize Guazina (UNESPAR)
Luciana Prass (UFRGS)
Marcelo Castro Lopes (UNIRIO)
Paulo Murilo Guerreiro do Amaral (UEPA)
Reginaldo Gil Braga (UFRGS)
Rosângela Pereira de Tugny (UFMG)
Sonia Maria Moraes Chada (UFPA)
Vincenzo Cambria (UNIRIO)

Werner Ewald (UFPel)

Música e Interfaces:
Anselmo Guerra de Almeida (UFG)
Carlos Henrique Costa (UFG)
Cesar Henrique Rocha Franco (FAAM)
Cintia Campolina de Onofre (Sec. Mun. Cultura de São Paulo)
Clara Márcia de Freitas Piazzetta (UNESPAR)
Claudiney Carrasco (UNICAMP)
Cybelle Maria Veiga Loureiro (UFMG)
Heloisa Duarte Valente (USP)
Irineu Guerrini Jr. (Faculdade Cásper Líbero)
Jose Eduardo Fornari Novo Jr. (UNICAMP)
Jose Eduardo Ribeiro de Paiva(UNICAMP)
Lia Rejane Mendes Barcellos (CBM)
Luis Felipe Oliveira (UFMS)
Marco Antonio Carvalho Santos (CBM)
Marcos Nogueira (UFRJ)
Martin Eikmeier (SPET/SP)
Orlando Marcos Martins Mancini (FAAM)
Rael Toffolo (UEM)
Rodolfo Coelho de Souza (USP)
Sonia Albano de Lima (UNESP)

Música Popular:
Alexandre Zamith Almeida (UNICAMP)
Antonio Rafael dos Santos (UNICAMP)
Carlos Gonçalves Machado Neto - Cacá Machado (USP)
Carlos Sandroni (UFPE)
Dilmar Santos de Miranda (UFC)
Eduardo Lima Visconti (UFPE)
Edwin Pitre Vásquez (UFPR)
Felipe Trotta (UFF)
Heloísa Duarte Valente (USP)
Hermilson Garcia Nascimento (UNICAMP)
Herom Vargas (USCS)
Jorge Luís Schroeder (UNICAMP)
José Adriano Fenerich (UNESP/Franca)
Luiz Otávio Braga (UNIRIO)
Marcelo Pereira Coelho (Fac. Música Souza Lima)
Martha Ulhôa (UNIRIO)
Paulo José de Siqueira Tiné (UNICAMP)
Regina Machado (UNICAMP)
Rúrion Melo (USP)
Sergio Paulo Ribeiro de Freitas (UDESC)
Silvano Fernandes Baia (UFU)
Silvio Augusto Merhy (UNIRIO)
Suzel Reily (Queen's University Belfast)
Walter Garcia da Silveira Junior (USP)

Musicologia e Estética Musical:

Acácio Piedade (UDESC)
Adriana Lopes Moreira (USP)
Álvaro Carlini (UFPR)
André Egg (FAP)
André Guerra Cotta (UFF)
Áurea Ambiel (UNICAMP)
Carla Bromberg (UFU)
Carlos Kater (UFSCar)
Carlos Palombini (UFMG)
Cassiano de Almeida Barros (UNIMEP)
David Castelo (UFG)
David Cranmer (Universidade Nova de Lisboa, UNL - Portugal)
Diósnio Machado Neto (USP)
Dorotéa Machado Kerr (UNESP)
Edmundo Hora (UNICAMP)
Frederico Macedo (UDESC)
Guilherme Sauerbronn de Barros (UDESC)
Isabel Porto Nogueira (UFRGS)
José Geraldo Vinci de Moraes (USP)
José António Oliveira Martins (University of Rochester - EUA)
Lenine Santos (UNIRIO)
Lia Tomás (UNESP)
Lúcia Carpena (UFRGS)
Luciano Simões Silva (UNILA)
Luigi Antonio Irlandini (UDESC)
Luiz Carlos Mantovani Jr. (UDESC)
Luiz Guilherme Goldberg (UFPel)
Luiz Henrique Fiammenghi (UDESC)
Magda Clímaco (UFG)
Marcelo Hazan (Columbia University - EUA)
Márcia Ramos de Oliveira (UDESC)
Marcos da Cunha Lopes Virmond (USC)
Marcos Holler (UDESC)
Maria Alice Volpe (UFRJ)
Maria Lúcia Pascoal (UNICAMP)
Mário Rodrigues Videira Jr. (USP)
Martha Ulhôa (UNIRIO)
Mayra Pereira (UNIRIO)
Monica Lucas (USP)
Monica Vermes (UFES)
Norton Dudeque (UFPR)
Pablo Sotuyo Blanco (UFBA)
Paula Gomes Ribeiro (Universidade Nova de Lisboa, UNL, Portugal)
Regina Finck Schambeck (UDESC)
Sérgio Luiz Ferreira de Figueiredo (UDESC)
Silvana Scarinci (UFPR)
Silvano Fernandes Baia (UFU)
Sonia Ray (UFG)
Valéria Fuser Bittar (UDESC)
Vanda Freire (UFRJ)
Werner Ewald (UFPel)

Performance:

Adriana Giarola Kayama (UNICAMP)
Alexandre Zamith Almeida (UNICAMP)
Angelo José Fernandes (UNICAMP)
Antonio Rafael Carvalho dos Santos (UNICAMP)
Any Raquel Carvalho (UFRGS)
Carlos Fiorini (UNICAMP
Carmen Celia Fregoneze (EMBAP)
Cesar Adriano Traldi (UFU)
Cesar Villavicencio (UNESP
Cleber da Silveira Campos (UFRN)
Cristina Capparelli Gerling (UFRGS)
Diana Santiago da Fonseca (UFBA)
Edmundo Pacheco Hora (UNICAMP)
Eduardo Flores Gianesella (UNESP)
Eduardo Henrique Soares Monteiro (USP)
Eliane Tokeshi (USP)
Emerson Luiz de Biaggi (UNICAMP
Ezequias Oliveira Lira (UFRN)
Fábio Soren Presgrave (UFRN)
Fábio Scarduelli (UNICAMP)
Fausto Borém de Oliveira (UFMG)
Felipe Avellar de Aquino (UFPB)
Fernando Augusto Gualda (UFRGS)
Fernando Augusto de Almeida Hashimoto (UNICAMP)
Flávio Cardoso de Carvalho (UFU
Fredi Vieira Gerling (UFRGS)
Guilherme Sauerbronn de Barros (UDESC)
Helena Jank (UNICAMP)
Hermilson Garcia Nascimento (UNICAMP)
James Correa Soares (UFPel)
Joana Cunha de Holanda (UFPel
Lilian Campesato (USP)
Lucia Cervini (UFPel)
Luciana Noda (UFPB)
Luciana Sayure Shimabuco (USP)
Luciano Chagas Lima (UFPel)
Luciano Simões Silva (UNICAMP)
Luiz Guilherme Goldberg (UFPel)
Maria Bernardete Castelan Póvoas (UDESC)
Mario Rodrigues Videira Júnior (USP)
Mauricy Matos Martin (UNICAMP)
Mauricio Zamith Almeida (UDESC)
Mônica Lucas (USP)
Paulo Adriano Ronqui (UNICAMP
Paulo José de Siqueira Tiné (UNICAMP)
Regiane Hiromi Yamaguchi (UFRN)
Ricardo Lobo Kubala (UNESP)
Rogério Luis de Moraes Costa (USP
Rogério Tavares Constante (UFPel)
Sônia Ray (UFG)
Vladimir Alexandro Pereira Silva (UFCG)

Sonologia:
Alexandre Fenerich (UFJF)
Alexandre Ficagna (UEL)
Carlos Palombini (UFMG)
Carole Gubernikoff (UNIRIO)
Didier Guigue (UFPB)
Fernando Iazzetta (USP)
James Corrêa (UFPel)
Jônatas Manzolli (UNICAMP)
Leonardo Fuks (UFRJ)
Lílian Campesato (USP)
Marcelo Carneiro de Lima (UNIRIO)
Rodolfo Caesar (UFRJ)
Sérgio Freire (UFMG)
Stéphan Schaub (UNICAMP)

Teoria e Análise Musical:
Adriana Lopes Moreira (USP)
Alfredo Barros (UECE)
André Guerra Cotta (UFF)
Antenor Ferreira Corrêa (UnB)
Carlos de Lemos Almada (UFRJ)
Celso Giannetti Loureiro Chaves (UFRGS)
Cristina Capparelli Gerling (UFRGS)
Didier Guigue (UFPB)
Graziela Bortz (UNESP)
Guilherme Sauerbronn de Barros (UDESC)
Helena Jank (UNICAMP)
José Orlando Alves (UFPB)
Luigi Antonio Monteiro Lobato Irlandini (UDESC)
Marcus Alessi Bittencourt (UEM)
Marcos Branda Lacerda (USP)
Marcos Pupo Nogueira (UNESP)
Maria Lúcia Pascoal (UNICAMP)
Norton Eloy Dudeque (UFPR)
Paulo Chagas (University of California Riverside)
Pauxy Gentil Nunes (UFRJ)
Ricardo Bordini (UFBA)
Rodolfo Nogueira Coelho de Souza (USP/RP)
Silvia Berg (USP/RP)
Silvio Augusto Merhy (UNIRIO)
Zélia Chueke (UFPR)

Comissão artística

Coordenadores

Prof. Dr. Eduardo Henrique Soares Monteiro (USP/ANPPOM)
Profa. Dra. Marha Herr (UNESP)

Pareceristas

Alexandre Fenerich (UFJF)
Alexandre Zamith Almeida (UNICAMP)
Beatriz Alessio (UFBA)
César Traldi (UFU)
Cleber Campos (UFRN)
Daniel Barreiro (UFU)
Eliane Tokeshi (USP)
Ezequias Lira (UFRN)
Fernando Hashimoto (UNICAMP)
Gisela Nogueira (UNESP)
Liduíno Pitombeira (UFCG)
Lilian Campesato
Luciana Noda (UFPB)
Luciana Sayure Shimabuco (USP)
Luciano Simões (UNILA)
Luis Afonso Montanha (USP)
Luiz Mantovani (UDESC)
Mário Videira (USP)
Maurício de Bonis (UNESP)
Maurício Zamith Almeida (UDESC)
Mauro Chantal (UFMG)
Monica Lucas (USP)
Nahim Marum (UNESP)
Nicolas de Souza Barros (UNIRIO)
Paula da Matta (UFRJ)
Paulo Castagna (UNESP)
Paulo Tiné (UNICAMP)
Pedro Paulo Salles (USP)
Rafael dos Santos (UNICAMP)
Silvio Merhy (UNIRIO)

Diretoria da ANPPOM

Presidente:
Profa. Dra. Luciana Del-Ben (UFRGS)

Primeiro Secretário:
Prof. Dr. Marcos Nogueira (UFRJ)

Segundo Secretário:
Prof. Dr. Eduardo Monteiro (USP)

Tesoureiro:
Prof. Dr. Sergio Figueiredo (UDESC)

Editora:
Profa. Dra. Adriana Lopes Moreira (USP)

Universidade Estadual Paulista

Reitor da UNESP:
Julio Cezar Durigan

Vice-Reitora da UNESP no Exercício da Reitoria:
Marilza Vieira Cunha Rudge

Pró-Reitor de Pós-Graduação da UNESP:
Eduardo Kokubun

Conselho do Programa de Pós-Graduação em Música 2013-2016 (titulares):
Prof. Dr. Marcos Fernandes Pupo Nogueira (Coordenador)
Prof. Dr. Paulo Augusto Castagna (Vice-Coordenador)
Prof. Dr. Ricardo Lobo Kubala
Profa. Dra. Yara Caznok
Discente Alexandre Cerqueira de Oliveira Röhl